EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.932

PRESERVANDO A SOBERANIA DAS REPÚBLICAS AMERICANAS

Importantes declarações do senhor Sumner Welles sobre a Conferencia

O representante dos Estados Unidos manifesta a sua gratidão pela calorosa acolhida que teve no Rio

Ontem á noite, no Copacabana Palace Hotel, um dos nossos redatores avistou-se com o sr. Sumner Welles, logo após sua visita ao presidente Getulio Vargas. Apesar de estar com o seu tempo tomado por mil e uma solicitações, o representante dos Estados Unidos sempre encontrou meios e modos de nos atender. Queriamos uma entrevista. Como não fosse possivel, na extensão desejada, deu-nos algumas declarações, que são as seguintes:

"E' com grande prazer e um sentimento de profunda afeição que eu retorno ao Brasil, para sentir mais uma vez a calorosa hospitalidade de seu povo.

Estou profundamente grato ao grande tributo de amizade demonstrado para com o meu governo e meus concidadãos pelo povo do Rio de Janeiro.

Sinto-me, tambem, particularmente grato pela honra de ter sido recebido pelo grande presidente do Brasil e pelo meu velho amigo, o brilhante ministro das Relações Exteriores, dr. Oswaldo Aranha.

Os representantes das Repúblicas americanas estão congregados aqui para uma consulta, tornada imperativa porque certas potencias, procurando dominar o mundo inteiro pela espada, cometeram atos de agressão contra uma nação do Novo Mundo e estão hoje ameaçando a segurança e a futura independencia do hemisferio ocidental. Consultaremos para considerar e determinar as medidas a serem tomadas com o fim de preservar a soberania e a integridade territorial das Repúblicas americanas, e, ao mesmo tempo, fortalecer sua solidariedade econômica.

A historia das consultas passadas foi sempre de grande sucesso, começando com a Conferencia de Buenos Aires, para a preservação da paz, e continuando com as Conferencias de Lima, Panamá e Havana. Estou confiante em que se chegará a igual sucesso nesta conferencia, e, pelo mesmo espirito de solidariedade, a mão do agressor será paralisada nesta parte do mundo, mantendo-se o hemisferio inexpugnavel a todo o ataque."

VIOLENTA CONTRA-OFENSIVA HOLANDESA

O REPRESENTANTE DOS ESTADOS UNIDOS EM TERRA [illegible]OCA — *A chegada, ontem, do sr. Sumner Welles constituiu um grande acontecimento, já nas vésperas da instalação da [illegible] Reunião de Consula dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas. O sub-secretario de Estado dos [illegible] Unidos, que representará o sr. Cordell Hull, foi recebido com vibrantes manifestações populares. Vêmo-lo na [illegible] quando, em companhia do embaixador Rodrigues Alves, acabara de entrar no seu automovel, [illegible], entre aplausos a massa popular*

Mais uma tentativa nipônica frustrada ao norte de Rangoon

Constituida a nova linha britânica na provincia de Negri Sembilan – Um cruzador e dois transportes japoneses atingidos em aguas de Bornéu – Petróleo

SINGAPURA, 12 (De Yates C. MacDaniel, da Associated Press) — As tropas britânicas abandonaram Kuala Lumpur, o tão cobiçado centro de produção de borracha e capital dos Estados Malaios Federados, vindo tomar novas posições defensivas ao sul daquela cidade, a 150 milhas ao norte de Singapura.

A retirada foi feita em ordem, apesar do impiedoso bombardeio das forças japonesas de terra e ar. Durante nove horas, a retirada seguiu o curso da estrada de ferro que corta o centro da Peninsula de Malaca, na direção norte-sul, registando-se baixas em número muito reduzido.

A 275 KMS. DE SINGAPURA

SINGAPURA, 12 (U. P.) — As forças aliadas lutavam hoje encarniçadamente contra as forças nipônicas na Malaia, Indias Orientais Holandesas e China, porem, enquanto os britanicos se viram obrigados a retirar-se a uma distancia menor do que 275 quilometros de Singapura, os holandeses lançaram uma violenta contra-ofensiva e os chineses anunciaram o aniquilamento de novos contingentes nipônicos cercados.

A nova linha britanica, segundo o comunicado emitido hoje, foi estabelecida na ultima provincia dos Estados Malaios Federados que ainda não caiu em poder do inimigo, a de Negri Sembilan, perto de entroncamento de estradas de Serembam, onde se anunciou que o inimigo atacava furiosamente com o objetivo de obter novas posições. Com isto, os aliados admitiram, indiretamente, que os nipônicos ocuparam a capital da Federação Kuala Lumpur, situada uns 64 quilometros ao noroeste.

A aviação inimiga, cooperando com as forças terrestres, ás quais precede, abrindo caminho com seus violentos bombardeios ás posições aliadas, ao que parece, iniciou a esperada ofensiva aerea contra Singapura, porquanto, de acordo com o comunicado de hoje, "numerosos" ataques aereos foram realizados pela manhã e ainda continuam, uma vez que de tempo em tempo se escutam as explosões das bombas.

NA FRENTE DA BIRMANIA

Mais ao norte, na frente da Birmania, foi frustrada pela sexta vez em 7 dias, uma tentativa japonesa de atacar o aerodromo situado ao norte de Rangun. Três aviões inimigos voaram sobre o mesmo, ás 4,30 horas, porem, depois de terem lançado fogos de bengala, o fogo anti-aereo obrigou os atacantes a se dispersarem, sendo obrigados a lançar seus projetis ao azar, em vista da obscuridade e neblina, não causando danos.

A aviação holandesa, cooperando com as forças aliadas, lançou uma violenta ofensiva contra os invasores japoneses, tendo conseguido atingir com suas bombas um cruzador inimigo e mais dois transportes em aguas de Tarankan, no Bornéu, derrubando ainda 4 aviões inimigos sobre Minahassa, na ilha de Célebes. A emissora de Batavia anunciou que foram tomadas todas as medidas necessárias para a destruição dos poços e refinarias de petroleo em Tarakan, de forma tal que fiquem inutilizados pelo menos por seis meses, para o caso em tal que fiquem inutilizados pelo me. seguirem rechaçar os invasores. Em vista da superioridade numerica dos japoneses, se considera dificil que a guarnição possa resistir durante muito tempo.

Uma alta autoridade britanica afirmou a United Press que foram completamente destruidos os campos petroliferos de Sarawak, dizendo que não somente os poços foram destruidos de tal forma que os japoneses não os poderão utilizar senão fazendo novas perfurações, como tambem grande parte da maquinaria foi retirada da zona e o restante foi destruido.

VASTA OPERAÇÃO DE FLANCO

A invasão nipônica das Indias Orientais Holandesas por Tarakan e o extremo norte das ilhas Celebes, parece fazer parte de uma vasta operação de flanqueio, com o objetivo de dominar pontos de onde possam atacar a linha aliada de abastecimento da Australia, Java e Singapura.

Os japoneses pensam desta maneira poder assediar Singapura e neutralizar o possivel importante ponto de resistencia, que é Java, devendo as Indias Orientais Holandesas, em tal caso, receber reforços, principalmente da Australia. O problema japonês é conseguir bases para atacar não somente a linha de abastecimento da Australia, Java e Singapura, como tambem dos Estados Unidos á Australia.

O comunicado do torpedeamento do "Tutuila", na Samôa, no domingo, por um navio de guera nipônico, faz parte deste plano, e indica que as unidades navais japonesas estão percorrendo o Pacifico, procurando interceptar os navios que transportam tropas e material de guerra norte-americano á Australia, onde serão necessarios, em grande quantidade, uns e outros.

Em geral, se pode dizer que a campanha japonesa se está desenvolvendo de acordo com principios estratégicos bem retrogrados.

Em todas as esferas militares se admite que a situação de Malaca se agravou em consequencia do novo avanço japonês e não se possue indicio algum que permita acreditar que as forças imperiais contarão com condições mais favoraveis para conter o avanço inimigo em suas novas linhas, uma vez que, virtualmente, estas carecem de defesas naturais.

INTACTAS AS LINHAS EM PAHANG

Não se obtiveram novas informações sobre as operações na zona oriental da Peninsula, apesar do desmentido de que os nipônicos se apoderaram de Mersing, aproximadamente na metade do caminho entre Kuantan e Singapura. Acredita-se que continuam intactas as linhas imperiais estabelecidas ao sul do Rio Pahang.

Um dos aspectos desfavoraveis da situação atual é que o inimigo continua mantendo o dominio do ar, apesar dos reforços recebidos ultimamente pelos imperiais. Informou-se hoje que um trem que transportava evacuados de Kuala Lumpur foi atacado por varios aparelhos japoneses, ficando em consequencia desses ataques, duas pessoas mortas e varias feridas.

Não se poude obter confirmação de uma informação que anunciava ter ficado em Kuala Lumpur um pequeno contingente de retaguarda para retardar o avanço japonês, embora se tenha dado pouco crédito desde o inicio a esta noticia, uma vez que o dito contingente estaria fadado ao aniquilamento, caso lá permanecesse.

Foi frustado o primeiro intento japonês contra o Estado de Johore, adjacente a Singapura. Nove japoneses, com trajes civis, desembarcaram em Bukit Churang, na costa sulestе, porem foram capturados imediatamente, e por vestirem roupas civis provavelmente serão julgados como espiões.

NÃO PROCURAM ESCONDER O AVANÇO ADVERSARIO

NA FRENTE DE SELANGOR (Malaia), 12, (De Gilbert Man, enviado especial da Reuters) — As altas patentes do Exército, nesta frente, não procuram esconder a progressão do avanço japonês, abaixo da principal rodovia norte-sul, a qual está se tornando visivelmente perceptivel, desde que o inimigo lançou um ataque apoiado em tanks, há três dias passados.

Trinta tanks de cerca de doze toneladas surgiram, inesperadamente, entre a infantaria japonesa. Nossa artilharia, atirando á queima roupa, acertou, diretamente, contra um dos tanques e o destruiu. Nesse interim, nossas tropas, já bastante exaustas, lutam protegendo a retirada.

Alguns desses homens veem lutando desde o dia 8 de dezembro. Nossas tropas sofreram ataques aereos, na manhã de sábado, ao norte de Kuala Lumpur. Esses ataques aereos são renovados incessantemente.

Os desembarques japoneses na costa ocidental causaram-nos mais irritação do que a mais seria ameaça, mas, infelizmente, isso significa que temos que distrair consideraveis corpos de tropas para vigiar essas infiltrações.

A AÇÃO DO CORPO MEDICO

Uma gente brava, que aqui encontrei, foi o corpo médico e o pessoal do hospital de uma grande cidade malaia, cujos doentes estavam a ponto de serem evacuados. Dois médicos assistentes indianos e algumas enfermeiras malaias, voluntarias, encarregavam-se de cuidar de 150 pacientes, inclusive quatorze senhoras em estado interessante.

"O que podemos fazer? — disse-me uma das enfermeiras. Não é possivel deixar aqui essas criaturas doentes, a menos que tivessemos a certeza de que os japoneses não as maltratariam."

Os dois médicos indianos ocupam-se tambem em cozinhar para os doentes e o pessoal do hospital, e, ao mesmo tempo, fazem o papel de coveiros, sepultando os mortos.

Quando a historia completa da guerra na Malaia for contada, constituirá uma das mais dramáticas leituras, superiores mesmo ás ações levadas a efeito pelos "comandos" das tropas britanicas, indianas e australianas.

As operações das nossas tropas encarregadas das guerrilhas teem sido conservadas, sob o mais estrito segredo, mas estou em condições de revelar algumas das suas excursões detrás das linhas japonesas, e que terminaram no mais completo sucesso.

Os lenhadores australianos, mais particularmente adaptados a esse genero de guerra, possuem um instinto magnifico para se orientarem no intrincado da jungle. Um contingente australiano, de cerca de 50 homens, movimentou-se, navegando num bote, para detrás das linhas inimigas, tendo morto um general de brigada japonês. Alem disso, fizeram explodir uma ponte de valor estratégico, provocando grande confusão entre os inimigos. Isso é um dos episodios hoje comuns da luta nas selvas da Malaia.

OS COMBATES PROSSEGUEM

BATAVIA, 12 (H. T.) — Informações oficiais referem que os combates continuam encarniçados na ilha de Takakan e na de Celebes.

A aviação aliada abateu ontem quatro aparelhos japoneses sobre Minas-Hassa e atingiu com um golpe direto um cruzador nipônico, pouco lhe faltando para alcançar um destroyer.

Hoje de manhã, bombardeiros holandeses atingiram um cruzador japonês ao largo da ilha Tarakan. Por outro lado, aparelhos de bombardeio holandeses "Glenne Martin"

(Continúa na 2.ª pág.)

Atingiu a armada a dissenção no alto comando germânico

O comandante da frota de submarinos exigiu do almte. Raeder a retirada da Gestapo das bases navais – Torrentes de reforços para os portos da costa italiana

LONDRES, 12 (De Robert Bunnelle, da Associated Press) — Fontes estrangeiras dignas de confiança, noticiando que a dissensão no seio do Exército de Hitler se espalhou até a Marinha, declaram que o comandante da frota submarina do Reich, vice-almirante Karl Doenitz, acusou o Grande Almirante Erich Raeder de permitir a circulação de falsas informações dando a media de afundamentos de navios aliados e britanicos, muito superior á media real.

O vice-almirante tambem acusou Raeder de haver anunciado aos nazistas que os novos submarinos estão sendo construidos muito mais rapidamente do que o são realmente e de permitir que a Gestapo e os S.S. prendam, injustamente, ou acusem as tripulações dos submarinos — cujos nervos, ao fim dos seus cruzeiros, os levam a dizer coisas inconvenientes — de sedição.

Essa fonte declarou, tambem, que Doenitz pediu ao Grande Almirante que a Gestapo e as tropas de elite sejam expulsas das bases e dos portos de submarinos, deixando de exercer a sua vigilancia sobre as guarnições navais.

KEITEL DOENTE

O "London Star" informa que o marechal de campo general Wilhelm Keitel, chefe do alto comando nazista e, portanto, a mais alta figura militar de toda a Alemanha, esta subitamente doente.

A doença foi a explicação [illegible] para a recente demissão do marechal de campo general Walther von Brauchitsch do cargo de comandante supremo dos exércitos alemães.

Se Keitel está realmente doente — diplomaticamente ou não — isso envolverá assuntos muito mais importantes do que a queda de von Brauchitsch.

Keitel tem servido como chefe de todas as operações militares — do Exército, da Marinha e da Aviação — num cargo que não tem similares em parte alguma do mundo.

A mesma fonte que forneceu as informações acerca da dissidencia entre o grande almirante Raeder e o chefe da frota submarina do Reich, vice-almirante Karl Doenitz, tambem declarou ter sabido, por informantes do continente, que a organização de engenharia Todt está construindo "uma nova linha Siegfried" em ambas as margens do rio Oder, no interior da Alemanha.

CADA VEZ MAIS DIFICEIS AS CONDIÇÕES INTERNAS

ALGURES NA FRONTEIRA ALEMÃ, 12 (A. P.) — Noticias aqui chegadas revelam que as condições internas da Alemanha estão cada vez mais dificeis.

O "Reader" agrario alemão, o chefe de abastecimento Freudenberger, teria publicado uma declaração, esclarecendo que a Alemanha, em vez de viver dos ricos campos agricolas da Ukrania soviética, deve fazer todo o possivel por se alimentar a si propria, sendo que, em vista dos revezes sofridos na campanha da Russia, [illegible].

A tatica soviética de "devastar a terra" durante o verão, assim como a ofensiva de inverno das forças soviéticas, invalidaram o plano alemão de colonização da Ukrania e os vastos territorios ocupados na Russia [illegible] tão grandes fontes de abastecimentos como foram durante os dois primeiros anos de guerra, para a Alemanha.

A Iugoslavia, por exemplo, que normalmente tem excesso de produção agricola, tem pedido — de acordo com noticias alemãs — abastecimentos.

O REICH SOZINHO

Freudenberger teria anunciado que, em consequencia da situação nos paises ocupados, "a capacidade da Alemanha, sózinha, devia ser tomada como a verdadeira base para os abastecimentos de 1942".

Os territorios conquistados no continente europeu são descritos como de grande importancia, mas Freudeberger acrescenta que "será necessario certo tempo antes que eles possam ser explorados e mobilizadas as necessarias forças produtivas".

Os abastecimentos de batata da Alemanha, este ano, serão curtos, especialmente em Berlim, não tanto devido á falta de batatas, mas ao fato de que grande quantidade de batatas congela a caminho dos mercados, em vista da falta de adequadas facilidades de transporte.

A arrecagem de batatas deve aumentar em mais de 10 por cento este ano e Freudenberger declara que os objetivos agricolas deste ano são o desenvolvimento do nivel atual de produção da batata e da cana de açucar, aumento da produção de gorduras pelo cultivo de plantas oleaginosas e intensificação da produção de verduras alem do minimo necessario.

INDICIO DE DISCORDIA NA ALLEMANHA

NOVA YORK, 12 (R.) — A NBC, citando as informações recebidas das estações de radio livres e clandestinas da Alemanha, diz:

"1) — As autoridades militares germanicas, indo de encontro ao desejo do partido nazista, decidiram [illegible] nas linhas de frente, os objetos e as peças de vestuario arrecadadas [illegible] ordenaram que todos os veiculos carregados de objetos recolhidos nas coletas devem ser separados nos departamentos distritais do Exército, visto como muitos deles não [illegible].

2) — Os oficiais do Exército alemão receberam instruções no sentido de convencerem os seus soldados de que devem escrever cartas animadoras para os seus parentes, salientando especialmente as perspectivas da guerra.

EM OBSERVAÇÃO

3) — Todos os operarios que trabalham para o armamento germanico devem permanecer em guarda, nas fábricas, onde aguardam uma acurada inspeção médica [illegible].

4) — Cinco novos cemiterios militares foram inaugurados em Varsovia.

5) — Quatrocentos carregamentos de peixe, severamente vigiados por policiais, deterioraram-se nas docas de Oslo porque faltava praça para o transporte dos mesmos para a Alemanha, informa a mesma radio.

6) — A radio alemã, favoravel ao partido Wehrmacht e contraria ao partido nazista, critica severamente os generais Rommel, acusando-o de ser um diletante e não ter sequer mu-

(Continúa na 2.ª pagina)

Fixada a «linha Hitler»

Para os alemães passarem o inverno na Russia – O que informam de Berlim

BERLIM, 12 (U. P.) — Via Estocolmo — As autoridades alemãs anunciam que foi estabelecida na Russia a "linha Hitler" e que nela as tropas alemãs passarão o inverno.

TODOS OS ATAQUES TERIAM FRACASSADO

BERLIM, 12 (H.T.) — De fonte militar anuncia que as forças russas lançaram no dia 10 sete ataques consecutivos ás linhas de resistencia de uma divisão alemã num setor leste de Orel. Todos esses ataques fracassaram porem deante da defesa germanica.

Numerosos mortos e feridos russos ficaram estendidos no campo de batalha após esses combates.

No setor de Volokolamsk o inimigo lançou no mesmo dia 5 assaltos sucessivos, com efetivos de um batalhão apoiados por tanques e carros de combate. As tropas alemãs repeliram as tentativas inimigas de romper as linhas germanicas e destruiram cinco carros blindados inimigos.

MAIS UM GENERAL MORTO EM COMBATE

LONDRES, 12 (A. P.) — O radio alemão informou que morreu, em ação, na Frente Oriental, o general de brigada Richard Hermann.

COMUNICADO

BERLIM, via Estocolmo, 12 (U. P.) — O Estado Maior alemão distribuiu o seguinte comunicado:

"Frente central — A luta prossegue na zona das montanhas Valdai. Nada ha a informar nos outros setores.

As baterias de artilharia da Marinha de grande alcance canhonearam repetidas vezes Dover alcançando os objetivos visados. Nossos submarinos afundaram um torpedeiro britanico no Atlantico e outro no Mediterraneo.

No Norte da Africa — Registou-se intensa atividade das patrulhas. A aviação bombardeou aerodromos da ilha de Malta. Durante os primeiros 12 dias do mês corrente, os britanicos perderam 42 aviões, dos quais 19 foram derrubados no Mediterraneo e no Norte da Africa.

No decorrer da luta na cidade de Eupatoria que foi abandonada pelo inimigo foram mortos 600 soldados e 1.300 irregulares, sendo aprisionados 203 combatentes inimigos. O êxito dessa operação foi devido em grande parte á rápida intervenção do tenente coronel Roddiem que pereceu na ação. Como comandante supremo das forças alemãs, o Fuehrer condecorou esse herói com o titulo de oficial da Ordem da Folha de Carvalho e com a Cruz de Cavalheiro da Ordem da Cruz de Ferro".

AINDA ESTÃO COM A INICIATIVA DA LUTA

LONDRES, 12 (R.) — O porta-voz do Alto Comando Alemão, no seu comentario do comunicado de guerra, declarou que a iniciativa da luta, na frente oriental, ainda esta em poder dos alemães.

Conquanto a iniciativa hitlerista, presentemente, seja defensiva, devido ao inverno, explicou o porta-voz — o exercito do Fuehrer voltará ao ataque em tempo oportuno.

Alegando que o inimigo, á custa de "perdas humanas e materiais excepcionalmente elevadas" fracas-

(Continúa na 2ª pagina)

Orel flanqueada e Bryansk já na órbita da ofensiva

Apreendido o Estado Maior do general Schmidt – Grande arrancada russa em profundidade – Soldados feridos e que nem possuem fuzis lançados a ação

MOSCOU, 12 (U. P.) — Um despacho especial diz que, na ultima fase do avanço de 100 quilometros, partindo do setor de Tichvin, em frente a Leningrado, as tropas de choque russas se apoderaram do Quartel General do general Schmidt, caindo em seu poder até os objetos pessoais do referido chefe.

A PONTA DE LANÇA SOBRE RZHEV

MOSCOU, 12 (U. P.) — Com a saliente que chega a Lyudinovd, bem como ao norte da estrada Smolensk-Moscou, mediante a ponta de lança que ameaça Rzhev, as forças russas parecem haver preparado o terreno para lançar um gigantesco movimento envolvente contra os exercitos inimigos destacados na frente central.

A 80 MILHAS DE SMOLENSK

MOSCOU, 12 (A. P.) — Foi confirmado que os russos se acham dentro do raio de 80 milhas de Smolensk, continuando a marcha para a frente.

CAVALARIANOS, SKIADORES E UNIDADES DE TRENÓS

MOSCOU, 12 (R.) — Após uma arrancada em profundidade, durante sete dias ininterruptos, as forças soviéticas recapturaram a cida-

(Continúa na 2.ª página)

Pedem um ataque a Tokio

Duelo tremendo de artilharia entre tropas nipônicas e filipinas

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O Departamento da Marinha anuncia que o almirante Thomas C. Hart, comandante e mchefe das esquadras aliadas no Pacifico e comandante da esquadra americana em aguas da Asia, trasladou-se para as Indias Holandesas onde se está alastrando a invasão japonesa.

VÃO VOLTAR AO FRONT

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O Departamento de Guerra divulgou o seguinte comunicado:

HAWAI: — O general comandante da região de Hawai informa que dos 397 soldados feridos em consequencia do ataque japonês 53 já foram considerados aptos para voltar ao serviço.

O estado sanitario dos demais é

(Continua na 2.ª página)

Uma nova «alta de temperatura» na vida política da Inglaterra

LONDRES, 12 (De Roberto Baltefort, da Afi, para a Reuters, especial para O JORNAL) — Assistimos a uma nova "alta de temperatura" nos meios politicos, evidentemente relacionada, de um lado, com a agravação da situação no Extremo Oriente e, de outro, com a politica da India. Alem disso, continuam em causa as relações com os dominios, sem levar em conta o problema da produção industrial de armamentos, que constitue, afinal, o fundo de todos os dramas verificados, periodicamente, na vida das grandes democracias em guerra.

E' fora de dúvida que a volta do sr. Winston Churchill á Inglaterra e a reabertura do parlamento darão ensejo a um debate de primeira grandeza, durante o qual serão abordados todos os aspectos da situação.

O assunto inicial para esse debate é fornecido, hoje, pela lacônica noticia procedente de Downing Street de que "a deliberação tomada em Washington, quanto á nomeação do general Wavell para comandante-chefe no sudoeste do Pacifico, põe fim, necessariamente, á comissão do sr. Duff Cooper, como ministro residente, com categoria de membro do gabinete, em Singapura", e de que "o governo pedira ao mesmo que, concluida semelhante missão, voltasse á Inglaterra".

DEFINIÇÃO DE POSIÇÕES

Mais de um deputado tentara, durante a sessão de sexta-feira, obter uma informação precisa acerca do que fizera o sr. Duff Cooper em Singapura; havendo sido, mesmo, pelos observadores sir Ralph Glon e sir Arnold Gridely e o liberal Graham White elaborado uma moção no sentido de levar o governo a definir a posição e as funções do sr. Cooper. A moção pergunta, igualmente, "como está dividida a responsabilidade entre os representantes militares e politicos do governo britânico e os dos dominios e paises aliados". A deliberação, a que nos referimos, modifica naturalmente a natureza da consulta feita, a qual, quanto ao sr. Duff Cooper, terá sobretudo um carater retrospectivo. Aliás, o sr. Atlee já indicara ao parlamento, quinta-feira, que a nomeação do general Wavell exigira um exame das funções apenas a partir de 19 de dezembro, seja aquele ministro considerado o "bode expiatorio" de todos os motivos de descontentamento gerados pela situação no Oriente. Seja, porem, como for, assistiremos, segundo alguns comentadores, a um "inquérito parlamentar, nos moldes daqueles que se seguiram á perda da Noruega e de Creta".

Muito menos retrospectivos serão, com certeza, os debates sobre a politica indiana. Notadamente os meios da esquerda censuram o governo, vivamente, pelo adiamento da solução de um problema cada dia mais premente. O sr. Amery, ministro dos Negocios das Indias, está sendo, em particular, alvo de referencias dos porta-vozes desses meios; e o "Daily Herald", em editorial, ontem, censurava-o por haver, durante os debates de quinta-feira, "alegado divergencias entre os chefes politicos indianos como excusa para a sua propria inercia".

UMA TESE ACEITAVEL

A tese do discurso do sr. Atlee, naquele mesmo dia, de que "a Grã Bretanha não podia ser forte, ao mesmo tempo, em toda a parte" foi admitida, por certo, como um argumento capaz de explicar o sucesso inicial da agressão nipônica, num momento em que as forças inglesas, ocupadas em outras frentes, exigem assistencia de abundante material. Essa tese, entretanto, suscita a da criação do Ministerio da Produção ou outra providencia semelhante.

Assinalemos, a propósito, que uma das nossas previsões — a fusão das campanhas nesse sentido e da promovida pelos trabalhistas em favor da nacionalização das empresas — começou a ter realização esta semana, objeto que foi de dois artigos do "Times", e em que o autor, acentuando os varios defeitos da atual organização, observa que, "segundo muitos, a produção melhoraria com a completa mobilização e controle de todos os recursos industriais, no interesse nacional". O "News Statesman and Nation", orgão da esquerda, não hesitou em qualificar essa publicação como "acontecimento politico" e declarar, com certo humorismo, que o "Times aderira á "revolta" dos quarenta deputados sobre a questão da produção — verificada na Câmara dos Comuns, como se sabe, pouco antes do Natal.

Uma conclusão parece impor-se: a recomposição ministerial. E' ainda muito cedo para citar nomes, mas o sr. Stafford Cripps continua a surgir, com insistencia, nas conversas e nos prognósticos da imprensa.

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S.' Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7330 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

"Destacamentos suicidas" protegem...

(Conclusão da 14.ª pag.)

dos figuram 7.000 alemães, compreendendo 806 oficiais.

A AÇÃO DA "RAF"

CAIRO, 12 (R.) — O comunicado do Comando da RAF no Oriente Medio informa: — "A despeito das persistentes tempestades de areia que dificultam as operações, concentrações de tropas e de transportes motorizados inimigos foram bombardeados com exito durante o dia de ontem, domingo, a oeste de El Agheila. Nossos aviões atacaram igualmente depósitos de petroleo na mesma area, provocando grandes incendios. Um avião de caça "Messerschmitt 109" encontrado nas proximidades de Jedab foi abatido pelas nossas forças.

Os aparelhos da RAF e esquadrilhas de bombardeio das Forças Francesas Livres prosseguiram em seus raides contra as posições inimigas de Halfaya durante os dias de sábado e domingo. Bombas foram vistas explodindo nas proximidades de bases de artilharia em Dugouta e de outros objetivos. Durante a noite de sexta-feira ultima bombardeiros da RAF levaram a efeito raides contra objetivos em Tripoli, Buerat El-Husun e Sirte. Em Tripoli nossas bombas explodiram ao longo do Cais Espanhol ao passo que em Buerat-el-Husun e Sirte impactos diretos eram obtidos sobre depósitos de petroleo e armazens onde foram observadas numerosas explosões.

Aviões inimigos voaram sobre Malta em diversas ocasiões durante os dias de ontem e de sábado e tambem à noite de dez. Varios danos foram causados à propriedade privada.

De todas essas e de outras operações quatro de nossos aparelhos deixaram de regressar".

O QUE DIZ ROMA

ROMA, 12 (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Na frente da Cirenaica houve encontros de patrulhas. A aviação italo-germanica desenvolveu grande atividade contra os aerodromos britanicos de Gambut e Agedabia, onde avariaram numerosos aparelhos que se encontravam pousados nas pistas.

A aviação do Eixo metralhou tropas em movimento e bombardeou formações de carros de assalto e meios motorizados.

A aviação de caça germanica abateu três aparelhos "Curtiss" e um "Hurricane". A ilha de Malta foi novamente objeto de ataques continuos.

Apoiada na costa norueguesa pelos...

(Conclusão da 14.ª pág.)

montanhas ao invasor. O ministro da Guerra interino em Londres será o proprio presidente do Conselho sr. Yamovitch.

O atual governo continua a seguir a mesma olitica do seu antecessor. A escolha do novo presidente do conselho que é um eminente jurista especializado em Direito Constitucional, foi motivada pela necessidade de preparar a articulação da Iugoslavia nas conversações destinadas a reorganizar a Europa.

O sr. Yamovitch foi o pioneiro da obra de elaboração da União Balkanica cujo pacto deve ser assinado ainda esta semana entre o governo jugoslavo e o governo grego, pacto que será tambem assinado com outros paises balcanicos".

RECRUDECE A ATIVIDADE COMUNISTA NA GRECIA

SOFIA, 12 (H. T.) — Informam de Atenas que se manifesta atualmente um recrudescimento da atividade comunista na Grecia.

Segundo os informes chegados a esta capital os agitadores procuram levar a população à revolta e à pratica de atos de sabotagem.

O governo chefiado pelo sr Tsolakoglu tomou providencias imediatas e numerosos comunistas foram presos no Pireu, em Patrias e em certas regiões da Macedonia grega.

Nenhum acordo entre o Eire e a Grã-...

(Conclusão da 14.ª pag.)

com o corpo expedicionario que espera enviar à Europa.

E' tempo de se fazer alguma coisa e por termo a essas continuas tergiversações.

E' preciso que a Irlanda realize pois dela não restará grande coisa se se recusar a tomar o lugar honroso que lhe garantirá a sua prosperidade no concerto das nações aliadas.

De Valera não está à altura da tarefa e é preciso que sejam postas de lado as suas ilusões.

Com efeito, não será ele quem poderá impedir Hitler de tentar conquistar a vitoria contra nós. Não será a força armada irlandesa que poderá impedir a Alemanha de ocupar esse país.

A Irlanda deve ouvir o bom senso norte-americano e acolher com alegria as forças que vierem em seu socorro.

Se De Valera de nada quizer saber, tanto pior para ele, porque é preciso que os aliados defendam a qualquer preço a Irlanda do Sul".

Mais uma tentativa nipônica frustrada...

(Conclusão da 1.ª página)

alcançaram igualmente por duas vezes dois transportes nipônicos.

Perto de Menado os japoneses derrubaram hoje de manhã dois aviões australianos, que se incendiaram.

Em Singapura, aviões de caça holandeses abateram três aparelhos japoneses".

DO Q. G. INGLÊS NO EXTREMO ORIENTE

SINGAPURA, 12 (A. P.) — Quartel-General britanico no Extremo Oriente comunica:

"Prossegue o combate na área Selangor. As nossas tropas retiram-se para posições ao norte Seremban, onde se acham agora em contacto com o inimigo.

A nossa retirada foi seguida de perto pela infantaria inimiga, e por continuos ataques de aviões inimigos.

Um pequeno grupo inimigo, composto de nove homens, envergando trajes malaios, desembarcou na area de Bukinchurang, a suleste da frente de combate. O grupo enviado à sua cata aprisionou todos nove".

Serem foi bombardeada ontem, registando-se danos ligeiros em comunicações rodoviarias, que foram devidamente reparadas.

Aviões inimigos efetuaram nova incursão contra Muar, ontem, metralhando a cidade e afundando um pequeno navio.

Houve numerosas incursões hoje em Singapura, por aparelhos inimigos. Os informes preliminares sobre o primeiro "raid" indica que não houve danos, registando-se apenas duas vitimas.

Os aviões inimigos foram enfrentados pelos nossos caças, mas, não há detalhes disponiveis sobre os combates. Até agora não se receberam informações sobre os "raids" subsequentes".

SOBRE UMA VERSÃO ERRONEA DO INIMIGO

LONDRES, 12 (A. P.) — De acordo com informações chegadas aqui, através de canais do Eixo, o major general Bennett, comandante da 23ª divisão britanica, foi capturado pelos japoneses durante os combates de Kuala Lumpur.

Isto, provavelmente, é uma versão adulterada da noticia veiculada por Tokio, ontem, de que o comandante da 8a brigada britanica tenha tombado na area de Kuala Lumpur.

Ha, entretanto, um major general Gordon Bennett, australiano, que comandava as forças australianas reunidas em Singapura, em 1941, mas as ultimas noticias sobre esse oficial o davam a caminho do Oriente Proximo, para conferencia, em novembro ultimo.

OCUPAÇÃO DE TARANKAN E MENADO

TOKIO, 12 (H. T.) — O Quartel General Imperial, anunciando a ocupação total, pelas forças nipônicas, das ilhas de Tarakan e Menado, explica tal ação como destinada a proteger as tropas japonesas que operam nas Filipinas e Borneu, contra as tentativas de obstrução de parte das forças holandesas.

"Embora a marinha dos Estados Unidos...

(Conclusão da 14.ª pág.)

serviço de mais de 2.000 cargueiros no periodo de 1941-1942.

TRANSFORMAÇÃO NAS INDUSTRIAS

WASHINGTON, 12 (H. T.) — Os sete membros da nova sub-comissão escolhida para participar da elaboração dos planos para conversão da industria de automoveis em industria de produção bélica, acederam hoje ao pedido do "Bureau de Direção da Produção".

São os seguintes os elementos escolhidos pela direção da produção industrial:

Edsel Ford, presidente da Ford Motor Company; C. E. Wilson, presidente da General Motors; C. C. Carlton, vice-presidente da Motor Wheel Corporation; Walter Reuther, Richard Frankensteen e George Addec, representantes da Cia. e da União dos Trabalhadores da Industria de Automoveis.

ITALIANOS CONTRA HITLER

CHICAGO, 12 (U. P.) — Gino Baldi, editor do jornal de Nova York "L'Unita del Popolo" dirigiu aos subditos italianos, em uma reunião, estas palavras: "Devemos unir-nos, por trás do presidente, em um esforço geral para derrotar o nazismo e o faxismo para que o territorio italiano de nossos antepassados possa romper o jugo de Hitler".

Atingiu a armada á dissenção no alto...

(Conclusão da 1.ª página)

[illegible] os tratores de artilharia do [illegible] para areia, na Libia.

SURTO DE TIFO

BERNA, 12 (A. P.) — O correspondente de Berlim do jornal suíço "National Zeitung" anunciou que, para combater a irrupção do tifo na [illegible] as pessoas, mais algumas centenas de medicos e enfermeiras para a frente do leste, e estabeleceram um centro anti-epidemico em Varsovia. Segundo o referido correspondente, as autoridades nazistas acham-se empenhadas numa [illegible] numa "batalha contra os piolhos", que são os principais portadores do bacilo do tifo.

FECHAMENTO DAS ESCOLAS CATOLICAS NA AUSTRIA

NOVA YORK, 12 (A. P.) — A B. B. C. informa que os alemães ordenaram o fechamento de todas as escolas catolicas da Austria.

REFORÇOS PARA BRINDISE E SIRACUSA

LONDRES, 13 — terça-feira — (A. P.) — Uma noticia de Madrid e enviada pelo sr. Harold Cardozo, correspondente especial do "Daily Mail" declara que verdadeira torrente de reforços alemães está entrando na Italia e dirigindo-se para pontos do litoral entre Brindisi e Siracusa, ao mesmo tempo que longos comboios de navios costeiros transportam grandes quantidades de munições e abastecimentos para um exercito que se está concentrando [illegible] "de tropas alemãs que se reunem frente à Ilha de Malta".

Os pontos mais proximos do litoral italiano distam apenas 60 milhas, enquanto que os mais afastados 100 milhas do baluarte britanico no Mediterraneo Central.

O ataque a Malta será "levado a efeito quase que exclusivamente pela força aerea alemã." O aumento de intensidade das incursões aereas diarias contra Malta leva os observadores militares britanicos a especularem sobre a possibilidade de uma tentativa de invasão por parte do Eixo contra aquele posto avançado da rota imperial e que tendo sido um verdadeiro punhal no flanco naval do Eixo e nas possessões italianas na Africa do Norte.

A SITUAÇÃO ALIMENTAR NA ITALIA

NOVA YORK, 12 (R.) — A emissora oficial turca transmite uma descrição da desesperada situação alimentar na Italia, a qual está exercendo grande influencia sobre o moral tanto da população italiana quanto do exercito.

Essa emissora, prosseguindo, disse: — Em junho de 1940, quando a Italia entrou na guerra, havia a crença de que o conflito terminaria rapidamente. O país não se achava preparado para os desenvolvimentos posteriores, dos anos de 1940 e 1941. Hoje, os artigos mais essenciais de alimentação estão severamente racionados e o povo italiano, em peso, não sente qualquer especie de entusiasmo pela guerra. A mesma coisa é observada entre as forças armadas, as quais se acham cansadas ao extremo, alem de ignorarem completamente a razão pela qual estão lutando".

Apresentação das pinturas de Portinari

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A National Broadcasting Corporation transmitirá, em ondas curtas, por WRCA e WNBI, às 18.15 de hoje (hora de Nova York), a cerimonia da apresentação das pinturas murais de Candido Portinari na Biblioteca do Congresso. Falarão, nessa ocasião, o embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa, o sr. Nelson Rockefeller e o pintor brasileiro.

Pedem um ataque a Tokio

(Conclusão da 1.ª pagina)

de Lyudinovo, situada a quase 180 quilometros de Orel.

Lyudinovo é um importante entroncamento ferroviario de Bryansk e se acha a 70 quilometros dessa cidade. A cidade ferroviaria de Tikhonovo-Pustyn, precisamente ao norte de Kaluga, tambem caiu em poder dos russos, segundo informações oficiais.

Despachos da Tass, procedentes da zona de luta, declaram que [illegible] unidades [illegible] estão operando [illegible] inimigas, [illegible] depósitos de abastecimento.

Segundo informações divulgadas pela emissora desta capital, as operações empreendidas nas ultimas 48 horas pelo comando russo trouxeram Bryansk à órbita da ofensiva, enquanto, [illegible] a cavalaria continua [illegible] vanguarda da atuação e, nos ultimos cinco dias, uma localidade [illegible] 19 localidades.

BALSKLAVA RETOMADA

LONDRES, 11 (A. P.) — Despachos de Moscou anunciaram que, com a ocupação de Balsklava pelos russos, [illegible] dominam toda a extremidade meridional da peninsula da Criméia.

ROMPERAM A NOVA LINHA

MOSCOU, 12 (A. P.) — Os russos romperam a nova linha alemã de defesa no inverno, capturando o centro produtor de Lyudinov, a 40 milhas norte de Bryansk, e o entroncamento ferroviario de Tikhonova-Pustyn, a poucas milhas norte de Kaluga e a meio caminho entre Moscou e Bryansk.

NOVOS DESEMBARQUES NA CRIMEIA

Informes da Criméia indicam que as tropas soviéticas ocuparam Balaklava, dez milhas ao sul de Sebastobol, e desembarcaram grandes contingentes perto de Mihalavka, Ivanovak onde a batalha é intensa pela posse da estrada que une Eupatoria e Simferopol, capital da Criméia.

Descrevendo a ação dos guerrilheiros por trás das linhas germanicas, a radio de Moscou divulgou a seguinte informação:

"Dezessete soldados da Divisão Panfilov tiveram ordem para defender importante elevação, atacada por tanques inimigos. Varios tanques inimigos foram destruidos. Morreram quatorze defensores e os restantes sustentaram a posição até a chegada de reforços. Cerca de 150 soldados inimigos foram mortos no decorrer da ação".

Outra unidade de guerrilheiros, agindo isoladamente, penetrou num setor da cidade "S" e capturou documentos de "inestimavel valor" na sede do Q. G. alemão. Dois oficiais germanicos, diz a emissora, foram mortos por ocasião do ataque ao Q. G.

O despacho frisa que esse Exército está inteiramente treinado em "skis" e trenós tanto a infantaria como a artilharia e os sapadores. Metralhadoras, canhões e lança-minas estão montados em "skis".

FEITOS DOS GUERRILHEIROS

MOSCOU, 12 (A. P.) — O radio de Moscou anuncia de Tula que os comandantes de varios destacamentos de guerrilheiros de regresso dos distritos libertados dos alemães na região de Tula, informam que descarrilaram 3 trens de tropas alemãs, incendiaram 15 tanks inimigos fizeram ir pelos ares 102 caminhões com infantes e munições, destruiram 35 motocicletas, aniquilaram mais de mil oficiais e homens alemães e destroçaram varios comandos regionais alemães.

OPERAÇÕES ATIVAS

MOSCOU, 12 (H. T.) — O rádio desta capital anuncia:

"Na noite de ontem para hoje numa serie de setores as nossas tropas efetuaram ativas operações contra o inimigo.

Uma unidade carros russa operando na frente central, varreu o inimigo de uma localidade e aniquilou um batalhão de infantaria alemão.

Outra unidade sovietica, combatendo nas proximidades do ponto "E", aniquilou duas companhias de infantaria do adversário.

Tambem uma unidade russa operando na frente de Leningrado efetuou uma operação coroada de exito morrendo em consequencia 240 soldados alemães.

Quatro metralhadoras e seis peças de artilharia ficaram em poder das nossas tropas, que destruiram, alem disso seis carros de combate.

Uma das nossas unidades operando na frente sudoeste destruiu em dois dias de combate duas baterias de artilharia inimiga, tres baterias lança-minas morreram 2.500 soldados e oficiais alemães.

Um carro de assalto russo destruiu com o fogo de suas armas 2 peças da artilharia anti-carro alemãs, causando 40 mortos entre soldados e oficiais alemães".

ENFRENTARÃO SOZINHOS OS RUSSOS

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Citando despachos de Moscou o radio britanico declarou que "os finlandeses terão de enfrentar sózinhos as forças russas", pois ha indicios de que as tropas alemãs fora mretiradas da Finlandia.

Outdos informes de Moscou anunciaram que os finlandeses foram repelidos de dois importantes centros ferroviarios e de posições de montanha poderosamente fortificadas.

"DEFENDAM VYAZMA-BRYANSK A TODO CUSTO

ESTOCOLMO, 12 (A. P.) — Declara-se, nesta capital, que Hitler deu ordem aos seus comandados de "defenderem a linha Vyazma-Bryansk, custe o que custar."

Como se sabe, o quartel general do Fuehrer alemão, na sua qualidade de comandante supremo do exercito, está estabelecendo em Smolensk, a 110 milhar norte de Lyudinovo, capturado pelos russos, e a linha principal alemã para a defesa de Smolensk e de Vyazma-Bryansk.

DERROTADOS OS FINLANDESES

MOSCOU, 12 (U. P.) — Em seu ataque contra o territorio que os alemães e finlandeses mantiveram em seu poder durante seis meses os russos levaram sua ação sobre Rybachi, ou Peninsula dos Pescadores, sobre a costa artica, cujas baterias dominam a entrada do porto de Petsamo.

Consignam as informações que as tropas montanhesas russas destroçaram as linhas alemãs, e, abrindo caminho através das mesmas, recuperaram a cadeia de montanhas de Mousta-Tunturi, composta d etre maciços distintos.

ABUNDANTE MATERIAL APREENDIDO

MOSCOU, 12 (A. P.) — Anuncia-se que as tropas sovieticas capturaram muitas locomotivas e carros ferroviarios na Criméia, enquanto os trabalhadores estão rapidamente pondo as linhas em ordem para restabelecer o trafego.

Noutros pontos da frente, trabalhores sovieticos estão em ação, dia e noite, nas comunicações ferroviarias e rodoviarias, a despeito da neve e do intenso frio, já tendo restaurado mais de 200 milhas de trecho ferroviario recapturado e 47 pontes em menos de um mês, afim de manter aberto o caminho para munições, tropas e abastecimentos para a linha de frente.

ESCASSÊS DE RESERVAS

KUIBYSHEV-SOBRE-O-VOLGA, 11 (Retardado) — (A. P.) — Anuncia-se que os alemães, em retirada no setor de Staritsa, estão sofrendo tal escassez de reservas que estão lançando nos combates jovens soldados que nem sequer possuem fuzis.

COM FERIDAS NO PRIMEIRO ESTAGIO DE CURA

LONDRES, 12 (A. P.) — Telegramas da frente de Moscou dizem que documentos da 289ª divisão de infantaria alemã capturados pelos russos, revelam que essa divisão foi reforçada, nos dois ultimos meses, por homens com feridas no primeiro estagio de cura.

Os alemães estariam escondendo as suas perdas, queimando os seus cadaveres no setor de Tikhvin, e utilizando artilheiros, cavalarianos, motociclistas, sapadores e guardas do comando como infantes comuns.

O Regulamento do Gabinete do M. da Aeronáutica

O presidente da República assinou decreto aprovando o Regulamento do Gabinete do Ministro da Aeronáutica assinado pelo titular da pasta.

Dentro de 3 semanas o ataque germanico a Malta

LONDRES, 13 - Terça-feira (A. P.) — Um despacho procedente de Madrid e enviado ao "Daily Mail" declara que noticias recebidas de Roma indicam que as tropas de choque alemãs atacarão Malta dentro de "dez dias ou três semanas".

Tudo faz acreditar na breve invasão da Europa

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os acontecimentos ocorridos desde que o presidente Roosevelt anunciou que os Estados Unidos enviarão tropas à Grã Bretanha, teem convencido a muitos observadores de que o plano para a invasão do continente está bastante adiantado.

Espera-se que no primeiro ataque contra o territorio europeu sejam empregadas forças britanicas, que serão substituidas na guarda das ilhas por soldados norte-americanos. A convicção desse ataque baseia-se, principalmente, na hipotese de que os Estados Unidos não enviarão tropas à Grã-Bretanha unicamente para defender esse país, pois as que ali se encontram são, evidentemente, suficientes para tal fim. Alem disso, a presença de uma numerosa força norte-americana nas Ilhas Britanicas viria trazer dificuldades e problema da alimentação.

Os efetivos que se encontrm nas ilhas são o Exercito mais poderoso da Grã-Bretanha, contando-se entre os ingleses milhares de canadenses polacos, belgas, noruegueses, techecos, franceses livres, gregos e iugoslavos. Muitos deles já lutaram contra os alemães e, portanto, são os melhores soldados de que se dispõe para reiniciar a guerra no oeste da Europa. Ademais, a preparação a que veem sendo submetidos ha dezoito meses puseram-nos em melhores condições para a invasão que as tropas norte-americanas.

Os representantes do Brasil na Conferencia dos Chanceleres

Todos os ministros de Estado participarão como membros integrantes

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, comparecerá pessoalmente a III Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas. Integrarão a representação brasileira os srs. almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha — general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra — Artur Sousa Costa, ministro da Fazenda — general João de Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Publicas — Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude — Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Industria e Comercio — Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro da Aeronautica — Vasco Tristão Leitão da Cunha, encarregado do expediente do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores e Carlos de Sousa Duarte, encarregado do expediente do Ministério da Agricultura.

Serão assessores economicos e financeiros os srs. ministro Joaquim Eulalio do Nascimento Silva, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional e diretor geral do Conselho Federal do Comercio Exterior; ministro Antonio Camilo de Oliveira, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; Leonardo Truda, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil; Francisco Alves dos Santos Filho, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil; Jaime Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café; comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro — Luciano Jaques de Morais, diretor geral do Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministerio da Agricultura — Joaquim Bertino de Carvalho, diretor do Instituto Nacional de Oleos; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo — tenente coronel Macedo Soares, diretor tecnico da Companhia Siderurgica Nacional — Vicente de Brito Pereira Filho, diretor da Seção de Segurança Nacional do Ministerio da Viação e Obras Publicas — Maciel Filho, vice-presidente do Sindicato das Industriais de Fiação e Tecelagem — Otavio G. de Bulhões, chefe da Seção de Estudos Economicos e Financeiros do Ministerio da Fazenda — Valentim Bouças, secretario do Conselho Nacional de Economia e Finanças — Antonio Garcia de Miranda Neto, assistente tecnico dos Serviços de Estatistica da Previdencia e Trabalho do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio — Garibaldi Dantas, chefe da Agencia do Ministerio da Agricultura do Estado de São Paulo — Horacio Lafer, industrial, e Joaquim Sampaio Vidal, vice-presidente da Sociedade Rural de São Paulo.

Servirão como secretarios da representação brasileira, os srs.: 1.º secretario Decio Honorato de Moura — 1.º secretario Edgard Bandeira Fraga de Castro — 1.º secretario Jorge Emilio de Sousa Freitas — 1.º secretario Alvaro Teixeira Soares — Consul Zuleika Barroso Lintz — consul Antonio Borges Leal Castelo Branco Filho — consul Celso Raul Garcia e consul Henrique Rodrigues Vale.

PESSOAL DAS OUTRAS DELEGAÇÕES

Alem do já publicado, no que se refere ao pessoal que acompanha os ministros das Relações Exteriores dos paises americanos, e seus representantes, há ainda a acrescentar o seguinte:

ESTADOS UNIDOS: — Assessores: srs. William Creighton Peet Jr., secretario da Comissão Maritima e sra. Marjorie Whiteman, assistente do consultor juridico do Departamento de Estado — assistente do sr. Sumner Welles — senhorinha Anna L. Clarkson — secretaria assistente do sr. Warren Kelchner: senhorinha Inez Johnston, assistente administrativo, assistente do sr. Warren Kelcher: senhorinha Frances E. Pringle, oficial administrativo — Secretarios: sr. Guilhermo Suro, chefe do Serviço Central de Traduções — sr. Philip P. Williams, terceiro secretario da embaixada no Rio de Janeiro — secretario adjunto: sr. Edward B. Pierce, assistente de Divisão, do Departamento de Estado — Pessoal da Secretaria: senhorinha Dorothy F. Berglund, senhorinha Edelen Fogarty, sr. Neal E. Kimm, senhora Agnes A. Labarr, sr. H. Spencer May, senhorinha Gladys E. Schukraft, senhorinha Amy Margaret Watts.

BOLIVIA — Assessor militar, coronel Emilio Medina, sub-chefe do Estado Maior do Exercito — Secretario particular do delegado: sr. Emilio Anze.

CHILE: — Secretarios: sr. Tulio Maquieira, ministro-conselheiro da embaixada no Rio de Janeiro — sr. Guilhermo Bianchi, conselheiro comercial da mesma embaixada — sr. Enrique Bernstein, 1.º secretario da mesma embaixada — sr. Francisco Valdivieso, 2.º secretario da mesma embaixada. — Assessor: sr. Luis Dávila. — Adidos: capitão de mar e guerra Pedro Espina, adido naval à embaixada no Rio de Janeiro, co-coronel Miguel Puga, adido militar à embaixada no rio Janeiro — comandante de esquadrilha Aurelio Celedon, adido de aeronautica à embaixada no Rio de Janeiro — sr. Juan Luis Mery e Raul Simon.

COSTA RICA — sr. Luis Anderson — sr. Rafael de Castro Quesada, ministro em Guatemala.

EQUADOR — sr. Juan X. Marcos, banqueiro.

ME'XICO: — Conselheiros diplomaticos: sr. Primo Vila Michel — conselheiro de assuntos militares: general de brigada Tomás Sanches Hernandes, diretor tecnico militar da Secretaria da Defesa Nacional — secretarios: sr. Afonso Castro Valle — sr. Mario Romero Lopetegui e sr. Alberto Sales Hurtado — secretario particular do delegado: sr. Antonio Gomez Robledo — secretario de imprensa: sr. Alfredo Kahnahni Najle.

PANAMA': — Sr. engenheiro Rogelio Navarro — secretario: sr. A. Benedetti, jornalista.

PARAGUAI — sr. Celso Velazquez, ministro em Washington — conselheiro militar: tenente-coronel Bernardo Aranda, chefe do Estado Maior do Exercito.

PERU': — Assessor: sr. David Dasso, ministro da Fazenda e Comercio.

URUGUAI: — Sr. Enrique F. Secondi, gerente da Comissão de Controle de Exportações e Importações — tenente-coronel Carlos de Anda, diretor da Escola Superior de Guerra.

VENEZUELA: — Conselheiro: sr. Eduardo Plaza, chefe de secção do Ministerio das Relações Exteriores — secretario: sr. Gabriel Argel Lovera, secrtario da embaixada no Rio de Janeiro.

UNIÃO PAN AMERICANA

Acompanha o sr. Leo S. Rowe, diretor da União Panamericana, em substituição ao sr. Pedro de Alba, sub-diretor, o sr. William Menger, conselheiro da mesma União.

Amanhã, será batizado o "Martim Affonso de Souza"

O operariado da Fábrica de Bangú enviará uma delegação à cerimonia, que será abrilhantada pela sua filarmônica

O sr. Pires do Rio será o padrinho do avião doado pela Cia. Progresso Industrial e destinado á cidade de Blumenau

Amanhã, ás 10 horas, realizar-se-á no aeroporto do D. A. C., no Calabouço, a cerimonia do batismo do avião "Martim Affonso de Souza", doado pela Cia. Progresso Industrial, proprietaria da Fábrica de Tecidos de Bangú, e da qual é presidente o conceituado economista sr. Guilherme da Silveira.

Destina-se a Blumenau, florescente cidade catarinense, o aparelho que tem como patrono a figura de um dos mais operosos das nossas antigas capitanias.

A cerimonia apresentará aspectos inéditos e singularmente expressivos., comparecendo a banda de música formada pelos operarios de Bangú para tocar durante a solenidade.

Uma comissão de 18 operarios da Fábrica de Tecidos, de que é proprietaria a companhia doadora, comparecerá tambem ao batismo do "Martim Affonso de Souza", revelando desta forma o entusiasmo com que os trabalhadores do grande parque manufatureiro banguense acolheram a patriotica iniciativa dos seus chefes em prol da juventude catarinense.

O padrinho do "Martim Affonso de Souza" é o sr. J. Pires do Rio, diretor do "Jornal do Brasil", antigo ministro da Viação, uma figura de projeção nacional pelos seus altos méritos.

Revestir-se-á, pois, de todo o brilho a solenidade que a Campanha Nacional de Aviação Civil promove para amanhã.

Fixada a "linha de Hitler"

(Conclusão da 1ª pagina)

sou, mesmo assim, sem conseguir "algum sucesso tatico substancial ou mesmo estrategico, nos setores setentrional e central do "front", o porta-voz prosseguiu: "Quando uma maquina de guerra é capaz de uma ofensiva tão bem sucedida quanto a alemã, agora, na frente oriental, e, quando o inimigo, mesmo com sacrificios colossais de vidas e material belico, não consegue o mais simples sucesso tatico ou estrategico, é porque essa maquina está ainda completamente intata. A segurança e a perfeição com que opera essa maquina causará certa surpresa ao adversario, no futuro, e as afirmativas russas de que os sovieticos teriam tomado a iniciativa de nossas mãos se demonstrara uma fabula.

A iniciativa passou para o setor defensivo, por causa do inverno. O exercito germanico está apenas deixando que os russos derramem debalde seu sangue nesta ação defensiva, para retomar a ofensiva formidavel no tempo devido.

CENTO E DOZE AVIÕES ABATIDOS

BERLIM, 12 (U. P.) — Via Estocolmo — Noticia-se oficialmente que, no periodo de 3 a 9 de janeiro, os russos perdedam 112 aviões contra doze aparelhos do Reich.

TREMENDO ESFORÇO DA INDUSTRIA BELICA

BERLIM, 12 (U. P.) — Via Estocolmo — Sabe-se que a industria belica alemã está trabalhando febrilmente na produção de tanks, aviões, canhões e outros materiais essenciais para substituir o material perdido na Russia.

Essa grande atividade representa um esforço tremendo para conseguir a supremacia absoluta em material de guerra.

"OFENSIVA CONTRA OS PIOLHOS"

BERNA, 12 (De Max Harrelson, da A. P.) — Noticia-se que Hitler está mobilizando um verdadeiro exercito de tecnicos para combater a epidemia na frente oriental, esse terceiro inimigo com o qual alem dos russos e do frio os exercitos do Reich tifo.

As noticias de Berlim dão a entender que centenas de medicos e enfermeiros especialmente treinados nos combates ás epidemias já partiram para a frente de batalha "para a ofensiva contra os piolhos", esses tremendos portadores do germen da febre tifoide. Há noticias de casos de tifo na Polonia e nos Estados Balticos que ameaça diretamente as bases de concentração dos alemães.

Um correspondente do "National Zeitung", de Zurich, declara que nessa região ha momentos em que os acantonamentos e quarteis abrigam tres vezes o numero de homens para que foram previstos e que tais condições reunidas ao violento frio do inverno tornam tais pontos extremamente favoraveis à propagação do tifo.

Anuncia-se ao mesmo tempo que está grassando uma epidemia de "colera morbus", na variedade conhecida pelo nome de "colera asiatico" nas regiões dos Montes Urais.

TIFO EPIDEMICO

E' verdade que não ha confirmação do aparecimento do tifo em estado epidemico, mas essa mobilização sanitaria de Hitler bem demonstra que os alemães estão dispostos a não medir esforços para evitar um surto de tal natureza, surto esse que tem atacado invariavelmente todos os exercitos empenhados em campanhas de inverno na Russia desde o tempo de Napoleão. Os medicos alemães dizem que o momento mais perigoso coincide com o fim do inverno, quando a curva da febre atinge o seu ponto maximo.

PARA A LUTA NA PRIMAVERA

Essa mobilização sanitaria entretanto não inhibe o Fuehrer de tomar medidas preparatorias para a ofensiva da primavera e assim gradualmente os reforços de homens e materiais vão sendo encaminhados para as suas bases na frente oriental. Diz-se aqui que foram chamados as armas tres novas classes perfazendo um total entre 700 e 800 mil homens.

Tropas foram retiradas dos paises ocupados e estão sendo encaminhadas para leste mas apesar disso os entendidos em assuntos militares declaram que é pouco provavel que Hitler retome as operações antes de maio de 1942.

Um correspondente do "Berliner Tageblatt" escreve que a situação dos alemães na Russia pode ser assim resumida: — "Continuam lutando num inferno de gelo, o que para não russos é um esforço moral, material e técnico de condições quase que imaginaveis".

ESTADO DE SITIO NA BOLIVIA

O texto do decreto assinado

LA PAZ, 12 (U. P.) — O texto do decreto pelo qual o presidente da República estabeleceu o estado de sitio é o seguinte:

"Considerando que, ha algum tempo, conhecidos elementos agitadores veem gestando movimentos subversivos com subalternas finalidades de ordem pública;

"Que, em consequencia da distribuição dos recursos do orçamento, verificou-se, em Potosi, um movimento regionalista, que atenta contra a unidade nacional;

"Que o referido movimento não só é contrario aos interesses da nação, mas manifestamente subversivo, posto que, em presença de membros do governo, foram lançadas ameaças contra o poder constituido e contra a organização unitaria do país;

"Que é dever do governo manter a unidade, ameaçada pela declaração federalista do prefeito de Potosi; e

"Que o esforço moderador do governo não tem sido atendido e que se pretende comprometer outras localidades do país;

"Fazendo uso das atribuições 34 e 35 da Constituição e da aprovação do Ministerio, decreto:

"Artigo 1 — Está declarado o estado de sitio em todo o país, devendo-se adotar medidas que garantam a unidade nacional e que mantenham a ordem e o respeito aos poderes constituidos:

Artigo 2 — O decreto não afeta o desenvolvimento politico e eleitoral."

Nomeado diretor do Serviço Atuarial

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, nomeando o sr. Paulo Leopoldo Pereira da Camara, atuario, classe M, para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão P, do Serviço Atuarial.

Uma promoção a general

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, promovendo a general de brigada o coronel Pedro de Pinho e concedendo, ao mesmo general, transferencia para a reserva.

Orel flanqueada e Bryansk já na . ..

(Conclusão da 1.ª pag.)

satisfatorio, esperando-se um pronto restabelecimento.

OUTROS SETORES — Nada a relatar.

VIOLENTO DUELO DE ARTILHARIA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que se está travando um violento duelo de artilharia em toda a extensão da frente filipina, para onde os japoneses transportam grandes reforços. Acrescenta-se que os ataques aereos do invasor foram grandemente intensificados.

BOMBARDEIO DE TOKIO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O diario "Mirror", num artigo de fundo, auspicia a formação de uma esquadrilha aerea com pessoal de todas as nações americanas e diz que, "se os bombardeadores da esquadrilha inter-americana forem os primeiros a realizar uma incursão contra Tokio, isto criará um vinculo de unidade no continente mais solido do que os proprios laços que os diplomatas possam formar em suas conferencias e os banqueiros cimentar com seus creditos. O orgulho de uma vitoria comum constituiria o laço de amizade mais forte e mais permanente do mundo.

JAMAIS DEIXARÃO A LUTA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O alto comissario das Filipinas em Washington, sr. Elizalde, durante uma alocução pronunciada pelo radio, declarou: "Os filipinos jamais se submeterão ao dominio do inimigo e jamais abandonarão a luta, pois estão convencidos da vitoria final das democracias."

Motins entre as tropas

NOVA YORK, 12 (R.) — Segundo anunciou a BBC, os 62 soldados alemães fuzilados em Besançon, na França, pertenciam a um contingente que lutou na frente oriental e que foi mandado para o sul da França afim de convalescer dos ferimentos recebidos em combate. Agora, depois de terem recebido alta, esses soldados recusaram-se a voltar novamente para os campos de batalha da Russia, revoltando-se contra o comando alemão.

Acrescenta a BBC que, segundo outras informações recebidas de Lille, tambem ali se registou um motim entre os soldados alemães, declarando-se em revolta 40 homens pertencentes a um dos regimentos de ocupação.

A chegada dos primeiros chanceleres à Conferencia do Rio foi um acontecimento na vida da cidade

Calorosa recepção tiveram os representantes dos Estados Unidos, Perú, Bolivia, Paraguai, Cuba, Chile e Equador — O povo vibrou de entusiasmo quando o sr. Sumner Welles deixou o avião em que viajou — Todos os ministros brasileiros estiveram presentes ao desembarque no Aeroporto Santos Dumont — O gal. Rondon ergueu um viva ao pres. Roosevelt

As primeiras delegações de paises americanos chegaram, ontem, ao Rio, para participar da Conferencia dos Chanceleres. No avião procedente de Corumbá, veio a da Bolivia; noutro avião, vieram as do Perú e Paraguai, chefiadas pelos respectivos ministros do Exterior, e por último, num avião gigantesco que pela primeira vez aporta ao Brasil, a dos Estados Unidos, chefiada pelo sub-secretario de Estado para os negocios estrangeiros.

O aeroporto Santos Dumont, desde antes da chegada da primeira delegação, apresentava um aspecto diferente em tudo: nunca se viu tanta gente reunida ali, e tampouco já se viu, tambem reunidos no mesmo local, todos os ministros do governo brasileiro. No "hall" da estação estavam os titulares do **Exterior, da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica**, do Trabalho, da Fazenda, da Viação, da Educação, os interinos da Justiça e da Agricultura, alem do chefe do Estado Maior do Exército, o prefeito do Distrito Federal, o interventor no Estado do Rio, e altas patentes das nossas forças armadas. Atrás deles, como dos lados, na escadaria que leva ao restaurante e à terrasse, nesta como nas sacadas, em toda a vasta area interna como externa, nos edificios da redondeza, ao longo do cais, da estação da Policia Marítima até o ponto das barcas e na praça 15 nos altos do mercado publico, enfim, por todo lado onde se relanceasse a vista, estacionava gente formadora da mesma multidão, que se espraiava e cobria os claros da praça e compunha frisos ondulantes á beira do mar e no alto dos predios.

Em frente á estação formou o Batalhão de Guardas, com o seu uniforme imperial caracteristico e com a sua banda de música fazendo soar, á chegada de cada representante, os acordes dos hinos nacionais de seus paises. O que ocorreu com a delegação boliviana, ocorreu com as demais. O chefe da delegação era recebido pelo ministro Oswaldo Aranha, que o apresentava aos seus colegas presentes. O chanceler brasileiro levava-o até o "hall" e alí eles permaneciam, porque todos deviam aguardar a chegada do sr. Sumner Welles. A multidão, por sua vez, colaborava na recepção dispensada pelo governo brasileiro, erguendo vivas ás nações amigas. Nosso conhecido era o chanceler Argana, do Paraguai. Não foi preciso apresentá-lo. Ele mesmo se dirigia aos ministros abraçando-os com efusão. Naquele meio, onde estavamos sob constante aperto, ouviamos três linguas: português, espanhol e inglês. Em sintese, era uma reunião de todos os povos do continente, manejando os idiomas predominantes na América.

A NOTA DE SENSAÇÃO

Mas a nota de sensação da tarde foi, inegavelmente, a chegada do sr. Sumner Welles. Havia uma curiosidade perfeitamente justificavel em torno de sua figura, não só pelo que dela se sabe como tambem porque desejava o povo brasileiro — e isso foi comprovado depois — tributar a sua solidariedade ao representante de uma nação americana agredida. O sr. Sumner Welles viajou no maior avião comercial do mundo. O majestoso aparelho, verdadeiro milagre da tecnica, evoluiu sobre a cidade, repetidas vezes, procurando baixar. Estava a uma altura aproximada de dois mil metros, quando surgiu vindo da entrada da barra, mas pelo seu tamanho dava a impressão de não estar senão a uns quatrocentos. Depois de varias voltas, pousou a uma distancia consideravel da estação, mas dela se aproximou com rapidez, espadanando as aguas da baia, como uma lancha de corrida. O trabalho de atracação foi demorado. O monstro cor de chumbo foi sendo puxado para o flutuante da Panair por dois grossos cabos. Abriu-se uma porta lateral tão larga como a de um transatlantico, e dela sairam os quarenta e cinco membros da delegação dos Estados Unidos.

CALOROSA RECEPÇÃO

O embaixador Caffery, no flutuante, recebeu o sr. Sumner Welles, que após os cumprimentos se encaminhou para a estação, passando entre alas de povo, que a esse tempo vibrava em vivas aos Estados Unidos. E essa vibração foi se estendendo ás outras concentrações humanas, de modo que quando o representante da grande democracia chegou ao local onde se encontravam os ministros tomou a amplitude de uma estupenda ovação, raramente feita a um homem publico estrangeiro.

Tipo alto, de feições saudaveis, o sr. Sumner Welles parecia satisfeito e surprezo ao mesmo tempo com a recepção. Sorria, sorria para todos os lados, agradecendo a calorosa manifestação ao seu país e ao presidente Roosevelt. Ao defrontar o sr. Oswaldo Aranha, apertou-lhe demoradamente a mão e o abraçou. O ministro do Exterior fez ali mesmo, em meio ao barulho ensurdecedor, as apresentações. O sr. Sumner Welles fala espanhol e foi nessa lingua que manifestou sua efusão pelos amigos brasileiros que já conhecia, como o foi o caso do ministro Sousa Costa e do general Goes Monteiro. No meio de um circulo humano, composto de soldados da Policia Especial, foi possivel ao representante norte-americano sair da estação. Vendo-se do alto essa cena, tinha-se a impressão que os fotografos e cinegrafistas, com as suas maquinas suspensas, iam sendo levados aos trambolhões.. Lá fora, na rua, a massa popular saudou o ilustre visitante com o mesmo entusiasmo.

O sr. Sumner Welles, assim como os ministros do Perú, Bolivia e Paraguai, deviam caminhar a pé até a ultima fila dos soldados do Batalhão de Guardas, que estavam em posição de sentido. Mas isso não foi cumprido á risca porque o povo rompeu os cordões de isolamento e formou um bolo, como se diz, em torno daquelas personalidades. A muito custo, com a ajuda do proprio ministro Oswaldo Aranha, o sr. Sumner Welles conseguiu entrar no automovel, e ainda assim gastou varios minutos para romper a multidão curiosa de ve-lo e de festeja-lo.

OVACIONADO O MINISTRO DA CHINA

Interessante foi a chegada do ministro da China, sr. Shao Hwa Tan, ao Aeroporto Santos Dumont. A multidão logo que o descobriu prorrompeu em entusiasticos vivas áquela nação distante, igualmente vitima da agressão dos totalitarios.

"VIVA O GRANDE PRESIDENTE ROOSEVELT"

Fazendo a apresentação das pessoas de maior destaque que se encontravam no Aeroporto, o ministro Oswaldo Aranha teve ocasião de por em contacto com o sr. Sumner Welles, o general Candido Mariano Rondon, chefe do Serviço Nacional de Proteção aos Indios.

Entusiasmado com a inconfundivel figura do sub-secretario de Estado norte-americano, o ilustre general, após apertar a mão do sr. Sumner Welles, ergueu o braço e deu um viva "ao grande presidente Roosevelt", no que foi correspondido com uma salva de palmas pela multidão.

COMO VIERAM CONSTITUIDAS AS DELEGAÇÕES

As delegações á III Conferencia dos Chanceleres Americanos chegadas ontem, por via aerea, a esta capital, vieram constituidas da seguinte maneira:

PERU' — Chefe — sr. Alfredo Solf y Muro, e os seguintes membros: srs. Carlos Sarjan Alvarez, Roberto Mc Lean, Julio East, Ernesto Diez Conseco, Manuel B. Llosa, Alfredo Solf Garcia, Manuel Solf Garcia e Javier Delgado Irigoyen.

BOLIVIA — Chefe — sr. Eduardo Anze Matienzo; membros: srs. Castro Rojas, presidente do Banco Central da Bolivia; coronel Emilio Medina Saenz, sub-chefe do Estado Maior do Exercito boliviano; e sr. Emilio Anze Franco, secretario daquele titular, viajando os quatro primeiros acompanhados das respectivas esposas.

No aparelho em que viajou a delegação da Bolivia vieram ainda os srs. Colon Alberto Albanez, presidente da Junta Consultiva dos Assuntos Exteriores e Alejandro Pence, diretor do Departamento Juridico do Ministerio das Relações Exteriores do Equador e integrantes da representação deste país, que é presidida pelo chanceler Julio Tobar Donoso, e conta ainda com os srs. Eduardo Salazar Gomez e Gonzalo Escudero Moscoso, ministro do Equador no Chile.

A delegação do Paraguay veio tambem por um "clipper" da American Airways, que aterrissou ás 16.50 horas, compondo-se dos seguintes membros: Chefe — sr. Luiz Argana, ministro das Relações Exteriores; Celso Velasquez, ministro do Paraguai em Washington; Carlos Dedoetti, presidente do Banco da Republica; e coronel Bernardo Aranda, chefe do Estado Maior do Exercito paraguaio.

(Continúa na 6ª pag.)

As fotografias acima reproduzem aspectos apanhados no Aeroporto Santos Dumont. Vemos o sr. Sumner Welles em companhia do embaixador Jefferson Caffery, logo após deixar o avião; o sr. Oswaldo Aranha, sorridente, tendo ao lado o sr. Alfredo Solf y Muro, ministro do Perú, e cercado pela multidão; o sr. Eduardo Anze Matienzo, ministro da Bolivia, quando descia do avião; e os srs. Alfredo Muro e Luis Argana, este, ministro do Paraguai, posando para as objetivas, quando desembarcaram.

A conferencia dos chanceleres é mais um passo dado em favor do melhor entendimento entre os povos do continente

WASHINGTON, janeiro (Serviço especial da Inter-Americana) — A próxima Conferencia dos Chanceleres Americanos, a reunir-se no Rio de Janeiro, é um passo avançado na política de solidariedade continental. Essa reunião será a primeira levada a efeito pelas nações americanas desde que a guerra envolveu o povo do Hemisferio Ocidental. A finalidade dessa conferencia é a consulta entre as Repúblicas americanas sobre os meios de defesa do Continente contra qualquer agressão externa e, ao mesmo tempo, o estudo do desenvolvimento da produção de materiais estratégicos tanto para o esforço de guerra como para a estabilidade econômica dos paises do Novo Mundo.

O pan-americanismo iniciou-se em 1826, quando um dos grandes libertadores sul-americanos, Simão Bolivar, promoveu a primeira reunião de paises do continente. Nos seus cento e quinze anos de existencia, esse movimento desenvolveu-se de um sonho que era primitivamente para a realidade de hoje, evidenciado pelos acontecimentos destes dois últimos anos e pela próxima conferencia dos chanceleres sugerida pelo governo do Chile.

Quando a reunião promovida por Bolivar teve lugar no Panamá em 1826, os Estados Unidos não se fizeram representar, pois que os seus delegados, escolhidos pelo presidente Adam, chegaram á conferencia muito atrasados. Na reunião do Rio, ao contrario, estarão representados todos os governos do continente.

O movimento pan-americanista desenvolveu-se através dos anos, gradual mas firmemente. O arbitramento e conciliação das disputas entre paises, desenvolvimento do comercio continental, acordos econômicos e culturais, não intervenção de um país nos negocios internos de outro foram assuntos de sucessivas conferencias. As bases da União Pan-Americana foram lançadas na fundação, em 1890, dos Bureaux Comerciais das Repúblicas Americanas e essa União foi solemente instalada na sua esplêndida sede em Washington, no ano de 1910.

Em 1923, o presidente Roosevelt iniciou a sua "Política de Boa Vizinhança", que contribuiu, de maneira notavel, para a melhor compreensão dos povos do Hemisferio. Nesse mesmo ano foi removido o último obstáculo para a colaboração dos paises americanos com os Estados Unidos, quando, na Sétima Conferencia das Nações do Continente, reunida em Montevidéu, foi adotada a convenção da não intervenção, ratificada pelo Senado norte-americano em sessão de 14 de junho de 1934.

Como a situação da Europa se tornara ameaçadora em 1936, uma outra conferencia inter-americana para a manutenção da paz foi convocada em Buenos Aires, quando foi aprovado o acordo pelo qual os conflitos entre as nações do continente seriam resolvidos por consulta, arbitragem e outros meios pacíficos e que as nações se consultassem mutuamente em caso de guerra internacional fora da América.

Esse movimento desenvolveu-se mais até a Conferencia de Lima, em 1938, onde a "Declaração de Lima" estabeleceu os meios de consulta em caso de ameaça externa contra o Hemisferio. Em 1939, ano no qual Hitler invadiu a Polonia, e precipitou a guerra que se espalhou pelo mundo todo, os ministros dos Negocios Estrangeiros nas nações do continente reuniram-se no Panamá para estabelecer medidas comuns de defesa em favor da neutralidade, de acordo com a Declaração de Lima.

Em 1940, depois da queda da França e dos Paises Baixos, os chanceleres da América reuniram-se outra vez, em Havana, capital de Cuba. Nessa conferencia, as nações americanas concordaram em estabelecer uma ação conjunta para evitar a transferencia de colonias européias da América para potencias não americanas, bem como na formação da Comissão Inter-Americana de Administração Territorial para o caso de se tornar necessaria a ocupação de alguma dessas colonias européias ou possessões situadas em aguas do continente. Essa conferencia resolveu igualmente sobre a consulta coletiva dos paises em caso de perigo. A conferencia deste mês, no Rio de Janeiro, é, pois, uma consequencia do Ato de Havana.

Espírito de unidade na Conferencia do Rio de Janeiro

Grande interesse nos Estados Unidos pelo magno conclave — Os problemas marítimos constituirão um dos pontos essenciais das deliberações — Partirá para esta capital o chanceler argentino — O discurso do presidente Vargas

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O crescente espírito de solidariedade entre as nações da América, três dias antes do inicio da Terceira Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores americanos, que se realizará no Rio de Janeiro, está despertando a mais profunda atenção nos comentaristas das nações deste continente em Washington.

Ainda que os paises latino-americanos hajam manifestado diferentes atitudes ante a participação dos Estados Unidos na guerra — desde a estreita adesão, com as correspondentes declarações de guerra aos inimigos dos aliados, até as declarações pelas quais se considera a grande República norte-americana como não-beligerante — os comentaristas opinam que o espírito de unidade constituirá o ponto mais impressionante da Conferencia. O programa da mesma, já preparado, gira em torno da solidariedade econômica e da defesa continental coordenada.

Como é natural, os Estados Unidos estão mais interessados no exito da reunião dos chanceleres que os demais paises americanos, visto que a eficiencia das suas forças armadas será consideravelmente acrescida se for obtido o franco apoio de seus vizinhos.

No que se refere á economia, os técnicos dizem que os problemas marítimos constituirão um dos pontos essenciais das deliberações, dada a absoluta necessidade de manter em condições operativas as rotas de comunicações da América por toda a duração da guerra, da mesma forma que no periodo de pré-guerra. O tráfego inter-americano aumentará firmemente á medida que as necessidades da guerra cresçam, depois da perda de outros mercados estrangeiros.

Um dos pontos a serem estudados será a proteção dos navios latino-americanos, que operam nas zonas perigosas. O Chile e a Venezuela já apresentaram sugestões referentes á coordenação e á segurança da navegação entre as Américas. Espera-se que o sistema de comboios afetará, em parte, o comercio pela sua lentidão e fará diminuir o turismo inter-americano, mas, por outro lado, fomentará os meios de transporte terrestres. E' fora de dúvida que, apesar da guerra, a construção da grande estrada pan-americana prosseguirá com a mesma intensidade.

A adoção dos sistemas de comboios motivará a concentração da exportação e importação em algum dos principais portos, razão pela qual sofrerão os portos de menor importancia. Tambem seria motivo para a redução, ou talvez a supressão, dos embarques diretos em varias nações pequenas. Os peritos dizem que o comercio com estas nações poderá ser feito com navios de cabotagem com bases em pontos centrais, onde se realizariam os transbordos. Com este sistema, seriam evitados os perigos das viagens isoladas dos grandes barcos.

O PRINCIPAL ACONTECIMENTO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Referindo-se á proxima inauguração da conferencia de chanceleres do Rio de Janeiro, os circulos autorizados locais declaram que o principal acontecimento do dia será o discurso do presidente Vargas que, conforme se espera, anunciará a extensão da colaboração do Brasil com todos os paises americanos.

INDISPOSTO O SR. GUINAZU

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores sr. Ruiz Guinazu não partiu hoje para o Rio de Janeiro como projetava, por se achar indisposto.

CONCENTRA TODAS AS ATENÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, (H. T.) — A Conferencia do Rio de Janeiro está concentrando todas as atenções nos Estados Unidos e quase todos os jornais norte-americanos consagram longos artigos de fundo á próxima reunião dos chanceleres americanos, que se reunirá na capital brasileira.

O "New York Herald Tribune" por exemplo, ao expressar a esperança de que a conferencia atingirá seu objetivo real para uma cooperação economica mais estreita entre as nações do Hemisferio Ocidental e para a adoção de medidas de precaução contra as atividades do Eixo pelas Republicas americanas, protesta em seu editorial contra a crença geral de que a conferencia tem como objetivo levar todas as nações do Hemisferio Ocidental á guerra ao lado dos aliados.

Declarando que não haverá imposições, ameaças ou intimações na Conferencia do Rio de Janeiro, o "New York Herald Tribune" acrescenta: "Nossos vizinhos do sul sabem que uma vitoria do Eixo lhes apresentaria novos problemas e mesmo perigos á sua saberania enquanto que uma vitoria aliada asseguraria a perpetuação do atual sistema de cooperação entre as nações complementares independentes. O sucesso final do pan-americanismo depende da derrota das potencias do Eixo."

UMA PASTORAL DO PRIMAZ DO EQUADOR

QUITO, 12 (A. P.) — Em todas as igrejas do Equador foi dada leitura solene á carta pastoral dirigida ao episcopado equatoriano por d. Carlos Mariano Latorre, arcebispo de Quito e primaz do Equador, na qual o prelado, referindo-se á Conferencia do Rio de Janeiro, indaga se "a America vai escutar o grito de Justiça que parte de um pequeno país, indefeso e inerme".

"Se o grito de Justiça lançado pelo Equador espezinhado não encontrar eco no seio da Conferencia do Rio de Janeiro, então, devemos perder a crença nos principios da Justiça Humana".

A DELEGAÇÃO EQUATORIANA

BUENOS AIRES, 12 (H. T.) — Por via aerea chegou ontem a esta capital o sr. Gonçalo Escudero, ministro plenipotenciario do Equador no Chile, que faz parte da delegação de seu país á Conferencia dos Chanceleres, a reunir-se no Rio de Janeiro. Entrevistado pelos jornalistas, o sr. Escudero declarou que os problemas comuns de solidariedade e defesa continental devem ser certamente tratados preliminarmente durante a Conferencia e manifestou a esperança de que seria tambem discutida a questão referente ao conflito de fronteiras entre o Peru' e o Equador.

Juntamente com o sr. Escudero chegaram os delegados peruanos, srs. Ernesto Diez Carrasco e Manuel Bellosa, que integram a missão do Peru' á Conferencia do Rio de Janeiro. Os delegados peruanos que foram recebidos pelo marechal Benevides recusaram fazer declarações á imprensa, alegando o cansaço motivado pela longa viagem que veem empreendendo.

CRIADA UMA COMISSÃO MEXICANO-AMERICANA DE DEFESA

WASHINGTON, 12 (A. P.) — A Casa Branca anuncia que foi criada uma comissão mixta mexicano-americana de defesa.

A organização da Comissão foi planejada pelos presidentes Roosevelt e Avila Camacho, não tendo ainda, entretanto, sido revelada a sua composição.

Espera-se entretanto, que o Departamento de Estado forneça dentro em breve maiores esclarecimentos. Os circulos autorizados julgam

(Continúa na 6ª pag.)

O SR. SUMNER WELLES COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS — Logo após o seu desembarque, o sr. Sumner Welles esteve no Palacio Guanabara, onde foi retribuir as expressões de boas vindas que o chefe da Nação lhe mandara apresentar por intermedio do sub-chefe da Casa Militar da Presidencia. O sr. Sumner Welles, que se fazia acompanhar do embaixador Jefferson Caffery, foi imediatamente recebido pelo presidente Getulio Vargas, que o acolheu num abraço cordial e prolongado. O delegado do presidente Roosevelt e do povo americano deixou-se ficar numa demorada palestra com o chefe do governo, toda ela repassada de um cunho altamente fraternal. O sr. Sumner Welles foi recebido á chegada no Palacio Guanabara, pelo interventor Amaral Peixoto e senhora, e pelo capitão Manoel dos Anjos, oficial de serviço, passando, em seguida, para o salão nobre. Dessa visita, a fotografia acima reproduz expressivo aspecto.

Está no Rio o interventor paulista

Chegou domingo, em companhia da esposa

Em companhia de sua excelentissima esposa, a sra. Anita Costa, chegou domingo a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", o interventor federal em São Paulo, sr. Fernando Costa.

O antigo titular da pasta da Agricultura, que aqui veio afim de assistir ao casamento de seu filho, o sr. Fernando Costa Filho, a realizar-se quarta-feira, foi recebido na estação Pedro II por elevado numero de amigos, entre os quais os ministros Alexandre Marcondes e Carlos Duarte.

Ontem, o interventor paulista fez demorada visita ao Ministerio da Agricultura, ocasião em que teve de receber inumeros cumprimentos dos seus antigos auxiliares.

Durante essa palestra o interventor Fernando Costa teve oportunidade de falar sobre varias das campanhas economicas que está empreendendo em São Paulo, destacando a da sericicultura, do ensino profissional e a das fibras. Abordou ainda, a questão da experimentação o fomento agricolas, da organização da pesca, e do desenvolvimento a ser dado á Escola Superior da Agricultura de Piracicaba.

A agressão nipônica aos Estados Unidos é a justificativa primordial da III Conferencia Inter-Americana

Os documentos diplomáticos que revelam os fundamentos do importante conclave a inaugurar-se no dia 15 do corrente

O documento inicial da III Reunião consiste na consulta do Governo do Chile ao presidente do Conselho Diretor da União Panamericana, realizada a 9 de dezembro de 1941, nos seguintes termos:

"Diante da injustificada agressão de que foram vitimas os Estados Unidos por parte de uma potencia não americana e tendo em vista o disposto nas resoluções XV e XVII aprovadas na Reunião Consultiva de Havana no mês de julho de 1940, rogo a vossa excelencia consultar os demais Governos americanos sobre a conveniencia de se convocar com toda a urgencia uma III Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, para considerar a situação criada e adotar as medidas mais adequadas exigidas pela solidariedade dos nossos povos e a defesa do hemisferio.

Aproveito esta oportunidade para reiterar a vossa excelencia os protestos de minha mais alta e distinta consideração. — (a) Juan B. Rosetti, ministro das Relações Exteriores do Chile."

A 10 de dezembro de 1941, o sr. Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos da América do Norte, dirigiu ao sr. Leo S. Rowe, diretor da União Panamericana, a seguinte comunicação:

"A sete de dezembro de 1941, sem qualquer aviso ou intimação, forças armadas do Imperio Japonês atacaram traiçoeiramente o territorio dos Estados Unidos da América.

A XV Resolução aprovada pela II Reunião dos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, efetuada na Havana em julho de 1940, declara que no caso de serem cometidos atos de agressão ás Repúblicas Americanas "se consultarão entre si para combinar as medidas que for necessario tomar".

De conformidade com essa Resolução e consoante o método instituido pela Resolução XVII, tambem aprovada pelas Repúblicas Americanas na Reunião de Consulta da Havana, o Governo dos Estados Unidos da América propõe a realização no Rio de Janeiro, na primeira semana de janeiro, da III Reunião dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas ou dos representantes dos mesmos. Vai anexa á presente uma relação das questões sugeridas á consideração dessa Reunião de Consulta.

Para governo dos membros do Conselho Diretor da União Panamericana, junto um "aide memoire" com uma exposição completa dos motivos pelos quais o meu Governo deseja que seja urgentemente convocada essa reunião. Esse "aide memoire" está sendo apresentado pelos chefes das missões diplomáticas deste governo em cada uma das repúblicas americanas aos seus respectivos ministros das Relações Exteriores."

Essa comunicação do Governo norte-americano foi acompanhada do seguinte memorandum:

"As Repúblicas Americanas, nas conferencias inter-americanas realizadas em Buenos Aires, Lima, Panamá e Havana, reconheceram coletivamente que uma ameaça á paz, segurança ou integridade territorial de qualquer das Repúblicas Americanas afeta a todas elas.

Na Resolução XV, adotada pelas Repúblicas Americanas na Reunião de Consulta realizada em Havana em julho de 1940, intitulada "Assistencia reciproca e Cooperação defensiva das Nações Americanas", essas repúblicas declararam que "todo atentado de um Estado não americano contra a integridade ou a

(Continúa na 6ª pag.)

O JORNAL
RIO, 13-1-942

Compreensão e fraterna confiança

Já se acham nesta capital quase todos os chanceleres que vem tomar parte na reunião de consulta, cujos trabalhos se iniciarão depois de amanhã.

Está ausente apenas o ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Guinazu, que deverá chegar hoje, segundo informações provindas de Buenos Aires.

E' com alegria que a nação brasileira hospeda personalidades tão ilustres, representantes legítimos do pensamento e da ação política da América. Embora a sua missão seja particularmente penosa, à vista das circunstancias que os trouxeram aqui, não podemos deixar de exprimir o nosso contentamento ao recebê-los, desejando-lhes que a sua rápida estada em nosso país lhes seja agradavel e possam sentir a carinhosa simpatia que devotamos aos seus países.

E'-nos especialmente grato saudar o sub-secretario de Estado sr. Sumner Welles, tão vinculado às nações latino-americanas por um labor de anos no Departamento do Estado.

A inteligencia, a cultura, aliadas a uma notavel habilidade, fazem do sr. Sumner Welles um diplomata de poderosos recursos, já experimentados em difíceis missões, na América e na Europa.

A politica de solidariedade pan-americana e boa vizinhança muito lhe devem, cabendo-lhe no Departamento do Estado a função especial de tratar os negocios da América Latina, pode avaliar-se o alcance das suas responsabilidades e quanto os seus méritos pessoais concorreram para o êxito da hora solene que começamos já a viver nesta cidade.

Sem longos anos de esforços, compreensão, boa vontade, agudo conhecimento dos problemas americanos, não seria possivel chegar-se aos resultados auspiciosos da colaboração das vinte e uma repúblicas continentais, já verificados na solidariedade demonstrada aos Estados Unidos e que vão ser, dentro em breve, consagrados pelas decisões da terceira reunião de chanceleres.

Como executor das diretrizes traçadas pelo presidente Roosevelt e pelo secretario Cordell Hull, o sr. Sumner Welles tem, com justiça, o crédito dessa atmosfera de mútua confiança e solicitude recíprocas.

O Brasil deve-lhe atenções especiais, constantes testemunhos de particular apreço. Sentimo-nos felizes com a oportunidade que se nos oferece de demonstrar-lhe o nosso reconhecimento, ao mesmo tempo que tributamos em sua pessoa as homenagens que o povo brasileiro dirige aos Estados Unidos, nesta hora heroica da sua vida.

Esperamos que os chanceleres americanos estejam no Brasil como na propria casa. Nada pouparemos para que estes dias de tão grandes responsabilidades decorram num ambiente de mútua compreensão e fraterna confiança, para que os trabalhos e resoluções da conferencia exprimam os ideais, sentimentos e interesses de toda a América.

O algodão paradoxal

Segundo um dos últimos números do "Boletim" do Conselho Federal de Comercio Exterior, o Consulado Geral do Brasil em Nova York é frequentemente visitado por comerciantes de Worth Street, afim de obter informações acerca dos tecidos de algodão brasileiros, que eles desejam importar para diminuir os efeitos da escassez do produto de seu país.

Essa notícia não chega a ser novidade. Não há muito aqui se divulgou que algumas das nossas fábricas de tecidos de algodão receberam grandes encomendas de importadores norte-americanos, mas não puderam assumir o compromisso de executá-las no prazo determinado, por não o permitir a limitada capacidade de produção de suas máquinas.

Efetivamente, acentua-se cada vez mais a escassez desses tecidos nos Estados Unidos, em consequencia do seu consumo crescente pelas forças armadas. Peritos norte-americanos calculam que, enquanto a população civil consome 13 quilos anuais, "per capita", de tais tecidos, um homem das classes militares precisa anualmente de dez vezes mais, isto é, 130 quilos.

O governo da grande República está aguardando, em media, 30% da produção nacional dos panos de algodão. As fábricas estadunidenses já lutam com enormes dificuldades, para atender aos pedidos oficiais, não por falta de materia prima, mas de máquinas suplementares.

Daí a procura do produto brasileiro pelo mercado norte-americano, para onde exportamos apenas, a partir de junho do ano passado, 103 toneladas de tecidos de algodão, valendo 1.223 contos. E, infelizmente, não podemos aumentar as nossas remessas, aproveitando a excepcional oportunidade para a sua colocação, porque nos encontramos em muito piores condições que os Estados Unidos, quanto ao aparelhamento da indústria de tecelagem.

Já aqui, por numerosas vezes, temos frisado a lastimavel situação dos nossos estabelecimentos textis, pela impossibilidade de reformarem ou substituirem as suas máquinas, velhas de largos anos e gastas pelo trabalho ininterrupto. Incluidas entre as indústrias em super-produção, numa época de crise geral no país, quando o que havia era verdade era o sub-consumo, as manufaturas de algodão ficaram proibidas de importar qualquer peça, destinada a melhorar o seu equipamento.

Mas não é só isso. Antes da guerra, tinhamos uma indústria de máquinas e ferramentas, que as supria, do regularmente os estabelecimentos fabris. Trabalhava, porem, com materias primas importadas, o que não lhe foi mais possivel fazer, depois do conflito armado. Por isso, diminuiu consideravelmente a sua produção, prejudicando as outras indústrias, como a de tecelagem, que consumiam alguns dos seus artigos.

Atualmente, a nossa situação, neste setor da economia nacional, é das mais chocantes. Temos tal abundancia de algodão que os produtores precisam do financiamento do governo para defender a sua safra dos preços aviltados do mercado. Possuimos o maior parque industrial de tecidos de algodão da América do Sul. Mas, ao mesmo tempo que firmamos um entendimento com os Estados Unidos para colocar parte do nosso algodão em rama no mercado do Canadá, não podemos acudir às encomendas de tecidos de algodão que nos chegam do comercio norte-americano, porque os nossos estabelecimentos textis estão impossibilitados de aumentar a sua produção!

Não é paradoxal tudo isso? Pois que esses fatos nos sirvam de lição, para que saibamos orientar-nos melhor no aproveitamento das nossas riquezas, cuidando conjuntamente da exploração agricola e do aparelhamento industrial. Só assim não seremos mais surpreendidos por uma dupla crise, como a que ora recai sobre a cultura e a indústria do algodão, quando o mercado externo lhes oferece as mais sedutoras perspectivas, mostrando-se capaz de absorver grande parte de sua produção transformada em tecidos.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Exonerando Fernando Oiticica da Rocha Lins Filho e Arquelau Ribeiro, do cargo de Agronomo, classe G.

Na pasta da Guerra

Classificando, por necessidade do serviço: os coroneis Antonio Alencastro Guimarães no 1º Regimento de Cavalaria Independente, Artur Hescket Hall e João Bonifacio da Silva Tavares, respectivamente no 2º e 4º Regimento de Cavalaria Divisionaria; Severino de Freitas Prestes Filho no 12º Regimento de Cavalaria Independente e Armando Nestor Cavalcanti no Regimento Andrade Neves, e os tenentes-coroneis Gil Uruzal Florim no 10º Regimento de Cavalaria Independente; Epitacio Alves Pequeno Filho no 2º Regimento de Cavalaria Independente; Ildefonso Corrêa e Horacio dos Santos no Quadro Suplementar Geral.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Ananias Barbosa da Silva, escrevente, Classe C; e Onilio Fernandes Macedo escrevente, classe D, do Serviço Central de Transportes para a 23ª Circunscrição de Recrutamento; e José Antonio Rui Gutierres, escriturario, classe F, do Serviço Central de Transportes para a 29ª Circunscrição de Recrutamento.

Na pasta da Aeronautica

Promovendo, por merecimento: Gil de Figueiredo, oficial administrativo, da classe I para a J; Heloisa Carneiro da Cunha Moscoso oficial administrativo, da classe H para a I; Silvio de Miranda, Manoel Pinto Ferreira de Magalhães, João Maria Cavalcanti de Albuquerque e Edilino de Carvalho, escriturarios, da classe F para a G; e Helio de Oliveira Gonçalves, desenhista, da classe H para a I.

Promovendo, por antiguidade: Cesar de Morais Brito, oficial administrativo, da classe I para a J; Antonio da Silva Parijós, oficial administrativo, da classe H para a I; Alvaro Gonçalves, desenhista, da classe J para a K; Renato Guimarães Palmeira, desenhista, da classe I para a J; Eugenio Leily Lemos, desenhista, da classe H, para a G; Armando Varady, desenhista da classe G para a H; e Roque Foscalo, almoxarife, da classe H para a I.

Na pasta da Viação

Nomeando: Dalva Diniz de Souza Nascimento, Edésio de Andrade Alves, Francisco Leite, Heraclito Narciso Ribeiro, José Lopes de Souza Jota Junqueira Guimarães Filho, José Servio Ferreira, Joaquina de Brito Bugueira, Julia Vieira Cesar, Laura Pimenta Rodrigues, Maria de Lourdes Borges, Maria de Moura, Manoel Jesuita Adeodato, Orlando Freire de Azevedo, Ofelina de Castro Velloso, Pedro Alves da Sá, Pedro Jorge Maldonado, Raul Antonio Nunes, Sebastião Marinho da Costa e Teodorico Julio da Costa para exercerem o cargo de telegrafista, classe G; Dilea de Castro e Gelsio Rodrigues, para exercerem, interinamente, o cargo de postalista, classe G.

Aposentando: Francisco Leoncio de Castro Pimentel no cargo de carteiro, classe B; Geverino Amara' no cargo de postalista-auxiliar, classe F; João Paulo de Souza no cargo de telegrafista, classe H; Alfredo Pacheco dos Santos no cargo de servente, classe E; e Democrito Rocha no cargo de telegrafista classe H.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Argeu de Freitas, para exercer, interinamente, o cargo de mestre de linhas, classe E; e o que transferiu Antonio da Cunha Salgado, do cargo de escriturario, classe E, do Quadro I do Ministerio da Viação, para cargo identico do Quadro Permanente do Ministerio da Aeronautica.

Demitindo, a bem do serviço publico, Rodolpho Vieira, do cargo de agente de estrada de ferro classe F.

Um problema de transito

ASSIS CHATEAUBRIAND

Tiveram as delegações americanas, que ontem desembarcaram no Rio, o seu primeiro contacto com a população carioca. Sobretudo o sr. Sumner Welles e seus companheiros norte-americanos terão sentido o calor da simpatia e o férvido entusiasmo da brasilea gente pela causa do seu país, a qual é tambem a nossa causa, a causa, por assim dizer, da América, no conflito dos dois oceanos, isto é, do Pacifico e do Atlântico. Não houve convites de associações de qualquer natureza para que o povo acudisse ao Aeroporto Santos Dumont. Por sinal que o dia de ontem era de trabalho, e à hora em que chegou o *clipper* os escritorios e repartições públicas não haviam ainda encerrado o expediente. A cidade se entregava ao labor habitual das suas atividades. Entretanto, por um tácito acordo de vontades, sem que ninguem pudesse dizer como nem porque, todo o mundo se encontrava no Aeroporto e na Avenida Rio Branco, entre 5 e 6 horas, para aclamar o chefe da delegação norte-americana e seus companheiros de viagem, à hora em que eles punham o pé no solo carioca. Bem poucas vezes o Rio terá assistido vibração popular mais ardente e sacudida de tanta espontaneidade. Não se entenderam os cariocas para semelhante homenagem. Ela irrompeu naturalmente dos corações limpos, como a agua que jorra da fonte. E a fonte, aqui, está no sentimento de solidariedade que todos compreendem deveremos manter com a segunda nação do continente, a qual associa o seu destino ao da guerra das democracias aos Estados totalitarios, inimigos confessos e deliberados da soberania dos pequenos povos. Não terão tido surpresa os nossos amigos americanos em presença do espetáculo consolador que lhes foi dado contemplar.

Razões múltiplas lhes terão já feito compreender que as obstruções de quintacolunistas nunca seriam suficientes para afastar este país do caminho do dever. No isolamento é que está o inimigo dos nossos interesses vitais. Vimos como os governos fascistas da Alemanha, da Italia e do Japão tratam os povos fracos, vitimas imbeles da sua vizinhança ou da proximidade da sua força. Foram quase todos cruelmente esmagados e tratados como inimigos, que só mereciam ser reduzidos pela violencia e pelo exterminio da sua soberania. Não se pode cruzar os braços, politica nem militarmente, quando se vê um grupo de povos lutando por fixar limites à expansão desenfreada desses governos de rapina. Quaisquer que sejam as armas ao nosso alcance, é indispensavel brandí-las, se pretendemos merecer mesmo esse pequeno lugar, que possuimos no sol.

A atitude do Brasil não é a da vitima, porque não fomos ainda atacados. E', porem, a do que, enxergando a barba dos vizinhos a arder, deverá calcular a extensão dos acontecimentos de que o seu territorio poderá vir a ser teatro. Enquanto os Estados Unidos foram neutros, na guerra da Europa, tinhamos o direito de esperar pela inviolabilidade do nosso territorio. Um Atlântico policiado pela esquadra inglesa é a melhor condição de equilibrio nesta parte do continente. Conhecemos de longa data esse gendarme do mar. Ele vive e deixa que os outros vivam. Guarda as rotas maritimas para si e todo o mundo. O ataque do Japão às bases americanas no Oriente mudou a face das coisas aqui. Apresenta a guerra um carater novo para nós. São os Estados Unidos um beligerante, e esse beligerante não guerreia apenas no Pacifico. Sua luta se trava, outrossim, no Atlântico, e dessa luta seremos tarde ou cedo prisioneiros.

A meio caminho de um ataque ao canal de Panamá ou no Mar dos Caraibas, está a ponta de lança do nosso territorio, que é o nordeste. Se os alemães pretenderem amanhã desencadear um golpe, ainda que passageiro, de puro efeito espetacular, ao continente, sua penúltima escala, sendo Dakar, a última só pode ser Recife ou Natal. Desse modo, militarmente, estamos na boca do lobo. Dispondo de uma posição-chave, estrategicamente quase nos equivalemos à zona do canal de Panamá. Qualquer tentativa preliminar, indispensavel para um plano de invasão (ainda que destinado ao insucesso), nossa costa ocidental se apresenta como a plataforma destinada a receber aviões e paraquedistas inimigos. Esses não irão desembarcar na Argentina, na Venezuela nem nas Guianas. "Son siège est fait". E não é outro, fora do local que apontamos.

Estamos, portanto, dentro da guerra. E não tanto por uma questão de doutrina, ou por um caso de principio, senão por circunstancias simplesmente geográficas. Nossa beligerancia será um problema de trânsito do trem de guerra aereo germânico. E' por aqui, e não por alí, que ele terá de passar, quando se dispuser a vir. Logo, o raio que está no céu, carregado de eletricidade, se cair amanhã, é sobre a nossa casa e não sobre a dos vizinhos, que rolará.

A destituição do marechal Foch

Georges BERNANOS

(Copyright para os D. A.)

A' hora em que escrevo, nada permite ainda prever a solução que os diplomatas ingleses e americanos darão ao problema suscitado pela ocupação de S. Pedro e Miquelon. Mas, seja qual for, essa solução já não poderá modificar essencialmente a questão. E' a França vitoriosa em 1918 — ou melhor, o que dela subsiste — que vemos hoje convidada a justificar-se, em plena guerra, perante professores de Direito Internacional. Quando aparecerem estas linhas, talvez já se haja encontrado a formula de uma combinação honrosa. Mesmo nesse caso, os espiritos sensatos deverão concordar comigo que tal sucesso, de aparencia insignificante, permite medir de um golpe todo o caminho percorrido desde 1918. Porque a bandeira que o almirante Muselier hasteou sobre os pobres edificios das duas ilhotas perdidas na bruma, e que se cogita até agora de mandar arriar, é justamente a bandeira da antiga Vitoria, a Bandeira do Armisticio Vitorioso. Não quero de modo algum que se tome esta frase por uma figura de retorica. Procurei traduzir por uma imagem um fato muito simples, muito concreto, muito positivo, que um filosofo ou um historiador poderia narrar como eu, embora em linguagem diferente. E' absoluta e estritamente verdadeiro escrever que, desde 1918, a França do Primeiro Armisticio, a França de Clemenceau não cessou de decrescer. Decresceu, decaiu diante da outra França, da França realista e reacionaria de Pétain, exatamente como decresce e decai uma nação subjugada: aos poucos, foi se enfraquecendo politicamente, socialmente, intelectualmente, foi perdendo a concièncla de si mesma, deixando-se espiritualmente absorver pela França realista, reacionaria e clerical de Pétain, como um povo conquistado se deixa absorver por outro. Essas verdades não são de todo ignoradas do publico, mas — segundo a expressão familiar do velho Paul Bourget, que a tinha de resto imitado dos ingleses — o publico não as "realiza", pela simples razão de que ninguem toma o trabalho de lh'as tornar diretamente accessiveis, de lh'as fazer sentir. Se se quiser, por exemplo, ter uma déia palpavel da decadencia progressiva, inexoravel, da antiga França vitoriosa, basta pensar no valente pequeno exército do general de Gaulle, e no que ele é realmente, no que será, visto de um pouco mais longe, de um pouco mais alto, com o recuo de um ou dois seculos. Não proponho, notem bem, nenhuma operação matematica, sugiro simplesmente os elementos de uma comparação, quero apenas que tentemos juntos pensar por nós mesmos, em vez de repetir como papagaios os telegramas das agencias. Pois bem, o que o general De Gaulle tem agora sob suas ordens é, no sentido exato e literal do termo, tudo o que resta, vinte e três anos depois, dos poderosos exercitos franceses de 1918, que traziam na ponta das suas baionetas a sorte da Europa. Que a traziam, digo-o sem orgulho, infelizmente, para fazer justiça aos mortos e lembrar aos vivos algumas verdades que eles fingem ter esquecido: afirmo que não existia então no continente nenhuma força militar organizada, amiga ou inimiga, que as nossas velhas Divisões não pudessem quebrar como se quebra um pau seco. E' aos poderosos exercitos do Marechalissimo — reduzidos às proporções da nossa antiga Vitoria, pouco a pouco mutilada e abolida — que vemos hoje disputar a posse de duas miseraveis ilhas, é a sua sorte que se discute entre os diplomatas de Londres, de Nova York e de Vichy. Se quisermos fazer mais um pequeno esforço de imaginação, supor que Foch vive ainda, substitui-lo em pensamento no general De Gaulle, poderemos vê-lo claramente, neste minuto, esperando ao longe, na Africa ou na Siria, o olhar perdido no passado, a decisão dos arbitros... Mais um [illegible] de paciencia, isso ainda não é tudo... Chegados a esse ponto de um sonho que [illegible] sonho, representamo-nos tambem facilmente, em algum modesto apartamento de Londres — ou perambulando nelas ante-salas desertas do Foreign Office, com o seu barrete lendario à cabeça, entre a curiosidade respeitosa e a indiferença completa dos jovens e brilhantes funcionarios ingleses ocupados em redigir notas cordiais destinadas aos homens de Vichy — o velho presidente Georges Clemenceau.

Bem sei que este pequeno quadro fará dar de ombros um grande numero de rapazes sem escrupulos que se creem destinados a fazer carreira como homens de estado porque não possuem nem coração nem entranhas. E entretanto, se esses infelizes pudessem compreender alguma coisa da Historia, encontrariam frequentes provas de que os homens de estado, que talvez não se tenham preocupado muito com as proprias conciencias, sempre respeitaram prudentemente as dos povos. E' verdade que sou um romancista, e que por isso posso ser mais sensivel que outros a certas imagens, mas a que acabo de evocar é justamente uma dessas imagens simples, elementares, que, mais tarde ou mais cedo, penetram até o fundo da conciencia de um povo como o nosso. E quando elas tiverem desencadeado a sua colera, os ceticos aprenderão à propria custa que a maior imprudencia não é ultrajar um povo na sua derrota, é humilhá-lo até na lembrança que guarda, sob o seu oprobrio, de uma antiga vitoria que nunca lhe perdoaram.

Escrevo estas paginas com tristeza. São totalmente isentas de sentimentalismo. Já tenho dito, e não cessarei de repetir que, se as alavancas de comando dos governos democraticos são empunhadas por chefes lucidos, corajosos, todas as transmissões ainda estão nas mãos dos homens de Munich. Sua politica em relação ao general De Gaulle parece-se muito com a que adotaram em 1938 para com o presidente Benes. A tolice dessa gente é incuravel, pela boa razão de que é ao mesmo tempo ingenua e cinica. Entregaram outrora a Rumania, a Austria, a Etiopia, a Tchecoslovaquia, a Espanha, e não só não lamentam, como se orgulham do que fizeram Do que não se consolam é de ter perdido a ocasião de sacrificar tambem Dantzig e a Polonia. Fazem baixezas por gosto, por necessidade, e querem persuadir-se de que as fazem por politica, embora a experiencia tenha provado que nunca lhes rendem nada. Suas atuais cortezias ao governo de Vichy não mudarão a opinião de um unico francês anglofobo, mas poderão muito bem desanimar os outros. "Vêde, dirá o marechal aos ultimos, o proprio "Times" rende homenagem á minha lealdade. E, logo, confessa que coisa alguma justificava o atentado de Mers-el-Kibir, o ataque a Dakar e a invasão da Siria. Deveis reconhecer que o almirante Darlan tem razão, que fostes vitimas de uma propaganda sem escrupulos, e, por despeito senão por convicção, deveis aderir à Ordem Nova".

Churchill e a reivindicação da oratoria

Justo Pastor BENITEZ

(Para O JORNAL)

Churchill falou no congresso americano, como parlamentar e membro mais desse corpo legislativo. E' um orador que tem por cenario o mundo, e como o Big-Ben assinala a hora para o mundo.

Churchill é de uma tealdade distinta; não tem elegancia, usa chapeu à moda antiga; traz entre os dedos um constante charuto, mas [illegible] proporções; o verbo é a sua arma.

A oratoria havia caido muito baixo pelo advento do periodismo, pela dificuldade de reunir o auditorio das grandes urbes, e porque a voz humana não alcança grandes massas. O jornalista moderno, lido por milhões de pessoas sentadas em suas comodas poltronas ou na vertiginosa viagem dos onibus, substituiu o orador. A oratoria ficava reduzida à área das assembléias politicas ou ao espetaculo das academias; era uma declamação em projeto, [illegible] uma arte menor. Mas a radiotelefonia, o alto-falante valorizaram de novo o uso da palavra. E' certo que a cena se tornou fria, e até falta a contagiosa presença do orador, mas já pode voltar a chegar ao ouvido, o publico e convicção, [illegible]. Aquela arte de Emilio Castelar, a orquestra, do olimpo Oliveira Martins e do erudito Rui Barbosa passou à categoria das epoca anterior à gravação dos discos. Só se conservam as [illegible] impressas de uma grande época.

A idade contemporanea, trepidante, não pede oradores, mas expositores; os parlamentos tornaram-se tecnicos; e até mesmo os lideres do [illegible] Hitler na hora da incendiaria eloquencia de Jaurés, se converteram em condutores e misteriosos diretores de Komintern.

Todavia, a crise foi passageira. No fundo, a vida se rege pelo eterno, motor de criações, sonhos e de inspirações. [illegible] A oratoria é um dialogo entre o orador e o seu auditorio. Mussolini, por exemplo, é um expositor vigoroso, mas apenas fala, sem dialogar com a multidão que escuta a sua palavra imperativa; [illegible]. Na tribuna da América Latina ficarão alguns representantes dessa estirpe de homens que usaram a palavra, como ariete e bandeira; Guillermo Valencia, na Colombia; Alfredo Palacios, na Argentina; José Neves, no Brasil, José Manuel Carbonell, em Cuba.

Mas estalou a guerra, e [illegible] ocupou a tribuna, pois já era orador [illegible] nossa carreira. Winston Churchill atingiu a sua hora H, o momento cosmico que produz a conjunção [illegible] os [illegible] e o seu homem.

Foi soldado na India e na Africa; prisioneiro, comandante de cavalaria, lord do Almirantado, parlamentar e jornalista. Mas é sobretudo um orador; reivindicou o valor da palavra, sua influencia sua beleza contagiosa, a emoção que transmite, a convicção que pode inculcar.

Sua oratoria tem toda a gama das impressões, é varonil, seria, ironica, cruel, enaltecedora, simples, de acordo com o tema. Como a harpa, tem muitas cordas, mas ele só usa agora a metalica.

A eloquencia de Domestenes se quebrou como uma lança ante a avalanche macedonica; Cicero elevou a palavra à categoria de uma magistratura; na voz de São Paulo havia fulgor de relampago; Gambetta quis arrancar dela o milagre de Anfion para deter as hostes germanicas; Franklin Roosevelt a emprega como instrumento de governo; sua eloquencia radica-se mais no idealismo animador do, que na beleza da forma, atributo dos latinos.

Churchill não conseguiu fazer-se escutar a tempo; como Clemenceau, o orador-ação, teve que esperar que as multidões sofressem os rigores da tempestade para procurar o seu amparo. A palavra desse porta-voz de seu povo concretizou-se nos primeiros momentos em uma ordem de resistencia: "Sustentar-se" dizia aos seus soldados o orador de 1918.

Churchill esgrimiu a sua palavra como arma; arrancou dela acentos epicos; alçou-a como uma onda encrespada para deter a invasão das ilhas britanicas sossobrantes ante a transformação do mundo contemporaneo. Convoca e exalta porque o orador tem sempre algo de profetico, une os fracos e os fortes.

Só as grandes causas podem servir de caldo de cultura ao orador. As querelas miudas, a politica rasteira podem contar com o concurso de pequenos discursadores. Mas para chegar ao coração dos povos, para sacudir as suas fibras intimas, para conduzi-los, é preciso falar claro, simplesmente e desfraldar a insignia das grandes causas da religião, da patria, da liberdade, da redenção dos que sofrem e buscam alento. Só assim se chega a ser interprete das ansias coletivas. Deve colocar-se na palavra algo mais do que sons. Para arrastar a multidão é necessario as vezes atirar-lhes pedaços do proprio coração.

Churchill, para defender a sua patria, lhe atira fragmentos da historia da Inglaterra, da qual ele é um broto.

Legalização dos manifestos entre o Brasil e o Uruguai

O texto do convenio

MONTEVIDEU, 12 (U. P.) — Foi dada à publicidade hoje o texto do convenio assinado recentemente nesta capital entre o chanceller uruguaio, sr. Alberto Guani, e o embaixador brasileiro, sr. Baptista Luzardo, representando seus respectivos paises, sobre a legalização dos manifestos entre as República Oriental do Uruguai e os Estados Unidos do Brasil.

O texto do Convenio é o seguinte:

Artigo 1º — Os governos da República Oriental do Uruguai e o da República dos Estados Unidos do Brasil se comprometem a unificar seu atual sistema que em suas respectivas faturas consulares aplicam para a cobrança das taxas correspondentes para a legalização dos manifestos de carga, de maneira que a cobrança dos citados direitos por intermedio de seus escritorios consulares se efetue na base do valor das mercadorias declarado nas faturas consulares, independentemente da tonelagem do navio que as conduz.

Artigo 2º — Os governos das altas partes contratantes concordam que as taxas que se cobrarão no ato da legalização dos manifestos de carga transportadas entre portos de ambos os paises tenham uma equivalencia razoavel.

Artigo 3º — As disposições que precedem não afetam qualquer tratamento especial que cada uma das altas partes contratantes acorde ou venha a acordar aos navios de sua matricula.

Artigo 4º — As disposições deste acordo serão aplicadas dentro de tres meses seguintes à data de sua aprovação por ambos os governos e vigorarão até tres meses depois da data da denuncia feita por qualquer uma das partes contratantes.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República os srs. Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiencias foram recebidos os srs. Gabriel Passos, procurador geral da República e comandante E. Brady, da Marinha norte-americana.

Material de transporte aereo

O ministro fará as requisições

Autorizando o ministro da Aeronautica a requisitar material de transporte aereo, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Fica o ministro da Aeronautica autorizado a requisitar, por intermedio da autoridade que designar, material de transporte aereo, bem como suas instalações e dependencias, e tudo quanto, na orbita de sua competencia, for necessario ao serviço da defesa da nação.

Art. 2º — A autoridade requisitante é obrigada a fornecer ao requisitado recibo das coisas requisitadas que lhe forem entregues.

Art. 3º — As indenizações devidas pelas requisições que se fizerem serão avaliadas, privativamente, por uma Comissão, designada pelo ministro da Aeronautica, da qual farão parte um brigadeiro do Ar, um coronel aviador e um tenente-coronel aviador, devendo os respectivos laudos ser entregues ao ministro da Aeronautica, para fixação do "quantum" da indenização, dentro de 60 dias, contados da data do inicio dos trabalhos da Comissão.

§ 1º — A Comissão de Avaliação será auxiliada por um sub-oficial e o inicio dos seus trabalhos previamente anunciado pelo "Diario Oficial".

§ 2º — Os requisitados deverão apresentar à Comissão de Avaliação, dentro de 15 dias da data do inicio dos seus trabalhos, os respectivos pedidos de indenização acompanhados dos recibos a que se refere o artigo 2º e de outros documentos, sob pena de incorrer em prescrição todo e qualquer direito que porventura lhes assista.

Art. 4º — O pagamento só será efetuado depois de autorizado pelo ministro da Aeronautica, com indicação por extenso do nome do credor e da importancia da indenização, e de registrada a ordem pelo Tribunal de Contas, abrindo-se, previamente, para isso, os necessarios creditos.

Art. 5º — Da decisão do ministro da Aeronautica, que fixar o "quantum" da indenização, cabe recurso da parte para o presidente da Republica, interposto dentro de cinco dias.

Art. 6º — Cabe ao ministro da Aeronautica resolver os casos omissos e as duvidas que se suscitarem na execução desta lei, podendo, para esse fim, expedir as instruções que se fizerem nessarias.

Art. 7º — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Aquisição de casas para trabalhadores

Com a finalidade de facilitar ainda mais a aquisição de casas pelos trabalhadores o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — As isenções e reduções previstas no art. 5º letra "a" do Decreto-lei n. 398, de 30 de abril de 1938 só serão aplicaveis a transações entre os trabalhadores associados dos Institutos ou Caixas a que se refere esse decreto-lei, e os referidos Institutos ou Caixas, sobre imoveis cujo valor não exceda de rs. 50:000$000 (cinquenta contos de réis).

Art. 2º — Ficam fixados respectivamente em 2:400$000 (dois contos e quatrocentos mil réis) e 3:600$000 (três contos e seiscentos mil réis), os valores locativos anuais para o cálculo das isenções ou reduções do imposto predial a que se refere o art. 5º letra "b" do decreto-lei n. 398, de 30 de abril de 1938. As isenções e reduções previstas no citado art. 5º letra "b" só serão aplicaveis aos imoveis cujos valores locativos não excedam de 6:000$000 (seis contos de réis) anuais.

Art. 3º — Os associados de Caixas e Institutos de Aposentadorias e Pensões não gozarão das isenções e reduções previstas no decreto-lei n. 398 para a aquisição de segundo imovel enquanto possuirem um gozando das mesmas regalias.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

Concursos para os alunos das escolas superiores dos paises americanos

WASHINGTON, 12 (R.) — A União Pan Americana anunciou hoje a abertura de um concurso para os alunos das escolas superiores das 21 nações americanas, cujos premios consistirão em cursos universitarios de quatro e dois anos. O tópico escolhido é o seguinte: "Que significou a cooperação inter-americana para o meu país?" Cada curso universitario é calculado em seis mil dolares.

Os premios serão conferidos aos melhores trabalhos submetidos, depois de estudo e discussão. Um premio é para o trabalho que for julgado melhor, escrito em inglês e, o segundo premio, para a melhor prova escrita em português, espanhol ou francês. A comunicação foi feita pelo sr. L. S. Rowe, diretor geral da União, na vespera de sua partida para o Rio de Janeiro, onde foi assistir à conferencia dos Chanceleres.

Além dos premios mencionados, serão conferidos outros de 50 dolares para o melhor estudo de cada uma das nações, e de 25 dolares para o classificado em segundo lugar.

Comandos da Aeronáutica

A Base do Galeão e o 1º Regimento

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Aeronautica, exonerando de comandante da Base Aerea do Galeão o coronel aviador Antonio Appel Netto e nomeando para exercer essas funções o tenente-coronel aviador Luiz Leal Netto dos Reys.

Por decretos da mesma pasta foram classificados: no 1º Regimento de Aviação, como comandante interino, o tenente-coronel aviador Francisco de Assis Correia de Mello, no 1º Corpo da Base Aerea o tenente-coronel aviador Godofredo Vidal e o major aviador José Moitinho dos Reis, como fiscal administrativo, na Base Aerea do Galeão, e, como sub-comandante o tenente-coronel aviador Antonio Alberto Barcellos

Boletim Internacional

Unidade e solidariedade básicas

Podem-se prever desde já duas diretrizes fundamentais para a conferencia dos chanceleres: a primeira é a completa solidariedade aos Estados Unidos, já antecipadamente expressa por ocasião do ataque nipônico; a segunda é a unidade política e econômica do continente.

O que se decidir em torno disso será complementar e terá, pois, carater secundario. Todo o esforço dos chanceleres concentrar-se-á na definição do ponto preciso de cristalização da unidade pan-americana e posteriormente na forma de materialização da solidariedade á república americana agredida.

Como é sabido, assim que os japoneses desfecharam o golpe traiçoeiro contra Hawaii, os povos da América exprimiram, de maneira diversa, mas inspirados no mesmo principio, absoluto apoio aos Estados Unidos. Algumas nações, situadas na zona da guerra, aceitaram logo a circunstancia impositiva, declarando-se beligerantes, outras cortaram as relações diplomáticas com os paises do Eixo, um terceiro grupo não proclamou a beligerancia do governo de Washington. Nenhuma ficou indiferente á agressão e por essa forma cumpriu-se, integralmente, a política estabelecida em Havana.

A reunião de consulta aos chanceleres, convocada por sugestão do governo chileno, deverá estudar uma atitude comum para o continente, especie de soma das posições já assumidas e que na diversidade, ditada pelas conveniencias e interesses particulares, exprima a unidade moral e política da América. Esse trabalho é de grande transcendencia e ainda que não conduza as repúblicas americanas á guerra, como certos setores esperam, servirá para colocá-las em posição de chegar até o conflito em condições favoraveis, tanto do ponto de vista militar, como do político e económico.

Os chanceleres deverão principalmente ocupar-se de medidas práticas de coordenação das suas forças materiais e morais, dentro da diretriz da unidade e da solidariedade, sem cogitar das consequencias ulteriores do que possa suceder como resultado da sua posição.

E' natural que alguns circulos preferissem que a América inteira encontrasse logo a sua unidade na beligerancia, outros que fosse apenas a rutura de relações o ponto de coesão ,e ainda terceiros, mais moderados, desejassem apenas exprimir a solidariedade pela forma da não inclusão dos Estados Unidos, para efeito das restrições da neutralidade, entre os beligerantes.

Há, no entanto, um meio termo que, não sendo nenhuma das três hipóteses, consubstancia de fato as três tendencias.

Os chanceleres poderão definir a solidariedade num documento que, acentuando o apoio já dispensado aos Estados Unidos, estabeleça três ou quatro casos de guerra, que provocariam automaticamente a entrada coletiva da América no conflito: a ocupação de territorio vizinho ao hemisferio ocidental ou situado dentro dele, revelando a intenção agressiva ou a agressão de fato, o afundamento de navio de país americano neutro, manobras de representante diplomático ou consular de país do Eixo para perturbar a paz interna de alguma república do continente.

Qualquer dessas hipóteses determinaria uma ação coletiva imediata da América.

A vantagem desse compasso de espera é evidente. Durante ele poderiam ser postas em execução as providencias de coordenação das forças econômicas e militares, objeto das consultas de agora, o que prepararia a frente única pan-americana com a mobilização dos vastos recursos defensivos de cada país.

A opinião pública acompanha com absoluta confiança a ação dos governantes, certa de que corresponderão aos seus ideais e sentimentos e de que a conferencia dos chanceleres não a decepcionará, ficando aquem das suas espectativas.

Dentro da base da unidade e da solidariedade, será encontrado um largo caminho comum, dentro do qual marcharemos no mesmo ritmo, ombro a ombro com os povos que lutam contra a agressão e querem, sejam quais forem os sacrificios pedidos, restabelecer a justiça entre as nações e as regras jurídicas que asseguram a liberdade e a independencia dos fracos.

Cada navio será mais um elo na cadeia da defesa do hemisferio

O gigantesco programa de construção maritima dos Estados Unidos — Um navio cada dia, atualmente — Em junho: dois navios diarios

Pelo contra-almirante EMORY S. LAND

(Presidente da Comissão Marítima dos Estados Unidos)

WASHINGTON, janeiro (Serviço especial da Inter-Americana) — Com o Hemisferio Ocidental cercado por dois grandes oceanos é fundamental que sua defesa repouse, em primeiro plano, em navios. A segurança do nosso Hemisferio depende do número de navios disponiveis para repelir os agressores que desejam acabar com a nossa liberdade e o nosso modo de viver.

Para produzir navios em número suficiente para garantir que as forças do Eixo não conquistarão redutos neste Hemisferio, a industria de construção naval dos Estados Unidos está unida num esforço titanico para fornecer o maior número possivel de navios no mais curto espaço de tempo. A marinha dos Estados Unidos está construindo, separadamente, uma esquadra completa para cada oceano, para proteger as costas deste Hemisferio, desde o Circulo Artico, até a Terra do Fogo.

O programa de construção de navios mercantes da Comissão Maritima dos Estados Unidos é tambem de grandes proporções, mas está sendo levado a efeito pelos construtores americanos que estabelecem novos recordes de velocidade e tonelagem. Seus ingentes esforços na construção e nos reparos de navios está tornando possivel realizar a defesa do Hemisferio.

PRIMEIRA LINHA DE DEFESA

A primeira linha de defesa é a esquadra dos Estados Unidos e esta não fracassará na manutenção da tradicional politica americana de liberdade dos mares. Os navios mercantes devem cumprir outros salientes pontos da defesa. Estão conservando o fluxo de material bélico para a Grã Bretanha e seus aliados e sobretudo continuando o essencial comercio inter-americano.

A premente necessidade de material bélico para a Inglaterra, Russia, Africa e China, fez exigencias tremendas á marinha americana. Alem disso, a marinha mercante forneceu navios para servirem como auxiliares da marinha e do exército. Entre vendas, transferencias para as forças armadas e arrendamentos ao serviço de guerra inglês, o número de navios mercantes dos Estados Unidos para outros misteres foi reduzido quase á metade.

Apesar de tudo isto, a Comissão Maritima não se descuidou da outra fase da defesa do Hemisferio — manutenção do comercio com a América do Sul e a América Central. Na verdade, a Comissão pode aumentar, chegando mesmo a passar do duplo, o número de viagens dos navios dos Estados Unidos para tais comercios. A 1º de janeiro de 1941, existiam 141 navios com um total de 832.673 toneladas brutas em serviço para as Américas do Sul e Central, México e Indias Ocidentais. Em setembro, os mesmos serviços se ampliaram para 209 navios com um total de 1.105.284 toneladas brutas.

NAVIOS PARA CARVÃO

A Comissão, por meio de sua Divisão de Emergency Shipping, deu providencias para o transporte de carvão, sobretudo para o Brasil, Argentina e Uruguai. Uma frota de 25 navios transporta de 75 a 100 mil toneladas de carvão por mês, para estes paises que não podem mais obter suprimentos das fontes européias. Para evitar preços excessivos de transporte, a Comissão estabeleceu fretes fixos.

A Comissão sente que não possa colocar no comercio inter-americano todos os navios necessarios para fazer frente ás grandes necessidades do comercio mutuo entre os Continentes, mas a falta de tonelagem a isto a obriga.

E' de esperar que a solução de tal problema seja encontrada com o programa de construções da Comissão — 1.200 novos navios cargueiros serão terminados e entrarão em serviço até o fim de 1943. Este número não inclue pequenos navios, rebocadores, chatas de cimento armado e outros tipos especiais que a Comissão está agora construindo. Um programa que, originariamente, planejava construir 50 navios por ano foi ampliado mais de dez vezes este total cada ano.

Isto vem sendo realizado pela industria de construções navais americana, que recebeu novo impeto com o auxilio do governo. Os estaleiros existentes foram ampliados; velhas fábricas foram reabertas; novos estaleiros foram estabelecidos. A Comissão deu encomendas de navios a estaleiros nas costas do Atlantico, Pacifico e Golfo do México, bem como nos Grandes Lagos, com o fito de fazer o melhor uso possivel das numerosas industrias e operarios em muitas secções dos Estados Unidos. Ao todo, 18 estaleiros, empregando mais de 40 mil operarios, trabalham até 24 horas por dia.

O CRESCIMENTO DE UM PROGRAMA

A Comissão Maritima iniciou a sua tarefa de reconstruir a marinha mercante americana em 1937. Lançou então o seu programa de 50 navios por ano, para um periodo de dez anos. Com a aproximação das nuvens de guerra na Europa, este programa foi acelerado para 100 unidades anuais. No principio de 1941, quando os ataques de submarinos e de outros veiculos de destruição contra os navios mercantes deixaram claro que as nações que combatiam a agressão estavam diante de uma grande falta de tonelagem, um programa de emergencia foi estabelecido sendo acrescentados 200 "liberty ships".

Este programa foi seguido de um outro programa de construção dentro da Lei de Empréstimos e Arrendamentos. Dentro do mesmo, 227 navios, sendo que 112 deles "liberty ships", foram encomendados pela Inglaterra, que até aquela época apenas encomendara 60 cargueiros para serem construidos por conta particular, finalmente, em agosto de 1941 um programa de Defesa Nacional acrescentou 586 navios de todos os tipos. Desta maneira, entre fevereiro e agosto de 1941 a Comissão acrescentou 1002 navios ao seu programa anteriormente traçado, mas fixou dezembro de 1943 como a data para completar este tremendo e gigantesco esforço de construção maritima Nos últimos meses de 1941, os navios estavam sendo terminados na base de três por semana. No principio de 1942, a produção será de um navio por dia e no meado do ano, se não houver qualquer obstáculo, a média de dois navios por dia será alcançada até que seja terminado o programa.

Os esforços da Comissão para obter mais navios para o trabalho de defesa foi materialmente auxiliado pela requisição de navios estrangeiros paralisados nos portos dos Estados Unidos. Muitos eram navios do Eixo ou pertencentes a paises dominados pelos nazistas. Cerca de 70 navios foram assim obtidos, e, virtualmente, todos eles já se acham prestando serviços. Trinta navios italianos e alemães foram sistematicamente danificados pelas suas tripulações segundo ordens recebidas de fora, e, graças aos arquitetos e operários navais americanos, já foram reparados e postos a trabalhar.

SOB A BANDEIRA DO PANAMA'

A maior parte destes navios está ajudando a defesa sob a bandeira da Republica irmã do Panamá. Os navios foram registados como panamenhos para obter os serviços dos oficiais e marinheiros que desejavam permanecer com seus navios e que assim podiam levar os seus barcos em aguas proibidas aos navios e tripulantes americanos até a recente revisão do Ato de Neutralidade.

Muitos destes navios confiscados estão sendo empregados no comercio inter-americano. Estão sendo usados em rotas mais curtas, empenhados em atender aos reclamos mais urgentes das industrias de defesa. Recentemente alguns deles foram até o Chile, voltando carregados de cobre e nitrato.

Agindo de maneira similar, varias outras nações americanas ocuparam navios estrangeiros que se achavam imobilizados em seus portos devido á guerra. São cerca de 80 a 85 navios na America Central e America do Sul que serão usados no comercio inter-americano. A Comissão Financeira Inter-Americana e a Comissão Economica da União Pan-Americana recentemente adotaram uma resolução que recomenda aos varios governos americanos a formação de uma comissão especial para tornar mais eficiente o uso de tais navios.

OFERTAS DE AUXILIO

Trinta a quarenta navios se acham em portos brasileiros, 16 a 20 nos portos argentinos, 12 a 15 nos mexicanos, 5 no Chile e outros espalhados pelos portos de varios paises latino-americanos. Cerca de 20 navios estão avariados ou danificados por sabotagem. A Comissão Maritima já ofereceu seus serviços para ajudar consertos de tais navios. Quando todos estiverem em serviço, a situação melhorará bastante.

Nossos vizinhos estão fazendo muitas contribuições para o programa de defesa fornecendo mate-

(Conclusão da 6.ª pag.)

Sabado, o batismo solene do «Homero Baptista»

A cerimonia será ás 13,30 horas, no aeroporto do Calabouço, falando em nome dos funcionarios do Banco do Brasil, doadores do aparelho, o sr. João Neves da Fontoura — O sr. Marques dos Reis é o paraninfo

Homero Baptista

As atividades da Campanha Nacional da Aviação Civil, nesta semana, se encerrarão com uma imponente solenidade, que se realizará ás 13 1/2 horas no aeroporto do D. A. C., no Calabouço.

A escolha do horario obedeceu aos desejos dos doadores, funcionarios do Banco do Brasil, que só áquela hora, e nesse dia de horario único, poderão comparecer á festa a que dá motivo a sua generosa oferta.

O gesto dos funcionarios do Banco do Brasil é dos mais significativos. Não ficaram eles á margem do grande movimento que se opera no país para dar á juventude brasileira seu lugar no conhecimento e dominio do mais moderno e eficiente meio de transporte e de combate, ou seja de defesa da nossa terra.

Inscreveram-se entre os doadores e o avião que ofertaram recebe o nome muito grato aos bancarios que militam no nosso principal estabelecimento de crédito. Realmente, Homero Baptista realizou no Banco do Brasil uma administração das mais fecundas, encarando com uma larga visão a politica de disseminação das agencias, em boa hora retomada pelo atual presidente do grande instituto, o sr. Marques dos Reis, que foi escolhido para padrinho do avião.

Recentemente, quando completou o quarto aniversario de sua operosa gestão na presidencia do nosso principal estabelecimento bancario, recebeu o sr. Marques dos Reis uma significativa manifestação de todo o funcionalismo do Banco do Brasil, tendo o gerente da Agencia Central, sr. José Vieira Machado, que o saudou em nome dos seus colegas, salientado a identidade de orientação dos dois presidentes — Homero Baptista e Marques dos Reis, em relação á rede de agencias, sem dúvida uma das mais sabias em materia de organização de crédito.

A solenidade apresenta, sob este prisma, um aspecto de singular expressão que mais se acentua com a escolha, feita pelos doadores, do seu interprete para a missão da entrega do aparelho. Recaiu essa escolha no nome do sr. João Neves da Fontoura, chefe do Contencioso do Banco do Brasil. Caberá ao festejado tribuno, cuja palavra já se fez ouvir em solenidade da Campanha Nacional da Aviação Civil, pronunciar o discurso oficial de oferecimento do "Homero Baptista".

O paraninfo, sr. Marques dos Reis, outro orador de peregrinos dotes tribunicios, virá completar assim o brilho dessa solenidade que se apresenta sob tão felizes auspicios.

O "Homero Baptista", por deliberação do ministro Salgado Filho, será entregue ao Aero Clube de Flori...

Japoneses suspeitos presos em B. Horizonte

Um, engenheiro, filmava o Mercado Municipal — Presos pela Ordem Política

BELO HORIZONTE, 12 (Meridional) — Hoje, no Mercado Municipal desta cidade, dois japoneses despertaram suspeitas á policia pelo ato que praticavam.

E' que os referidos niponicos, com uma camera, filmavam aquele local.

Dois investigadores da policia que ali se achavam estranharam o procedimento dos amarelos, conduzindo-os á Delegacia de Ordem Pública.

Um deles chama-se Manaki-Ito, engenheiro, e está hospedado ha quase um ano no Grande Hotel. O outro chama-se Sabura Talaka, que tambem é hospede do mesmo hotel.

Na policia, onde foram ouvidos pelo delegado da Ordem Pública, tiveram as suas maquinas de filmar apreendidas.

Está se apurando agora o fim que levou os japoneses a filmar o Mercado de Belo Horizonte.

Chega hoje o interventor Ruy Carneiro

E' esperado hoje nesta capital, aonde vem tratar de assuntos ligados aos interesses de seu Estado, o sr. Ruy Carneiro, interventor federal na Paraiba.

O avião em que viaja o chefe do Executivo paraibano deve chegar ao Aeroporto Santos Dumont ás 16 horas.

A fotografia foi tomada ante-ontem na residencia da familia Bandeira de Mello, á rua Turiassú, em São Paulo, na ocasião em que eram subscritas novas quotas para aquisição do avião "Tenente General Felippe Bandeira de Mello". Veem-se, da esquerda para a direita, sr. Joaquim Bandeira de Mello e senhora, dona Constança Bandeira de Mello; menino Luiz Antonio, sr. Salustiano Magno Bandeira de Mello, menino Saul, sr. Agostinho Janequine, srta. Thais Yara Bandeira de Mello Janequine, sra. Argemira Bandeira de Mello Janequine, sr. Iberê de Almeida Xavier, sra. Leticia Rosalia Bandeira de Mello Xavier e o menino Carlos Manoel

Novas contribuições para a compra do avião "Tenente General Felipe Bandeira de Mello"

O sr. Joaquim Bandeira de Mello, juiz de Direito de Santo Anastacio, em São Paulo, subscreveu a lista em nome dos seus filhos Carlos Manoel e Luiz Antonio — Completadas as contribuições do ramo do sr. Manoel Silvino Bandeira de Mello

S. PAULO, 12 (Meridional) — Tem encontrado a mais favoravel repercussão no seio das familias brasileiras o gesto da tradicional familia Bandeira de Melo, que está promovendo um admiravel movimento entre os seus componentes para que sejam reunidas as importancias necessarias á aquisição de um avião de treinamento, que será doado á cidade de Rio Verde, em Goiaz, e que terá como patrono o "tenente-general Felippe Bandeira de Mello. O movimento está assumindo, em S. Paulo, grandes proporções, registando-se já numerosas e significativas subscrições.

A contribuição registada ontem foi feita na residencia centro da familia Bandeira de Melo desta capital do ramo de Manuel Silvino Bandeira de Melo.

SUBSCRIÇAO DE NOVAS QUOTAS

Solidarios com a atitude de seu irmão, sr. Salustiano Magno, os Bandeira de Melo de São Paulo, filhos daquele bravo sertanista, concorreram para a Campanha da Aviação Civil, como noticiamos anteriormente.

Ontem, na residencia do sr. Agostinho Janequine, casado com a sra. Argemira Virginia Bandeira de Melo, o irmão mais jovem, o sr. Joaquim Bandeira de Melo, juiz de Direito em Santo Anastacio, ora em ferias nesta capital, subscreveu a contribuição de seus dois filhinhos: Carlos Manuel e Luiz Antonio, para a aquisição do "Tenente-General Felipe Bandeira de Melo".

Igualmente concorreram, subscrevendo quotas, as sras. Argemira Virginia Bandeira de Melo e Leticia Rosalia, casadas, respectivamente com os srs. Agostinho Janequine e Iberê de Almeida Xavier.

Por delegação expressa, no ato, o sr. Agostinho Janequine subscreveu a quota de seu sogro, sr. Manuel Silvino Bandeira de Melo, que como chefe da familia, em São Paulo, é um entusiasta da Campanha Nacional da Aviação Civil.

Assim, com a solidariedade de todos os membros da familia Bandeira de Melo, filho de Manuel Silvino Bandeira de Melo, ficou encerrada a colaboração dos seus membros, pois as sras. Ana Isabel e Maria Elisa, casadas, respectivamente com os srs. Leon da Silveira Lobo e Gustavo Hein, e o sr. Raul Bandeira de Melo, advogado no Fôro do Rio de Janeiro, tambem se inscreveram como contribuintes.

Transferido o batismo do avião "Prudente de Moraes"

Acha-se enfermo o seu paraninfo, sr. Pedro Aleixo

Estava marcado para amanhã, nesta capital, o batismo do avião "Prudente de Moraes", doado pelos srs. Helio e Fulvio Morganti, da familia Morganti, de São Paulo, proprietaria das Usinas Tamoio e oMnte Alegre e destinado ao Aero Clube de Patos, na Paraiba.

Em virtude, porem, de ter adoecido o advogado Pedro Aleixo, seu paraninfo, não podendo vir ao Rio, foi adiada a solenidade.

Articulavam-se os membros do Comité Regional do Partido Comunista em Pernambuco

Importante diligencia realizada pela policia pernambucana — Grande copia de material de propaganda foi apreendida — Ligações com a Baía e Alagoas

RECIFE, 11 (Meridional) — Ha alguns meses, a Delegacia de Ordem Politica e Social vinha tendo conhecimento da articulação de celulas e movimentação dos elementos do credo vermelho. Deixando-os agir com liberdade de ação, procurava a policia identificar quais os responsaveis pela agitação.

Em fins de outubro ultimo, lançaram os componentes do Comité Regional do Partido Comunista deste Estado um boletim de propaganda, no qual prometiam a publicação de um folhetim intitulado "Verdade". Efetivamente, logo surgiram dois numeros desse jornal "mimeografados", bem como um apelo aos simpatizantes, do secretario das Finanças, para uma melhor cooperação financeira. Tal material era dividido com os elementos do Regional para nova redistribuição e enviado pelo correio para pessoas de posição politica, inclusive os consules americano e inglês nesta capital.

Iniciadas as diligencias, funcionarios da Delegacia de Ordem Politica e Social prenderam o sapateiro José Alves de Lima, e o marceneiro José Felix Pereira, em cuja casa havia sido guardado, até fins de outubro do ano passado, o mimeografo do partido.

No dia seguinte, eram detidos José Albino Ferreira de Miranda, funcionario da Casa Vantuil, antigo elemento das esquerdas, identificado em 1935 por atividades suspeitas, e Lauro de Campos Góes, contador da Livraria Moderna, ambos componentes do Comité Regional.

Procedida rigorosa busca na residencia de José Albino, foram encontrados varios docu... metedores, inclusive boletins do Estado da Baía, de dezembro ultimo, e resoluções da reunião do secretariado do Nordeste do Partido Comunista Brasileiro.

Interrogados, esclareceram suas ligações com Walter Weissberg, que residia á rua Fernandes Vieira 769, nesta cidade.

BUSCA NA RESIDENCIA DE WALTER

A's 2 horas da manhã do dia 23 de dezembro ultimo, o delegado de Ordem Politica e Social procedia rigorosa busca na residencia de Walter, onde foram apreendidos: uma maquina de escrever Remington modelo 30; um mimeografo (trata-se do mimeografo que vinha sendo utilizado pelo Partido nesta capital, desde 1934); varios "estencis" datilografados e usados e grande numero de boletins; alem de toda documentação do Comité Regional e atas das reuniões.

Na mesma madrugada foi detido Antonio Oliveira Silva, empregado da Usina Eletrica da Tramways, componente do Regional e encarregado das bases, e pela manhã Walter Weissberg que passara a noite fora.

Os acusados confessaram suas responsabilidades, definindo suas atribuições e compromissos, aparecendo, ainda, outro componente do Regional, o bel. Antonio da Fonte Moreira Franca que vinha tomando parte nas reuniões do Comité ha cerca de 8 meses, o qual tambem foi preso.

Verificadas as ligações do Regional com as bases, foram efetuadas cerca de 20 prisões de elementos responsaveis na organização de celulas e contribuintes do Partido.

Aliás, na parte financeira, havia o Regional adotado nova modalidade para angariar fundos, ficando resolvida a exploração da venda de sapatos, de todos os feitios, aos simpatizantes do credo esquerdista, conseguindo, ainda, a Delegacia de Ordem Politica e Social, apreender cerca de 120 pares.

LIGAÇÕES COM A BAIA

Em 11 de novembro ultimo, embarcou para o sul do país, José Albino Ferreira de Miranda, com o fim de promover uma articulação das diversas regiões do partido comunista. No Rio de Janeiro pouco conseguiu em virtude do trabalho recentemente levado a efeito pelo capitão Batista Teixeira, delegado especial de Segurança Politica e Social que esfacelou o Comité Central. Na Baía, porem, estavam localizados diversos elementos fugidos de Pernambuco e cujo Regional se achava em plena atividade, a ponto de lançar boletins impressos em oficina grafica. Assim, José Albino, devidamente credenciado por Antonio Franca, conseguiu ligar-se ao estudante João Falcão residente na rua Marechal Bittencourt, 40, em São Salvador, o qual lhe apresentou a Jordão, pseudonimo de José Severiano Torres, sendo promovida uma reunião das regiões de Pernambuco, Alagoas e daquele Estado, na qual se determinou a formação do secretariado do Nordeste que teria em sua composição um representante de cada um dos Regionais.

Foram estabelecidas varias resoluções inclusive a orientação geral para o Partido, obra equiparada ao famoso documento 39 de 23 de agosto de 1933 — no qual se traça o trabalho dos comunistas para os diversos setores da vida social, economica e militar do Brasil.

A policia de Pernambuco enviou á Baía dois funcionarios da Delegacia de Ordem Politica e Social, levando copias das declarações prestadas por José Albino e Antonio Franca, sendo possivel á Delegacia de Ordem Politica e Social daquele Estado deter José Severiano Torres, com os pseudonimos no Partido de Jordão, Simão, Crispim, Lourenço Simões e Roberto, elemento de muita atividade e que, segundo se apurou, era o encarregado das ligações do Comité Regional da Baía, com as bases. Foram, ainda, presos naquela região, Alvaro Policarpo do Nascimento, com o pseudonimo de Alvinho, Isaias Nascimento dos Santos e Artur Fernandes Lira, os quais compunham a celula das Docas.

Levavam, entretanto, os funcionarios desta policia, uma missão mais importante qual fosse a de capturar José Bezerra da Silva, condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional em processos oriundos deste Estado a 10 anos de prisão, o que se conseguiu graças ao eficiente auxilio prestado pelo sr. Leoncio de Azevedo, delegado de Ordem Politica e Social ali.

LIGAÇÕES EM ALAGOAS

O Estado de Alagoas, por intermedio de um elemento componente do Regional, tinha comparecido á sessão da organização do secretariado do Nordeste.

Aliás, ultimamente, houve em Maceió distribuição de boletins de janeiro deste ano, já de responsabilidade do secretariado do Nordeste.

O sr. Etelvino Lins, ha dias passados, oficiou detalhadamente ao secretario do Interior daquele Estado, juntando copia das declarações de José Albino Ferreira de Miranda e enviando os dados necessarios á prisão do principal elemento do Regional.

Em torno dessa diligencia, instaurou a Delegacia de Ordem Politica e Social o competente inquerito, que será enviado, oportunamente, ao Tribunal de Segurança Nacional.

"Não haverá quem possa desconhecer..."

Expressivas palavras do sr. Altino Arantes

S. PAULO, 12 (A. N.) — Durante o almoço das Municipalidades, que teve lugar ontem, nesta capital, o sr. Altino Arantes levantou o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, numa oração vibrante, da qual extraimos o seguinte trecho:

"Estamos, com efeito, participando de um verdadeiro comicio de cidadãos. De cidadãos livres, concientes de seus direitos, mas ao mesmo tempo compenetrados de seus deveres, e que, por isso mesmo, acompanham com solicitude e interesse a marcha dos acontecimentos públicos e seguem, com vigilancia e carinho, os passos das autoridades superiores do país, apreciando-lhes devidamente a orientação e as atividades nessa dificil e penosa arte, hoje mais do que nunca penosa e dificil, de governar os povos e de encaminha-los, através dos escolhos, dos perigos e das emboscadas da quadra tormentosa que estamos vivendo, para a tranquila, integral e gloriosa realização de seus altos destinos.

Ora, meus senhores, não haverá no Brasil, mesmo entre os mais irredutiveis adversarios do regime, quem, sem paixão, possa desconhecer ou contestar ao eminente e honrado sr. presidente da Republica a prudencia e a firmeza a serenidade e a clarividencia, o espirito de justiça e essa admiravel tolerancia, autenticamente brasileira, com que s. ex. tem agido no governo da República — preservando-lhe a paz interna e externa; assegurando-lhe a ordem juridica e a expansão economica; fomentando-lhe o progresso e o prestigio, sempre crescentes, no concerto das nações civilizadas".

O batismo do «Borba Gato» em São Paulo

O discurso do prefeito de Uchoa, para onde se destina o avião doado pelo sr. Ricardo Fasanello

O BATISMO DO AVIÃO OFERECIDO POR DOM RICARDO FASANELLO — Foi uma bela festa, tocante de espirito civico, o batismo do avião "Borba Gato", que Dom Ricardo Fasanello, num gesto expressivo que revela o amor que devota ao país que o acolheu de braços abertos, ofertou á mocidade de Uchoa. Realizou-se a cerimonia na sede do Aero Clube de São Paulo, no campo de Marte. Damos aqui alguns aspectos dessa cerimonia, vendo-se ao alto, na "naccile" do "Borba Gato", o sr. Theodoro Quartim Barbosa e a sra. Amelia Uchoa Junqueira, padrinho e madrinha do avião doado pelo sr. Ricardo Fasanello, e destinado á cidade de Uchoa, logo após o batismo, quando o paraninfo levantou vôo, fazendo evoluções sobre o campo, no comando do avião batizado. Ao centro, vê-se o sr. João Reverendo Vidal, prefeito da cidade de Uchoa, e presidente do Aero Clube local, pronunciando, por ocasião do batismo do "Borba Gato", o discurso que hoje publicamos. No último clichê, aparece o sr. Theodoro Quartim Barbosa, diretor do Banco do Comercio e Industria de São Paulo e aviador civil dos mais completos que possuimos, quando batizava, no Campo de Marte, o avião "Borba Gato", modelo Ipiranga-201, ofertado pelo sr. Ricardo Fasanello e destinado ao Aero Clube de Uchoa, do qual foi paraninfo.

NOTICIARIO NA 6.ª PÁG.

Manutenção de solidariedade americana, ponto essencial da Conferencia do Rio de Janeiro

Fala a O JORNAL o chanceler Luis Argana, do Paraguai — Cooperação no plano econômico

O chanceler Luis Argaña, do Paraguai, falando, no Copacabana-Palace Hotel, ao redator d'O JORNAL

Após o jantar no Copacabana-Palace-Hotel, o ministro das Relações Exteriores do Paraguai, sr. Luis Argana, recebeu o relator d'O JORNAL no salão de leitura, fazendo-nos as seguintes declarações:

— "A delegação paraguaia entende que o ponto essencial que deve ser examinado na próxima 3ª Reunião de Consulta dos chanceleres americanos é a manutenção da unidade da América, que sob nenhum aspecto deve ser quebrada ou amortecida.

Confia a minha delegação em que nesta Reunião, a mais importante de quantas se teem verificado, será mantido esse postulado, chegando-se a conclusões práticas que signifiquem e proclamem o triunfo da solidariedade continental, e assegurem a defesa efetiva e eficaz do nosso Continente, diante de qualquer agressão extra-continental."

OS CHANCELERES AMERICANOS TRATARÃO DA GUERRA NO CONTINENTE

Pedimos ao ministro Luis Argana nos esclarecesse a situação dos países americanos em face dos tratados firmados em Conferencias anteriores e da clausula 15 da Declaração de Havana, pois que algumas das nações continentais se encontram em estado de guerra, outras romperam relações com os Estados totalitarios e mais algumas hipotecaram sua solidariedade aos Estados Unidos, nesta grave emergencia.

A isto, retrucou-nos o chanceler paraguaio:

— "E' precisamente para esse fim que foi convocada a 3ª Reunião de Consulta dos chanceleres americanos. Vamos nos reunir justamente para encontrar uma formula comum que assegure a harmonia e a coordenação da vontade e do pensamento entre todos os Estados americanos, em face da agressão sofrida pelos Estados Unidos, a qual, segundo a Declaração de Havana, constitue uma agressão a todas as nações americanas."

Indagamos se, diante das neces-sidades nacionais de cada país e mesmo do interesse dos Estados Unidos, seria conveniente entrarem em guerra tambem as outras nações americanas que ainda não o fizeram.

— "Se é conveniente ou não entrarem na guerra as nações americanas que ainda não o fizeram — retrucou o chanceler Argana — é o que se vai debater e resolver na proxima 3ª Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores americanos".

Perguntamos se, em caso afirmativo, seria firmado nesta Reunião de Consulta pacto ou aliança militar entre as vinte e uma nações americanas.

— "Isto não é assunto que figure na "agenda" organizada para a Reunião de Consulta e, portanto, de acordo com o Regulamento da mesma, não pode nela figurar outros temas que não se relacionem com o objeto que determinou sua convocação".

Fizemos uma pergunta sobre a parte economica, ao que nos respondeu o chanceler paraguaio:

— "Nesta Reunião a parte economica terá uma importancia particular. A cooperação e auxilio mutuo que caracterizam o principio da solidariedade continental teem de ser principalmente examinados no seu aspecto economico".

UMA PROPOSTA QUE APRESENTARA' A DELEGAÇÃO PARAGUAIA

Depois, acrescentou o sr. Luis Argana:

— "A delegação do Paraguai formulará uma proposta, baseada no principio da solidariedade continental, e encaminhada no sentido de assegurar a harmonia e a paz entre as Republicas americanas".

Pedimos ao chanceler do país amigo que nos antecipassem detalhes da proposta que apresentará á Reunião de Consulta.

— "Essa proposta — respondeu — é, ainda, de carater reservado, e seus detalhes só poderão ser divulgados após sua apresentação, debate e resolução".

Pratica e eficaz a solidariedade americana

Fala a O JORNAL o chanceller peruano, sr. Solf y Muro

No Copacabana-Palace Hotel, onde era intenso o movimento no "hall", nos salões, nos corredores, vendo-se diplomatas de varias nacionalidades, embaixadores, ministros, jornalistas, o redator d'O JORNAL conseguiu por intermedio do embaixador Jorge Prado, avistar-se com o chanceler do Peru', sr. Solf y Muro, que, no seu apartamento, fez-nos as seguintes declarações:

— "Primeiramente, desejo manifestar minha alegria por estar novamente, desta vez mais demoradamente, junto da carinhosa hospitalidade brasileira, e verificar, alem da decantadas e famosas belezas do Rio, o seu progresso surpreendente que se desdobra, desde 1937, quando foi a ultima vez em que passei por esta capital, em viagem para a Europa. Nesta oportunidade, tenho certeza de que a estima tradicional e fraternal que une os povos peruano e brasileiro se manifeste como já se tem verificado em numerosas outras ocasiões. Sou um velho e sincero admirador do Brasil e seus grandes homens que constituem o orgulho para as Americas e das magnificas possibilidades que apresenta para o futuro.

Assim, sinto-me contente aqui como em minha propria casa."

UMA ERA PRATICA DA SOLIDARIEDADE AMERICANA

Depois, a uma pergunta, acrescentou o chanceler Solf y Muro:

— "Julgo que a proxima III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, no que resolver, significará o inicio de uma era pratica da solidariedade americana pois que embora o principio esteja já consagrado como postulado do pan-americanismo, a sua aplicação é que permitirá que essa solidariedade se manifeste praticamente na defesa do continente em todos os momentos de ameaça ou de perigo para a soberania territorial da America, ou para as regras constitutivas de sua organização politica.

Devem, pois, manifestar-se nesta Reunião de Consulta, os esforços máximos das delegações para obter esses resultados e apresentar diante do mundo um quadro do que ele deve esperar da América, neste periodo trágico para a humanidade".

NAO DEVERA' SER DISCUTIDA A QUESTAO PERUVIO-EQUATORIANA

Indagamos, depois, se, na próxima Reunião de Consulta, seria discutida a questão territorial existente entre o Perú e o Equador, e se o ministro das Relações Exteriores peruano tinha alguma informação sobre as últimas "démarches" em torno do delicado assunto.

O chanceler Solf y Muro, depois de meditar um momento, respondeu:

—"Essa questão não deve ser tratada na 3.ª Reunião de Consulta dos chanceleres americanos por isso que foge aos fins para que foi convocada. Portanto, esse é assunto sobre o qual prefiro manter reserva".

ORGANIZAÇAO DA SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

Falamos, a seguir, ao estadista peruano a respeito da situação dos países americanos, dez em estado de guerra com as nações totalitarias, três romperam suas relações diplomáticas com as mesmas nações e oito manifestaram sua solidariedade aos Estados Unidos.

—"Nesta Reunião de Consulta — retrucou o sr. Solf y Muro — examinaremos detidamente todos estes aspectos, e, como adiantei, todos os governos americanos, através seus delegados no Rio, tratarão de organizar e tornar concreta a doutrina da solidariedade continental, pois que neste momento é, realmente, a primeira vez que somos convocados para tornar prática e eficaz essa solidariedade".

A DELEGAÇÃO DO PERU' JANTA NA RESIDENCIA DO EMBAIXADOR JORGE PRADO

O chanceler Solf y Muro, seus dois filhos, e os demais membros da delegação do Perú estiveram, á noite, na residencia do embaixador do país amigo junto ao nosso governo, onde o sr. e senhora Jorge Prado lhes ofereceu um jantar, ao qual tambem compareceram os componentes da embaixada peruana.

A chegada dos primeiros . . .

(Conclusão da 3ª pagina)

Viajaram no mesmo aparelho da delegação acima tres membros da representação argentina, os srs. Raul Bebisch, diretor Geral do Banco Central da Republica, e Ricardo Bunge e Mario Amadeu.

Pouco depois das 17 horas, amerissou na Guanabara o gigantesco avião de 42 toneladas da Pan American Airways, em que viajou a delegação dos Estados Unidos, sob a presidencia do sr. Sumner Welles, sub-secretario do Departamento de Estado, e que se compõe das seguintes pessoas:

Wayne C. Taylor, sub-secretario do Comercio dos Estados Unidos, Warren Lee Pierson, presidente do Banco de Importação e Exportação, Carl Spaeth, assistente do Coordenador dos Negocios inter-americanos e chefe da Divisão do Hemispherio Americano, Harry D. White, do Departamento do Tesouro, Lawrence M. C. Smith, chefe do Departamento Especial de Justiça, Leslie A. Wheeler, do Departamento de Agricultura, Emilio Collado, assistente especial do sub-secretario de Estado, sr. Warren Kelchner, do Departamento de Estado, Paul C. Daniels, Howard J. Trueblood, Luis Guachalla, Agnes Barr, Dorothy Berglund, Ana Clarkson, E. Fogarty, Neal Kimm, William Manger, Harrison May, Creighton Peet, Edward Pierce, James Reeks, sr. Leo Rowe, da União Pan-Americana de Washington, Gladys Schukeraft, Guillermo Suro, Amy Satts, Marjorie Whiteman, Ceferino Irigoyen, e os seguintes jornalistas norte-americanos: Everett Holles, Bertram Hulen, Drew Pearson, sra. Pearson, William P. Simms, Alburn West, Joseph Driscoll, Charles Wetenbaerger e Sam Schulman.

Ainda no mesmo avião viajaram as seguintes pessoas, a convite do sr. Sumner Welles:

Srs. Gabriel Turbay, embaixador da Colombia em Washington, chefe da Delegação colombiana, Aurelio Fernandez Concheso, embaixador de Cuba em Washington, chefe da Delegação cubana, Julio Tobar Donoso, ministro das Relações Exteriores do Equador, Julian Cáceres, ministro de Honduras em Washington e chefe da Delegação hondurenha, Ezequiel Padilla, ministro das Relações Exteriores do Mexico, Pablo Lavin, da Universidade de Havana, da Delegação de Cuba, Eduardo Salazar Gomez, ministro, da Delegação do Equador, e Primo Michel, da Delegação do Mexico.

A CHEGADA DOS CHANCELERES DO URUGUAI E DO CHILE

Viajando pelo "Uruguai" os chanceleres Juan Rosetti e Alberto Guani desceram, ontem, em Santos, viajando, á noite, para o Rio, pelo "Cruzeiro do Sul".

Desse modo ás 8 horas de hoje, os ilustres delegados do Chile e do Uruguai chegarão ao Rio.

— Chegam ao meio dia de hoje, tambem, no vapor da Frota da Boa Vizinhança, os assessores das delegações do Perú, Uruguai e do Chile.

DELEGAÇÕES QUE SE ENCONTRAM EM RECIFE

RECIFE, 12 (Meridional) — Chegaram a esta capital dois "Clipper" conduzindo as delegações do Mexico, da Nicaragua, de Costa Rica, de Honduras, da Republica Dominicana, do Salvador, de Haiti, de Cuba, da Venezuela, do Panamá e da Colombia á Conferencia dos Chanceleres.

Os viajantes foram recebidos pelo interventor Agamemnon Magalhães, pelo comandante da Região, por numerosas pessoas. Forças do Exercito e da Policia Militar prestaram as continencias do estilo, havendo desfile.

As delegações se encontram hospedadas no Grande Hotel, sendo-lhes prestada toda assistencia da parte do governo. Os chanceleres e seus assessores, em entrevistas á imprensa, são unanimes em proclamar a coesão existente nas Americas para a defesa do continente e o inteiro apoio aos Estados Unidos em face á agressão sofrida. Na Conferencia do Rio de Janeiro, estão certos, ficará demonstrado que a America inteira bate-se pelos mesmos principios e pelos mesmos ideais, desiludindo os quanta-colunistas e os governos da barbarie.

Os dois aviões prosseguirão vôo amanhã cedo, indo diretos ao Rio, onde devem chegar ás quinze horas.

Apesar da reserva natural, todos se manifestam confiantes nos resultados da Conferencia e na perfeita identificação de pontos de vista.

EM SÃO PAULO OS MINISTROS GUANI E ROSSETTI

SÃO PAULO, 12 (Meridional) — A's 13 horas o "Uruguai", da Frota da Boa Vizinhança, aproximava-se da cidade de Santos, devendo atracar ao porto depois das 14 horas.

Pelo navio norte-americano viajam, como se sabe, os chanceleres Guani e Rossetti, do Uruguai e do Chile, respectivamente, que veem participar da Conferencia do Rio de Janeiro.

Os dois ilustres diplomatas foram convidados pelo interventor Fernando Costa a visitar São Paulo, durante a permanencia do navio em Santos.

No porto paulista está preparada festiva recepção aos chefes das representações uruguaia e chilena

MAIS JORNALISTAS AMERICANOS

No "Clipper" da carreira dos Estados Unidos, que chegou ás 16 horas, vieram, entre outros passageiros, os cameramen e broacasters norte-americanos Arnold Severeid, Riberto Unanue, Benjamin Box, Painter e Roberto Vergara.

CHEGA HOJE O VICE-PRESIDENTE DA UNIÃO PAN-AMERICANA

Está sendo aguardado hoje, nesta capital, pelo Cliper que deverá chegar ao aeroporto Santos Dumont ás 15,45 horas, o sr. Pedro de Alba, vice-presidente da União Pan-Americana, e membro da delegação mexicana á Conferencia dos Chanceleres.

O sr. Pedro de Alba já representou o México no estrangeiro, em diversas ocasiões, tendo sido membro da delegação parlamentar mexicana á 23ª Conferencia de Washington e membro da Liga das Nações.

O MINISTRO ARANHA RECEBERA OS CHANCELERES

O sr. Oswaldo Aranha receberá hoje, no palacio Itamarati, os chanceleres e representantes de chanceleres, chegados ontem a esta capital.

OS CHANCELERES QUE CHEGARÃO HOJE

Afim de tomar parte na III Reunião de Consultas dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Amedicanas, chegarão hoje os chanceleres de Costa Rica, Haiti, República Dominicana e Venezuela, e os assessores da Colombia, de Cuba e Honduras.

HOSPEDAGEM DAS DELEGAÇÕES

As delegações dos paises americanos ficarão assim hospedados: no Hotel Gloria, os ministros das Relações Exteriores da Argentina, Costa Rica, Cuba, Equador, Haiti, Honduras, Nicaragua, Panamá, São Salvador e Venezuela, e parte dos membros das delegações da Bolivia, da Colombia e do Uruguai; no Capacabana Palace Hotel, os ministros das Relações Exteriores do Chile, Perú, República Dominicana, União Panamericana e parte dos membros das delegações dos Estados Unidos da América, da Bolivia, da Colombia, do México e do Uruguai; no Luxor Hotel, o ministro das Relações Exteriores do Paraguai e parte dos membros da delegação do México; e no Hotel Riviera, o ministro das Relações Exteriores de Guatemala e parte dos membros da delegação dos Estados Unidos da América.

A PUBLICAÇÃO DAS ATAS FINAIS DAS I E II REUNIÕES DE CONSULTA

O Serviço de Publicações do Ministerio das Relações Exteriores acaba de publicar em volume as atas finais da I e II Reuniões de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, realizadas, respectivamente, no Panamá, em 1939, e em Havana, em 1940.

Essa publicação, destinada a facilitar as consultas sobre as deliberações daquelas Reuniões, vem precedida de uma tabua das materias, de um indice das resoluções por assuntos e de um indice analitico das mesmas.

REGIMENTO REVISTO PARA AS REUNIÕES

O Serviço de Publicações do Ministerio das Relações Exteriores tambem acaba de fazer editar na Imprensa Nacional o Regimento revisto para as Reuniões de Consulta entre os ministros ou secretarios das Relações Exteriores das Republicas Americanas. Essa publicação será distribuida a todos os membros da proxima Reunião.

HOMENAGENS AOS JORNALISTAS ESTRANGEIROS

Os jornalistas estrangeiros, que se encontram presentemente nesta capital, em missão especial, como representantes da imprensa do continente, serão homenageados com um jantar que se realizará no Casino da Urca, na noite de 16 do corrente, ás 21 horas, com a presença do sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Os jornalistas estrangeiros não receberão convites especiais, bastando, para o ingresso no Cassino e participação no jantar que lhes é oferecido, a apresentação das carteiras oficiais que dão entrada no recinto da Conferencia dos Chanceleres. Só aos jornalistas locais que foram convidados será expedido convites especiais.

REPRESENTOU O CHEFE DO GOVERNO

O presidente Getulio Vargas fez-se representar na chegada dos chanceleres americanos pelo comandante Otavio Medeiros, sub-chefe de seu gabinete militar da Presidencia, que apresentou aos ilustres hospedes do Brasil seus cumprimentos.

A agressão nipônica aos Estados Unidos...

(Conclusão da 3ª pagina)

inviolabilidade de territorio e contra a soberania ou independencia politica de um Estado americano será considerada como um ato de agressão contra os Estados que assinam essa Declaração", e, ainda mais, que no caso em que atos de agressão sejam cometidos contra um Estado americano por outro Estado não americano, "os Estados signatarios da presente Declaração consultar-se-ão entre si para combinar as medidas que for necessario tomar".

Em 7 de dezembro de 1941, sem aviso ou notificação e no curso de negociações entaboladas em toda boa fé pelo Governo dos Estados Unidos com o proposito de manter a paz, o territorio dos Estados Unidos foi traiçoeiramente atacado por forças armadas do Imperio Japonês.

O curso dos acontecimentos desde o rompimento das hostilidades na Europa, em 1939, demonstra claramente que a sorte de todos os paises livres e pacificos do mundo está dependendo do resultado da presente luta contra os esforços brutais de certas potencias, entre as quais o Imperio Japonês, no sentido de dominar pelo gladio todo o globo terrestre.

A vaga de agressão atingiu agora as praias do Novo Mundo.

Nesta situação que ameaça a paz, a segurança futura do hemisferio ocidental, é de urgente conveniencia a Consulta entre os ministros das Relações Exteriores.

Assim sendo, em conformidade com o procedimento de consulta aprovado pela Segunda Reunião de Ministros das Relações Exteriores em Havana, o governo dos Estados Unidos comunica ao Conselho Diretor da União Panamericana seu desejo de que seja realizada uma Reunião de Consulta com a maior brevidade possivel.

Como, de acordo com as praxes adotadas, a respeito, em Havana, compete ao Conselho Diretor da União Panamericana não somente transmitir pedidos de consulta como tambem, na base das respostas recebidas, determinar a data da Reunião, preparar a sua ordem do dia e adotar todas as outras medidas aconselhaveis para a preparação da conferencia, é de se esperar que cada país dê aos seus representantes diplomáticos em Washington as instruções atinentes ao assunto."

A União Panamericana, em 10 de dezembro de 1941, por intermedio do sr. Pedro de Alba, secretario do seu Conselho Diretor, dirigiu ao sr. Carlos Martins Pereira e Souza, embaixador do Brasil nos Estados Unidos da América do Norte, a comunicação que se segue:

"A Segunda Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, efetuada na Havana em julho de 1940, aprovou uma resolução estabelecendo o método a seguir para convocação de reuniões futuras. Como anexos, tenho a honra de enviar a vossa excelencia uma copia da dita Resolução e o Regimento das Reuniões, aprovado pelo Conselho Diretor da União Panamericana.

De acordo com a dita resolução os Governos do Chile e dos Estados Unidos da América se dirigiram à União Panamericana, solicitando que seja convocada uma III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, e o Governo dos Estados Unidos propõe que a reunião tenha lugar no Rio de Janeiro, o mais tardar na primeira semana de janeiro. Nesse sentido, incluo copia das comunicações recebidas dos Governos do Chile e dos Estados Unidos da América do Norte.

O Governo dos Estados Unidos da América sugeriu para programa desse III Reunião de Consulta a relação de questões aqui inclusa.

Consoante o processo estabelecido pela Reunião de Havana, o projeto de programa será submetido aos respectivos Governos para que façam suas observações e recomendações.

Visto a urgencia do assunto, peço que v. excia. se digne de transmitir por cabograma ao seu Governo o projeto de programa, encarecendo sua resposta por via idêntica, e indicando ao mesmo tempo se está de acordo com a data proposta para a Reunião.

O senhor presidente do Conselho pediu a reunião do Conselho Diretor em sessão extraordinaria na próxima quarta-feira, 17 do mês corrente, ás 16 horas e meia, para resolver o programa da III Reunião.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. os protestos de minha mais alta estima e distinta consideração."

Ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, em 13 de dezembro de 1941, o sr. Carlos Martins Pereira e Souza, embaixador do Brasil nos Estados Unidos da América do Norte, endereçou a seguinte comunicação:

"Com referencia ao meu telegrama número 412, tenho a honra de passar ás mãos de v. excia. copia da nota da União Panamericana, remetendo a esta Embaixada diversos documentos referentes à Reunião dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas e à proposta de convocação de terceira Reunião, em janeiro próximo.

Alem do texto definitivo de regimento das referidas reuniões de consulta, acompanham a mencionada nota a comunicação do Governo do Chile, propondo a convocação de uma III Reunião e a proposta do Governo americano com os pontos apresentados por esse Governo como sugestões do programa a ser considerado no preparo da dita Reunião.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelencia os protestos da minha respeitosa consideração."

Explodiu um posto naxi de observação em Tanger

LONDRES, 12 (A. P.) — Despacho de Tanger informa que uma explosão fez ruir uma casa daquela cidade marroquina usada por agentes do Eixo como posto de observação para "a fiscalização do estreito de Gibraltar". Houve um morto e dois feridos graves.

O batismo do "Borba Gato" em S. Paulo

Damos hoje o discurso que o sr. João Reverendo Vidal pronunciou por ocasião do batismo do avião "Borba Gato", aparelho de fabricação nacional doado pelo sr. Ricardo Fasanello, proprietario das conhecidas Casas Fasanello. O doador, que imprimiu ao negocio de loterias no Brasil, e sobretudo nas duas maiores cidades do país um ritmo novo de propaganda a que se liga indissoluvelmente o seu nome nos já famosos pregões da sorte, é um espirito aberto ás iniciativas de progresso.

Daí o seu gesto de formar entre os doadores da Bolsa de Aviões, escolhendo ele proprio, numa fábrica nacional, o aparelho que ofertou e vai servir á instrução dos jovens entusiastas de Uchôa.

O Prefeito desta cidade, sr. João Reverendo Vidal, cujo discurso hoje divulgamos, muito contribuiu com seus esforços para que a sua cidade fosse contemplada.

Exercendo tambem as funções de presidente do Aero Clube, o Prefeito Reverendo Vidal imprimiu áquela instituição uma organização modelar, recrutando os melhores elementos locais e fazendo-lhes a valiosa doação do sr. Ricardo Fasanello.

O DISCURSO DO SR. JOÃO REVERENDO VIDAL EM NOME DO A. C. DE UCHOA

Foi o seguinte o discurso pronunciado na cerimonia do batismo do "Borba Gato", realizado quarta-feira ultima em São Paulo, pelo sr. João Reverendo Vidal, presidente do Aero Clube de Uchôa e Prefeito dessa cidade paulista:

"Como presidente do Aero Clube de Uchôa, coube-me a incumbencia honrosa de representá-lo nesta solenidade, em que o avião doado á nossa entidade, recebe suas aguas lustrais, com a denominação de Borba Gato.

Tomo então da palavra para externar em linguagem simples ao sr. ministro do Ar, sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, ao sr. Assis Chateaubriand, e muito especialmente ao sr. Ricardo Fazanello, os nossos sentimentos de gratidão, e o nosso reconhecimento por tão bela oferta, que sem duvida alguma, enriquecerá e dará sopro vivificador ao patrimonio do nosso Aero Clube.

Esta cerimonia, muito nos honra, e de um modo particular, alegra-nos sobremaneira pois que de ora em diante, a mocidade de Uchôa, que aguarda ansiosa a recepção deste avião, terá um meio facil de se conduzir na aviação, para poder ser util um dia aos sagrados deveres para com a patria".

COLABORANDO NA JORNADA DO AR

Nós de Uchôa, não poderiamos permanecer á margem dessa empolgante avalanche aerea, que se processa no país, sob os auspicios vivificantes de uma grande campanha de nacionalização, em favor da defesa aerea da nossa patria!

Não poderiamos permanecer inertes, ante a incipiente cruzada aviatoria, que dia a dia se estendia rapidamente por todos os quadrantes do país, numa verdadeira demonstração intrepida de fé nos destinos da nacionalidade brasileira, que desejamos integra e indissoluvel, fortalecida e respeitada dentro de suas fronteiras.

Procuramos então colaborar na grande jornada, incrementada e patrioticamente preconizada pela clarividencia inata á personalidade por tantos titulos ilustres do grande chefe da Nação, que está sendo brilhantemente secundado pelo exmo sr. Salgado Filho, muito digno ministro do Ar, e por uma pleiade de patriotas.

A fraternidade interna e o respeito exterior serão o corolario colimado pelas asas brasileiras — civis e militares — que antevemos num futuro bem proximo, rasgando os ares patrios em todas as direções, servindo de meios de comunicação rapida e eficiente na comunhão de interesses nacionais, e no patrulhamento — quando se fizer mister — de nossas estensas fronteiras.

Mas no momento presente, assistimos ao emprego da força sobre o Direito, e portanto é imperiosa a necessidade de se incrementar o mais possivel a aviação nacional, para garantirmos o nosso Direito sobre as nossas costas imensuraveis, sobre o nosso extenso territorio, tão ambicionado pelas forças do mal".

A CONTRIBUIÇÃO DE UCHÔA

"Por estes fatos — meus senhores — eu, como prefeito de Uchôa, no desejo de colaborar na cruzada de aviação nacional, desde que me era dado poder fazer, numa colaboração mais eficaz, ordenei a construção do nosso campo de aviação e seu respectivo hangar, porque em cidades pequenas construções como esta, não podem advir da iniciativa particular, mormente quando a sua finalidade é a de instruir pilotos e servir o Brasil nas suas necessidades.

E esta obra de construção foi recebida com um verdadeiro manifesto de simpatia pelos meus comunicipes, bem assim como o fora pelo governo do nosso Estado, hoje entregue ao experimentado homem publico, o sr. dr. Fernando Costa.

Sua excelencia, que tem prestado relevantes serviços ao Estado e a Nação, vem imprimindo uma forma de governo produtiva em todos os setores da publica administração do Estado, sua excelencia ofereceu-nos ensejo para mais este melhoramento que tanto veio satisfazer o povo de Uchôa, sem o que o nosso objetivo seria frustrado

A DOAÇAO DO "BORBA GATO"

"Após haver saldado esse compromisso do dever patriotico com o Estado e o Brasil, tive a satisfação na recompensa do trabalho executado, quando na noite de 27 de agosto do ano passado a voz amiga do sr. Assis Chateaubriand anunciava-nos pelas ondas hertzianas da Radio Tupi a doação de um avião ao nosso Aeroclube pelo sr. Ricardo Fasanello.

Esta dadiva, posso afirmar seguramente, é um premio de honra que muito enaltecerá a moral civica dos uchoenses, pois agora, sob o entusiasmo reinante que perdura em nosso meio, todos poderão acorrer aos treinos aeronauticos, afim de se adestrarem, na certeza de que, assim fazendo, estarão contribuindo para o engrandecimento nacional

Portanto, meus senhores, assistimos agora desvanecidos ao batismo do avião "Borba Gato", nome que muito nos felicita, porque nos lembra a fibra forte e destemida do Bandeirante, que será sem duvida para nós uma inspiração de patriotismo ao ideal civico que reside em nossos corações, e que nos guiará singrando os ares, sem nunca cedermos ao abandono das nossas aspirações.

E este ambiente de prosperidade, devemo-lo á figura para nós altamente simpatica do sr. Ricardo Fasanello, o doador do nosso avião, cujo nome impresso no bronze, numa placa aposta á parede do nosso hangar, nos será imorredouro.

Ricardo Fasanello! Ilustre filho do Uruguai, nação vizinha e amiga, cuja atitude no cenario pan-americano tem sido desassombrada, distribue nababescamente parte da sua fortuna, contribuindo sempre para todos os empreendimentos dignos de apoio

Ricardo Fasanello!! Cidadão de alta projeção nos meios sociais do nosso Estado e do país, fez-se credor, não somente de nós os uchoenses! mas sim de todos os brasileiros, pelo comovente gesto de carinho ás coisas que dizem respeito á vida do nosso povo.

A v. s., pois, a mocidade de Uchôa, por meu intermedio, dirige neste momento seus anseios de gratidão, suas intimas impressões de simpatia e amizade.

Sr. Dr. Assis Chateaubriand!

Não posso deixar tambem de expressar ao sr. ministro do Ar, dr. Salgado Filho, na pessoa de v. ex., o nosso penhor de gratidão, porque fostes vós o propulsor desta campanha heroica, que agora premeia a juventude de Uchôa.

Vós propuzestes o nosso Aero-Clube, e dentro em breve, singrando os ares ,o "Borba Gato" — rumo ao oeste — em demanda da cidade de Uchôa, levantará vôo — levando impresso á sua telagem o nome do bandeirante Borba Gato, o sertanejo da nossa Historia — que calcou as bibocas, sulcou as ribanceiras, em demanda das esmeraldas, desbravando assim nossos sertões.

O nome de "Borba Gato", ser-nos-á um guia espiritual que nos conduzirá firmes na trajetoria civilista do progresso aviatorio do Brasil.

Eu quero manifestar ainda a satisfação sem par com que recebemos os nomes de d. Amelia Uchôa Junqueira e do sr. Teodoro Quartim Barbosa, para paraninfos do "Borba Gato".

São nomes de remarcada projeção na vida social do nosso Estado e do país.

Ele! emérito aviador, que tem serzido os céus do Brasil em todas as direções, pugnando sempre pelo desenvolvimento da nossa aviação; tem se revelado verdadeiro entusiasta, merecedor, portanto, da nossa profunda simpatia.

Ela!, pertencente á distintissima familia Uchôa, que empresta o nome á nossa cidade, não tem deixado de ser grande admiradora das viagens aereas, compartilhando sempre das revoadas que se realizam no Brasil, ao lado do seu esposo, sr. Osorio da Cunha Diniz Junqueira, cidadão que muito tem feito tambem em favor da aviação no Brasil.

Por tão distintos padrinhos, sentimo-nos honrados e agradecemos, tendendo ainda os nossos agradecimentos a todos os presentes nesta solenidade, em manifestação de carinho aos jovens de Uchôa."

Falleceu mais uma vitima do temporal

No Hospital de Pronto Socorro, onde se achava internado, faleceu o operario Eduardo Botelho, de 42 anos, casado, de nacionalidade portuguesa e que residia rua D. Ana n. 4, fundos. Eduardo, com toda sua familia, ficara soterrado pelos escombros de sua residencia, que ruiu em consequencia do ultimo temporal que assolou a cidade. Sua esposa continua internada naquele hospital e ignora a morte de seu marido.

O corpo do inditoso operario foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Em beneficio da Casa do Estudante do Brasil

O diretor do Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, sr. Archimedes de Mello Netto, acaba de entrar em entendimentos com o escritor Gilberto Freyre afim de obter os direitos autorais de um livro que será publicado este ano em beneficio da construção da sede propria dessa Fundação, cuja construção será iniciada dentro de poucas semanas.

"Alguns problemas brasileiros de antropologia social" será o assunto desse importante trabalho de divulgação sociologica.

Cada navio será mais um elo na cadeia...

(Conclusão da 4ª pagina)

rias primas. A industria de construção maritima é diretamente beneficiada com as exportações que os nossos vizinhos fazem de varios produtos, sobretudo o manganês e o cobre.

Cada navio terminado nos estaleiros dos Estados Unidos é mais um elo na cadeia da defesa do Hemisferio. Cada navio será colocado no lugar onde possa prestar melhores serviços. As constantes transformações na situação mundial dificultam declarar aqui quantos navios serão colocados no comercio inter-americano, mas eventualmente todos os navios latino-americanos serão beneficiados com o aumento da tonelagem americana, tanto no ponto de vista da defesa como do comercio.

ATIVIDADES ESCOLARES

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Concurso de admissão à 1ª serie da Escola Secundaria — Exames orais

Os candidatos inscritos no concurso de admissão à 1ª serie da Escola Secundaria do Instituto de Educação, considerados aptos no exame médico, serão chamados aos exames orais de acordo com a seguinte escala:

Amanhã:

As 8 horas — Matematica — Sala 133 — Turma A: Ada Lilian Dore, Adelina Bugalo Lopes, Alba de Carvalho e Silva, Alba Chiabone de Bustamante Sá, Alcina Hemeteria Lopes Costa, Aldina Pereira Azevedo, Aliete Ribeiro Quintanilha, [illegible]

[illegible]

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL "AMARO CAVALCANTI"

Matricula no 1º Ano Contador

Poderão ser matriculados, de 7 a 14 de fevereiro próximo vindouro, no 1º ano do curso contador deste externato, candidatos que apresentarem certificado de conclusão da 5ª serie ginasial (firma do fiscal reconhecida) de estabelecimentos de ensino federal ou fiscalizados pelo governo federal.

Serão exigidos, alem do aludido certificado, os seguintes documentos: a) Certidão de idade (firma reconhecida). b) Atestado de vacina recente do Posto de Saúde Pública (2 anos no máximo). c) Atestado de identidade (firma reconhecida). d) Atestado de idoneidade moral (firma reconhecida). e) Atestado de sanidade mental (firma reconhecida). f) 3 fotografias 3 x 4.

O requerimento, firmado pelo responsavel sobre 1 "rigoló" de 3$000, será feito em fórmula impressa existente na secretaria deste externato, sendo anexadas uma estampilha de 2$000 e um selo de Educação, que serão inutilizados com carimbo, após o deferimento dado pela diretoria.

Para cada documento anexo ao requerimento é exigido um "rigoló" de 2$000

ESCOLAS PREPARATORIAS DE CADETES

Relação dos candidatos ás Escolas Preparatorias de Cadetes, que deverão comparecer á Policlinica Militar, para radiografia (processo Manuel de Abreu), no dia 14, ás 8,30 horas.

Amadeu Izaro Romano, Marcelo Fernandes, Magno Cabral da Silveira, Ganchão Batista de Carvalho, Oscar Rabelo Leite, Esberard Alves Balbino Filho e Raul Martins Sampaio.

Observação — Devem comparecer, com urgencia, á sala das sessões da Junta Militar de Saúde, para tratarem de assunto de seus interesses, os candidatos abaixo mencionados:

Antonio Amorim Gomes, Euclides Alberto Braga da Silva e Carlos Amarilho dos Santos Macedo.

COLEGIO MILITAR

Deverão comparecer ao Colegio, nos dias 14, 15 e 16 do corrente, ás 8 horas, afim de serem submetidos ao exame de educação fisica, os alunos da 5ª serie que faltaram á 1ª chamada por motivos justificados.

Espírito de unidade na Conferencia do Rio...

(Conclusão da 3ª pag.)

que essa Comissão terá uma espera de ação semelhante á da Comissão Mixta Americano-Canadense, organizada após o encontro entre os srs. Roosevelt e Mackenzie King em 1940.

TROCA DE ITALIANOS POR AMERICANOS

S. JOSÉ' DA COSTA RICA, 12 (A. P.) — O ministro da Argentina, sr. Enrique Loudet, informou os cidadãos italianos aqui residentes que lhes será facilitado o regresso á Italia, em troca de americanos, que atualmente se acham detidos naquele país.

EMBARCOU O SR. BOSSANO

GUAYAQUIL, 12 (A. P.) — Acaba de partir, de avião, para o Rio de Janeiro, afim de reunir-se á delegação equatoriana, o sr. Eduardo Bossano, diretor da secção de negocios diplomáticos da Secretaria do Exterior.

EMBARCARA' HOJE

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Urgente — Informa-se que o chanceler Ruiz Guinazu partirá amanhã, ás 8 horas, para o Rio de Janeiro, a bordo de um avião civil.

SERÃO DEPORTADOS

S. JOSE' DE GUATEMALA, 12 (A. P.) — O presidente da República, sr. Ubico, ordenou a deportação de 115 alemães e um italiano.

A medida foi tomada após exaustivo inquerito policial, em que ficou demonstrada a atuação anti-democrática e anti-nacional desses estrangeiros na Guatemala.

INTIMADOS

GUAYAQUIL, 12 (A. P.) — Todos os estrangeiros receberam aviso prévio, de 24 horas, para que deixem as regiões de Salinas e Santa Elena, recentemente declaradas "zonas de defesa militar e continental".

A respeito, recorda-se que os dois maiores hotels de Salinas pertencem a italianos.

AS DECISÕES DO T. DE S. NACIONAL

O ex-capitão Ag... Barata recorre mais uma vez á justiça especial — "Habeas corpus" para um dos chefes do movimento integralista

Em sessão plena se reunem hoje os juizes do Tribunal Especial, sob a presidencia do ministro Barros Barreto.

A pauta organizada é a seguinte:

HABEAS-CORPUS

N. 446 — Distrito Federal — Paciente, Agildo da Gama Barata Ribeiro. Relator, juiz Pedro Borges.

N. 447 — Distrito Federal — Paciente — Jarbas Correia de Sá Benevides.

N. 448 — Pernambuco — Paciente, Ananias de Oliveira Gomes. Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

...

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA

...

Processo n. 2.020 do Rio Grande do Sul. — Acusado, José Vecchio.

As inversões na Rede Sul Mineira

Crédito destinado ao E. de Minas Gerais

...

Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.

APELAÇÕES

...

Von Therman embarcará no "Almirante Jaceguai"

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — ...

Em Madrid o embaixador Olivera

Fará um relatorio verbal sobre a sua missão na Alemanha

MADRID, 12 (Charles S. Foltz, da Associated Press) — O embaixador da Argentina em Berlim, sr. Ricardo Olivera, que chegou ontem a esta capital, por via area, em caminho de Buenos Aires, declarou ao representante da Associated Press que "sua viagem tem como objetivo fazer um completo relatorio verbal ao seu governo, sobre a missão que tem exercido na Alemanha".

O embaixador Olivera gastou todo o dia de ontem e manhã de hoje em conferencias com o seu colega, embaixador da Argentina nesta capital, sr. Escobar. O representante da Associated Press foi recebido pelo viajante diplomatico esta manhã, no hotel.

"Fiz uma viagem rapida e sem acidentes de Berlim até aqui. E sinto-me muito satisfeito em me achar na Espanha, podendo ficar aqui uns três ou quatro dias para visitar esta linda capital. Naturalmente que não posso falar de coisas internacionais enquanto não chegar ao meu país e enquanto não prestar contas ao meu governo... Pretendo, nestes dias em que ficarei aqui, trocar impressões com o meu colega Escobar, que me hospeda, e com os outros companheiros de representação diplomatica em Madrid. Seguirei, depois, para Portugal, onde espero fazer o mesmo".

Referiu-se ainda o embaixador Olivera á dificuldade que ha em Berlim de se obterem jornais da America do Sul, especialmente de Buenos Aires, dada a carencia de transportes. Sentiria assim imenso prazer em reler os jornais da sua capital. Disse ainda o embaixador que os diplomatas norte-americanos que deixaram Berlim estão bem no local para onde foram.

Redução dos direitos aduaneiros de certas ligas especiais

A medida visa favorecer a produção de aços necessarias à industria nacional

O Conselho Federal de Comercio Exterior acaba de deliberar, por sugestão do Ministerio da Guerra, sobre "a necessidade de modificar-se a tarifa alfandegaria atual que pesa de forma proibitiva sobre a importação de ligas ainda não produzidas no nosso país, e que são indispensaveis ao fabrico de aços especiais, que interessam á industria nacional".

O assunto fora antes objeto de estudo da Diretoria de Material Bélico, á vista de uma exposição da Usina Santa Olimpia, de São Paulo, pela qual se evidencia que a majoração do imposto aduaneiro, resultante da alteração da nota n. 207 da tarifa alfandegaria, feita pelo decreto-lei n. 1.028, de 4 de janeiro de 1939, implicou em grave empecilho para o desenvolvimento da industria nacional que utiliza ligas ferro-metálicas como materia prima.

Com o fim de esclarecer bem a questão, antes de sobre ela se pronunciar, promoveu a secretaria do Conselho a audiencia das competentes autoridades fazendarias, que se manifestaram favoraveis a uma redução dos direitos de algumas ferro-ligas empregadas na fabricação de armamentos e outros artigos bélicos.

O relator da materia, sr. João Firmino Correia de Araujo, em parecer apresentado á Câmara de Tarifas Aduaneiras e Acordos Comerciais do Conselho, concluiu por reconhecer "o exagero da tributação nos direitos de importação para as ligas de ferro em que este metal contenha percentagem inferior a 50%, a qual resulta de dispositivo legal que tornou "obrigatoria", por parte das autoridades aduaneiras, a cobrança dos direitos na base contra a qual se reclama".

Essa conclusão foi adotada pela aludida Câmara e aprovada unanimemente pelo Conselho Pleno, que, na sessão ordinaria de 11 de dezembro passado, votou a seguinte resolução, a qual foi aprovada pelo presidente da República em despacho de 2 do corrente mês:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto de que trata a documentação junta e considerando que está reconhecido o exagero de tributação nos direitos de importação para ligas de ferro em que este metal contenha percentagem inferior a 50%; considerando que, além da nota n. 207, em vigor, ao art. 735, o art. 22 das disposições preliminares da tarifa das alfândegas, a que se refere o decreto-lei n. 2.878, de 18 de dezembro de 1940, ainda estabelece que "as mercadorias fabricadas ou compostas de materias diferentes, sobre as quais não houver taxa na tarifa ou disposição particular, ficarão sujeitas ás mesmas taxas estabelecidas para mercadorias idênticas, fabricadas ou compostas unicamente da materia que nela predominar, ou da materia mais tributada, no caso de igualdade de materiais ou de dúvida sobre qual seja a predominante, excetuados os tecidos mistos, sobre os quais será observado o disposto nos artigos do capítulo seguinte", tornando assim obrigatoria por parte das autoridades aduaneiras a cobrança dos direitos na base contra a qual se reclama; considerando que esse fato não deve dar lugar a uma reforma nas nossas atuais tarifas, por isso que poderá e deverá mesmo ser regulado em legislação especial; — é de parecer que a Comissão Revisora do que trata o decreto-lei n. 3.011, de 31 de janeiro do ano passado, faça incluir no ante-projeto de decreto-lei que tenha de substituir o de n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, ainda em vigor, um dispositivo especial, afim de que seja permitida uma redução ou isenção de direitos para as ligas ferro-metálicas ou ferro-ligas, quando destinadas a fabricação de aços especiais."

Nos debates em plenario do Conselho ficou esclarecido que a providencia recomendada se prende apenas ás ligas de ferro-cromo, ferro-vanadio e ferro-molibdeno, ainda não produzidas no país. Assim, a redução de direitos proposta não pode aproveitar ás ligas de ferro-manganês e ferro-silicio, que já produzimos para consumo e exportação, pois isso prejudicaria uma promissora industria nacional, ao se assentarem as bases da grande siderurgia, que terá na aludida industria uma importante supridora dos aços especiais indispensaveis ao seu pleno funcionamento.

Ministerio da Guerra

O Exército vai admitir farmacêuticos civís

Onde vão fazer o estagio os oficiais que concluiram o curso de Estado Maior — O ministro da Guerra recepcionará os chanceleres americanos e o chefe do Estado Maior do Exército oferecerá um almoço aos militares que os acompanham — Vai assumir o comando da 1ª B. de Infantaria — Alunos chamados ao C. P. O. R. — Transferencias e classificação de oficiais — Outras noticias e notas dos Boletins

Usando da autorização que lhe foi conferida pelo Decreto-lei nº 2.737 de 1 de novembro de 1940, o general Eurico Gaspar Dutra em nota de Boletim autorizou o diretor de Saude a admitir, como extranumerarios, farmacêuticos civis para as vagas que se derem no Quadro de Segundos Tenentes Farmacêuticos.

Para esse fim o ministro determinou que:

I — A Diretoria de Saude do Exército providencie sobre a apuração das vagas de farmacêuticos, afim de preenchê-las com pessoal extranumerario;

II — As admissões só poderão ser feitas quando os serviços dos respectivos profissionais forem necessarios;

III — Deverá ser obedecida a tabela aprovada pelo Decreto-lei nº 2.936, de 31 de dezembro de 1940 quanto á fixação de salarios.

IV — Os salarios deverão ser escalonados, de modo que, segundo o sistema seguido, haja maior numero de cargos nas referencias iniciais.

V — As propostas de admissão deverão ser feitas pela Diretoria de Saude do Exército, que disporá dos respectivos recursos orçamentarios.

VI — Deverão ser preferidos, em primeiro lugar, os candidatos residentes no local de sede do estabelecimento ou unidade e, em segundo, os oficiais da reserva.

VAI SEGUIR O CORONEL DERMEVAL

Apresentou-se ontem ao general Valentim Benicio, Secretario Geral do Ministerio da Guerra por ter de embarcar para Recife, afim de assumir o Comando da 1ª Brigada de Infantaria, o coronel Dermeval Peixoto.

VAI SERVIR NOS ESTADOS UNIDOS

A bordo do "Buarque" do Lloyd Brasileiro seguirá 6ª feira para os Estados Unidos o capitão Pereira Lessa, novo membro da Missão Militar Brasileira.

AOS CHANCELERES AMERICANOS

No dia 20 do corrente o ministro da Guerra recepcionará no salão nobre do Ministerio da Guerra os chanceleres americanos que veem coparticipar da reunião de consulta a ser inaugurada nesta capital no proximo dia 15.

A recepção terá lugar das 18 ás 20 horas.

Oficiais convidados em uniforme 1º bis, com passadeiras, desarmados.

Continencias pelo Batalhão de Guardas.

No local ás 17.30 horas, em uniforme de parada.

Em dia que será previamente marcado o chefe do Estado Maior do Exercito oferecerá um almoço aos membros militares das delegações americanas.

ESTAGIO DE ESTADO MAIOR

Segundo determinou o general Góes Monteiro, os oficiais que concluiram em dezembro o curso da Escola de Estado Maior, após realizarem o estagio no Estado Maior do Exercito, prossegui-lo-ão nos Estados Maiores das Regiões e Divisões de Cavalaria abaixo discriminados, para os quais são designados:

...

CHAMADOS AO C.P.O.R.

...

MATRICULA SEM EFEITO

...

AS PROXIMAS PROMOÇÕES

...

TRANSFERENCIAS NA CAVALARIA

...

Amaral Coutinho, do 11º R. C. I.

Para o IV/2º R. C. D. (S. Paulo): 1º tenente Alcides Azevedo, do 12º R. C. I.; 2º tenente Gerson Gomes de Oliveira, do 5º R. C. D.

Para o IV/4º R. C. D (Juiz de Fora): 2º tenente Euclides de Oliveira Figueiredo Filho, do 8º R. C. I.

Para o 5º R. C. D. (Curitiba): 1º tenente Eugenio Ferrão Teixeira, do 2º R. C. T.

Para o 7º R. C. D. (Recife), primeiros-tenentes Deodato de Aníno Sales, do 5º R. C. D., e Durval Ferreira dos Santos, do 5º R. C. D.

Para o 2º R. C. I. (S. Borja): 1º tenente Altamir Goulart Guedes, do 4º R. C. D.

Para o 4º R. C. I. (S. Angelo): 1º tenente Carlos Bica De Freitas, do 1º R. C. D.; 2º tenente Oto Arlindo Berenhauser, do 5º R. C. D., e 2º tenente conv. Cecilio Pereira Goulart, do 8º R. C. I.

Para o 10º R. C. I. (Bela Vista): 1º tenente Mario Marques da Costa, do 4º R. C. D.

Para o 11º R. C. I. (P. Porã): 2º tenente Paulo Eugenio Pinto Guedes, do 2º Esq. Trem.

Para o 12º R. C. I. (Bagé): 1º tenente Jorge de Mesquita Caldas Xexéo, do 1º R. C. I.

Para o 13º R. C. I. (Jaguarão): 1º tenente Carlos Olavo Guidugli Chaves, do 2º R. C. T.

Para o 2º Esq. de Trem (Campo Grande): primeiros-tenente Nilo Nogueira Adeodato, do R. A. N.; Pedro Henrique Cavalcante, do 11º R. C. I., e 2º tenente Cantidio Bratas Filho, do 11º R. C. I.

INCORPORAÇÃO DE INSUBMISSOS

No corrente ano, por isso que a Escola das Armas não funcionará, os insubmissos podem ser encorporados nas unidades escolas, ficando assim suspensa a execução do aviso n. 68, de 3-11-933, publicado no B. E. n. 8, de 10-11-933, pag. 272.

TRANSFERENCIAS NA INFANTARIA

O general Boanerges de Souza, diretor de Infantaria, classificou por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguintes oficiais:

Primeiros tenentes: Artur Guaraná de Barros, no Regimento Sampaio — Carlos Stephan e Dalmar Freire Capiberibe, no 2.º R. I. — Dilson Siciliano Loureiro, no 3.º R. I. José Matos de Massilaque Mota, no 7.º R. I. — João Lanes da Silva Leal, no 8.º R. I. — Eri Furtado Bandeira de Assunção e Peri Zimermann, no 8.º R. I. — Gilberto Monteiro Pessoa, no 10.º R. I.; Rosalvo Eduardo Jansen, no 15.º B. C. — José Aragão Cavalcanti e José Alves Vieira Neto, no 16.º R. I. — Tiago Cristiano Bevilaqua, no 1.º B. C. — Pedro Leon Bastide Schneider, no 7.º B. C. — Mario Ramos Soares e Mariano Henrique de Miranda Sá Sobral, no 10.º B. C. — Newton Abrantes, no 13.º B. C. — Jefferson Ribeiro do Amaral — Nelson Caraciolo Ponce de Azevedo — Zieli Dutra Tomé e Francisco de Paula da Paixão Linhares, no 15.º B. C. — José Machado Neves da Costa, no 16.º — B. C. — Ismart de Araujo Oliveira, no 19.º B. C. — José Gomes Rodrigues de Albuquerque — Newton da Silva Manuel Campelo e Kleber Assunção, no 22.º B. C. — Keranske Tulio ...

...

AS PROMOÇÕES DE SARGENTOS

...

DISPENSA DE EXIGENCIA PARA MATRICULA

...

DIVERSAS NOTICIAS

...

... ho Borba Filho foi designado chefe da 4ª secção da 4ª Divisão da D.M.B.

— Apresentou-se á D.M.B. o major Carlos Alberto Coelho.

— Foram mandados inspecionar de saude por terem requerido convocação para o serviço ativo: primeiros tenentes Bento Ayres Castanheira, Horacio Alcantra Cruz, Walter da Silva Magvinier, Reynaldo da Silva Matheus, Sylvio Pereira de Araujo, Fernando Santonja Brea, Rubem Mariano Cordeiro, Arthur Paulo dos Santos e segundos ditos Waldyr O'Dwyer, João dos Passos Gastão, Manuel Felix, Santiago Alfredo Botafogo Muniz, Orlando Ferreira dos Santos, Diomedes Osorio Latari, Enzo Romeu Desiderati, Jorge Lima da Rocha Calasso, João Ferreira de Almeida, Armando Gonzalez Gomes e Paulo Edmundo Baily, todos da reserva de 2ª classe do Exercito de 1ª linha.

— Ao capitão Aristides Penteado foi feito o seguinte elogio:

"O capitão Aristides Leite Penteado é um auxiliar que só dá prazer aos chefes com quem serve. Calmo, sem nervos, concentrado, um tanto taciturno, refletido, tudo fez para obter na sub-direção do Ensino o rendimento maximo, o que conseguiu mercê do seu longo tirocinio, inteligencia robusta, cultura especializada e persistencia digna de nota.

Age mais do que fala, e sempre age bem.

Já sinto saudades de companheiro tão distinto, tão leal e tão eficiente e, ao apresentar-lhe as despedidas da Escola, que ele honrou com seu trabalho honesto e eficaz, faço justiça elogiando-o de modo especial por tudo que acima foi dito e agradecendo seus serviços ao mesmo tempo que lhe desejo os melhores êxitos na sua nova comissão".

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se:

Majores: Irapuan de Albuquerque Potiguara, do Q.G. da 7ª R.M., por se achar de passagem para Recife, vindo de Porto Alegre; Pedro Eugenio Pires, do Q.E.M., por ter entrado em ferias e ir gozá-las em Piraí, Estado do Rio. Capitão Alexandre Sá Collares Moreira, do Q.S.P., por ter sido dispensado, a pedido, do comando da Cia. de Guardas da Esc. Aer. e sido desligado da Escola. Primeiros tenentes: Aloysio Monteiro Raulino de Oliveira, do 8º B.C., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias, com permissão; Luiz Gonzaga Pereira da Cunha, do 15º B.C. e Murillo Vasporto de Sá, do 5º R.I., por terminação de ferias e recolherem-se ás suas unidades. Segundo tenente Julio Monteiro Filho, do 13º R.I., por ter de regressar á sua unidade no dia 12 do corrente.

DIRETORIA DE SAUDE — Apresentaram-se:

Majores medicos: Benjamin Gonçalves, da D.S.E., por haver sido designado para, juntamente com o general medico J. A. Sousa Ferreira, representar o S.S. do Exército na "Semana da Saude da Raça", a ser realizada de 12 a 17 do corrente; e Arthur Luiz Augusto de Alcantara, da P.M., por ter sido designado para a J. M.S. que vai inspecionar os candidatos medicos á E.S.E. Capitão medico Aristides Meirelles, por ter sido classificado no 4º Batalhão Rodoviario. Primeiros tenentes medicos: Luiz Augusto de Mattos Filho, por ter entrado em transito e haver obtido permissão para ir á cidade de Campos; Luiz Danilo Barros da Silva Reis, do 2º R.C.T., por ter entrado em transito; Humberto de Oliveira Garbogini, do H.M. de Belem, por ter terminado a prorrogação para tratamento de saude.

— H.M.S. inspecione, por conclusão de licença, o 1º tenente medico Humberto de Oliveira Garbogini, do H.M. de Belem.

...

DIRETORIA DE CAVALARIA — ...

DIRETORIA DE ARTILHARIA — ...

DIRETORIA DE INTENDENCIA — ...

Limp, na 12ª C.R. (J. de Fora); Alcides Falcão Macedo, na 2ª Cia. I. de Guarda (Recife); José Pinheiro Portes, na 1ª Cia. Ind. Front. (Foz do Iguassú), Antonio Guttemberg de Andrade, no 2º Batalhão Ferroviario; Waston Veiga de Almeida, na D.A. Costa (D. Federal); Raymundo Cavalcanti de Paula, no C. P.O.R. da 7ª R.M. (Recife); Caio Pires de Carvalho e Albuquerque, no S.F. da 1ª R.M. (Rio); e Damião Mendonça de Sant'Anna, no S.F. da 7ª R.M. (Recife).

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por diversos motivos: major Lauro Augusto de Medeiros, da .T.E., por ter entrado em gozo de ferias, com permissão para gozá-las em S. Lourenço. Capitães: Euclydes Pontes, da S.D.S.R.V., por regressar de Campinas (S. Paulo), onde fora a serviço da aludida sub-diretoria; Carlos Paes Leme Canguçu, da E.T.E., por seguir para Campinas (S. Paulo), em gozo de ferias; e Plinio Francisco Pereira Tourinho, do C.I.M.M., por entrar em ferias em 12-I-942 e seguir para Curitiba (Paraná). Primeiro tenente Dilermando Allan, da C.C.E.R. P.S.C., por terminação de serviço e regressar á unidade que pertence. Segundo tenente I.E. da reserva convocado Hermirio José de Araujo, do 4º Batalhão Rodoviario, por ter de se recolher á sua unidade. Aspirante a oficial Augusto de Lima Galvão, da 1ª Cia. Ind. Trns., por ter regressado de Belo Horizonte.

— As Secções P.M., S.D. Trns., D. G.M.E., Comissões de Obras, S.E.R., S.E da D.M.B., S.E. da D.A.C. e os Batalhões Rodo e Ferroviarios, deverão apresentar ao gabinete desta Diretoria, até o dia 31 do corrente, impreterivelmente, os seus respectivos relatorios, referentes ao ano de 1941.

QUARTEL GENERAL DA 1ª REGIAO MILITAR — Oficial de dia, 2º tenente Pedro Goes Tojal, da 1a C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Jeranio C. Cabral, do Almox.; telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme — 5º.

— Apresentaram-se a este Comando: Capitães: Luiz Nery de Andrade, do 1º R.C.D., por ter sido designado para fazer parte da comissão para dirigir as provas fisicas dos oficiais candidatos á Escola das Armas; Armindo Teixeira de Carvalho, do Q.S.P., por ter sido designado para a D.M.E. e transferido do Q.O. para o Q.S.P.; Rhodes Ouriques Muller de Almeida, do Dep. Rep. Campos, devido ao não funcionamento da Escola das Armas e ter de se recolher á S-D.S.R.V. Primeiros tenentes: Arnaldo José Lins Calderari, do 1º R.C.D., por ter regressado de Curitiba, em gozo de ferias; Francisco de Mattos Junior, do 4º G.A.Do., por ter de seguir a 15 para Natal, afim de se recolher á sua unidade.

Lourdinha Bittencourt e o Carnaval de 1942

A jovem cantora alcança grande sucesso com "Lero-Lero"

A festejada cantora Lourdinha Bittencourt, que tem obtido grande êxito com "Lero Lero"

Um dos grandes sucessos da temporada carnavalesca do corrente ano é Lourdinha Bitencourt, que ha meses vem ocupando o microfone da Radio Tupi.

A jovem cantora, nome de prestigio nos circulos artisticos, vem obtendo grande êxito no Cassino da Urca, onde lançou no show carnavalesco, o samba "Lero-Lero", de autoria de Benedito Lacerda. Todas as noites, grande assistencia aflue aquele encantador recanto da cidade, afim de ouvir Lourdinha Bitencourt, cuja voz encantadora e sobretudo suave muito contribue para a maior beleza da nossa música popular.

No momento em que a cidade escolhe as suas músicas para o Carnaval de 1942, "Lero-Lero", graças a interpretação de Lourdinha Bitencourt, está fadado a grande sucesso.

Lourdinha Bitencourt, ao microfone da P. R. G. 3, vem nestes últimos meses, fazendo o lançamento de músicas carnavalescas agradando em geral.

Daí não causar admiração o seu êxito no Cassino da Urca, cuja atuação é das mais brilhantes.

Os representantes dos sindicatos de empregados no Min. do Trabalho

O sr. Alexandre Marcondes Filho, titular do Trabalho, recebeu ontem, no salão nobre do palacio do Trabalho, as diretorias de todos os sindicatos e federações de empregados do Distrito Federal.

Saudando o ministro, falaram os srs. Adelmar Beltrão, pela Federação dos Maritimos, Nelson Procopio de Souza, pela comissão executiva do monumento dos Trabalhadores Nacionais ao presidente Getulio Vargas, e Aurelio Silva, pelo Sindicato dos Advogados, todos realçando a confiança com que os trabalhadores acolheram a escolha do novo titular.

Agradecendo, o ministro Marcondes Filho acentuou que sempre fora um trabalhador e como tal tudo faria para corresponder á confiança do chefe do Govenro. Referindo-se ao monumento ao presidente Getulio Vargas frizou que desejava ser considerado como inscrito entre os promotores dessa patriotica iniciativa, a qual poderia contar com todo o seu apoio.

Em seguida, o sr. Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, apresentou ao ministro Marcondes Filho todos os diretores dos sindicatos presentes.

Nomeado ministro da Educação na Colombia

BOGOTA', 12 (A. P.) — O sr. Germano Arcinegas, conselheiro da embaixada colombiana em Buenos Aires foi nomeado ministro da Educação, em substituição ao sr. Juan y Lozano que apresentou a sua renuncia.

SERÁ O "AZUL" O QUADRO QUE ENFRENTARÁ OS CHILENOS

Apontado o Brasil como favorito

NO SETOR DO TURF

Ainda a corrida de ante-ontem — Serão encerradas hoje as inscrições para os dois próximos "meetings" — Outras notas

O "meeting" de ante-ontem no Hipodromo da Gavea, que se revestiu de completo êxito financeiro, ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

20 — Pareo "Palinodia" — 1.300 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.
1º Ojamba, 53 ks., O. Reichiel
2º Dina, 48 ks., A. Araujo
3º Udraco, 55 ks., J. O. Silva
4º Criqui, 55 ks., J. Zuniga
5º Acayá, 53 ks., P. Simões
6º Catali, 53 ks., L. Leighton
Tempo: 79"4/5. Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 71$300; dupla (12), 179$100. Placês: 42$500 e 97$900. Entraineur: Pedro Gusso. Criador: Pedro Gusso Cia. Ltda. Proprietario: Stud Iracema Medeiros. Movimento: 26:610$000.

Catali, inquieta na fita, atrasou muito a partida da primeira prova e somente depois de soada a sirene conseguiu o starter levantar a fita. Ojamba, Dina, Udraco, Criqui, Acayá e Catali saíram nessa ordem e assim cumpriram os 1.200 metros do percurso. Embora em toda a reta Dina fizesse ingentes esforços para alcançar a lider, mas Ojamba zombando dos seus esforços veiu cruzar facilmente a meta com dois corpos na frente da filha de Bosphore.

21 — Pareo "Yucoá" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Yuste, 56 ks., S. Batista
2º Guapé, 56 ks., E. Silva
3º Malisana, 54 ks., I. Souza
4º Marauna, 54 ks., A. Araujo
5º Secretario, 56 ks., D. Ferreira
Não correu Itan. Tempo: 101"2/5. Diferença: um corpo e meia cabeça. Rateios: vencedor, 54$000; dupla (44), 177$700. Placês: 37$700 e 46$100. Entraineur: Waldemar Costa. Criador: Th. Lara Campos. Proprietario: C. F. Hasselmann. Movimento: 50:840$000.

Com excepção de Malisana, a unica quieta na fita, os demais concorrentes á segunda carreira atrasaram grandemente a largada, que foi dada em regular momento. Guapé surgiu de ponta, mas cem metros depois do pulo cedeu a vanguarda á Malisana. Nos 1.200 metros Marauna firmou-se no segundo posto, enquanto Guapé, Yuste e Secretario encerravam o lote. Marauna não deu uma folga á lider e iniciou a reta atacando-a. Aos seus esforços vieram se juntar os de Guapé e de Yuste. Esses quatro animais lutaram denodadamente, desde ás gerais até o disco, conseguindo pouco antes Yuste livrar um corpo sobre Guapé, que, por sua vez, sobrepujou Malisana por meia cabeça.

22 — Pareo "Aprikose" — 1.200 metros — 1:000$, 2:000$ e 1:000$.
1º Cylgadin, 55 ks., J. Zuniga
2º Petim, 55 ks., C. Pereira
3º Palinodia, 53/54 ks., G. Costa
4º Maconsito, 55 ks., J. Souza
5º Nada Mais, 55 ks., W. Lima
6º Factura, 53 ks., J. Canales
Partida rápida e igual para todos os concorrentes. Palinodia desportou e, seguida de Petim, Factura, Cylgadin, Nada Mais e Maconsito, veiu até o final da grande curva, quando Petim a atacou e antes de iniciar a reta livrou pequena vantagem sobre ela. Palinodia, porem, tentou recuperar o terreno perdido, investindo contra o seu dominador, ao passo que nas gerais Cylgadin dominava Factura e vinha dar caça aos dois ponteiros. Nas especiais o filho de Formasterus alcançou e dominou Palinodia e mais alguns metros subjugou o Petim e, livrando um corpo, cruzou vitorioso a meta final.

23 — Pareo "Bulandy" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1º Olga, 50/51 ks., O. Fernandes
2º Gurjahu, 56 ks., J. Canales
3º Pitanguy, 56 ks., G. Costa
4º Cabreuva, 54 ks., C. Pereira
Não correram: Puitan, Bouriette e Anira. Tempo: 80"2/5. Diferenças: três corpos e três corpos. Rateios: vencedor, 20$000; dupla (12), 41$800. Placês: não houve. Entraineur: Cyrillo de Souza. Criador: Silvio Penteado. Proprietario: Stud Rio. Movimento: 54:320$000.

Partida dada com demora, mas com desvantagem para Pitanguy. Olga, Gurjahu, Cabreuva e Pitanguy saíram nessa ordem, conseguindo, cem metros depois, Pitanguy passar pela Cabreuva. Sem mais alterações, os quatro unicos concorrentes vieram até o disco. Em todo o percurso Gurjahu perseguiu tenazmente a ponteira, mas Olga, resistiu bem a esse ataque, no final fugiu três corpos e assim atingiu em primeiro logar a meta.

24 — Pareo "Dileto" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1º Taquaretinga, 54 ks., J. Canales
2º Tabú, 56 ks., E. Silva
3º Batota, 54 ks., I. Souza
4º Barbara, 54 ks., L. Meszaros
5º Brutus, 56 ks., L. Benitez
6º Ciclone, 56 ks., P. Simões
Não correu Zurik. Tempo: ...... 107"3/5. Diferenças: varios corpos e três corpos. Rateios: vencedor, 39$400; dupla (34), 42$200. Placês: 19$500 e 24$800. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador e proprietario: F. J. Lundgren. Movimento: 76:540$000.

Não defrontaram muito tempo a fita os seis concorrentes á quinta retinga suplantou-os e se encarretos, mas cem metros depois Taquaprova. Tabú e Brutus pularam juntos de liderar a carreira. Tabú se reta procurasse alcançar a tordilha gulu a lider e embora em toda a não o conseguiu, pois Taquaretinga fugiu varios corpos e com a máxima facilidade cruzou vitoriosa a meta.

25 — Pareo "Rapidez" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1º Relato, 55 ks., C. Morgado
2º Lilith, 48 ks., A. Rocha
3º Aspasie, 53 ks., J. Zuniga
4º Anajá, 58/56 ks., A. Araujo
5º E'gaso, 49/46 ks., J. Martins
6º Solteirona, 57 ks., P. Simões
7º Xavéco, 55 ks., C. Pereira
8º Kilwa, 48/46 ks., O. Schneider
9º Arkansas, 58/55 ks., O. Santos
10º Ubaibás, 52 ks., D. Ferreira
11º Vesuvio, 52 ks., J. Santos
12º Odax, 53 ks., R. Olguin
13º Axun, 55/52 ks., C. Brito
Tempo: 94"3/5. Diferenças focinho e um corpo. Rateios: vencedor, 94$900; dupla (33), 200$900. Placês: 20$800, 29$000 e 12$400. Entraineur: Eurico de Oliveira. Importador: Oswaldo Gomes Camisa. Proprietario: O. P. Oliveira. Movimento: 98:580$000.

Muito embora o lote de concorrentes fosse numeroso, não foi má nem demorada a partida da sexta carreira. Aspasie esfusiou na dianteira, seguida de Lilith, Solteirona e Relato, ordem essa mantida até o meio da grande curva, quando Lilith assumiu o comando do pelotão e Relato veio postar-se á sua retaguarda. Iniciada a reta, Relato investiu contra a nova lider e, insistindo na sua carga, em cima da meta livrou focinho de vantagem sobre Lilith, conforme ficou constatado no olho mecanico.

26 — Pareo "Martes" — 1.300 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$
1º Bocaina, 48 kilos, R. Olguin
2º Rapidez, 52 ks., J. Canales
3º Carapuça, 48 ks., A. Rocha
4º Guajiru, 50/51 ks., G. Costa
5º Bougainville, 50 ks., P. Simões
6º Bracobi, 52 ks., D. Ferreira
7º Barulho, 50 ks., J. Zuniga
8º Dileto, 50 ks., O. Reichiel
9º Bolero, 50 ks., R. Benitez
Tempo: 87"1/5. Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 38$000; dupla (14), 45$200. Placês: 14$100, 13$000 e 22$400. Entraineur: Ernani Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado. Movimento: 92:690$000.

Partida rápida e boa. Bracobi surgiu na vanguarda, mas pouquissimos metros depois Dileto por ela passou e na liderança da carreira correu cerca de duzentos metros, findos os quais Bocaina, Rapidez e Carapuça passaram a ocupar as principais posições. Uma vez no posto de honra, Bocaina não mais foi incomodada e, deixando a pernambucana a dois corpos, atingiu facil a meta.

27 — Pareo "Tennis" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.
1º Montalvan, 52 ks., O. Fernandes
2º Athleta, 56 ks., J. Zuniga
3º Adonis, 53 ks., R. Olguin
4º Caminito, 50 ks., S. Batista
Não correu Gibraltar. Tempo: 118"3/5. Diferenças: varios corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 24$700; dupla (34), 18$900. Placês não houve. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: H. de La Roque Almeida. Movimento: ...... 120:000$000.

Movimento geral de apostas: .... 574:100$000. Concursos: .... 143:795$000. Estado da pista de areia: pesado.

Em seguida a uma partida falsa, o starter deu a verdadeira em bom momento. Athleta, Montalvan, Adonis e Caminito saíram nessa ordem, que na entrada da reta oposta foi alterada com a passagem de Caminito pelo Adonis. Montalvan seguiu calmamente o lider até o inicio da reta final, quando contra ele investiu e nas gerais dominou a situação. Daí até o disco, o filho de Trinidad fugiu varios corpos do seu irmão paterno e assim cruzou em canter a meta.

NOTICIARIO

Serão encerradas hoje, ás 16 horas em ponto, as inscrições para os "meetings" de sábado e de domingo próximos na Gavea.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ante-ontem:

Bolo simples — 1 ganhador com 6 pontos (11:120$000);

Bolo duplo — 1 ganhador com 16 pontos (11:264$000);

"Betting" de 10$000 — 3 ganhadores (2:189$000 a cada);

"Betting" de 5:000$ — 28 ganhadores (1:354$000 a cada);

"Betting" duplo — 3 ganhadores (16:054$000 a cada).

— Na ultima festa no Hipodromo Paulistano foram ganhadores os seguintes parelheiros: Belmunte, Fetiche; Cordon Rouge; Cognac; Arlesiana; Atrazado; Aguatero e Rami.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Projeto de inscrição para as 5ª e 6ª reuniões, a se realizarem em 17 e 18 de janeiro de 1942.

Premio "Um" — 1.500 metros — Animais nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

Premio "Dois" — 1.200 metros — Animais nacionais de 3 anos, adquiridos no leilão oficial, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

Pareo "Três" — 1.600 metros — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela.

Premio "Quatro — 1.600 metros — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela.

Premio "Cinco" — 1.400 metros — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — Descarga de quatro quilos aos perdedores.

Premios "Seis" — 1.300 metros — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela.

Premio "Sete" — 1.500 metros — Animais nacionais de 4 anos, de três a cinco vitorias no país — Pesos da tabela, com a sobrecarga de dois quilos — Descarga de quatros quilos aos ganhadores de quatro corridas, e, de oito, aos de três.

Premio "Oito" — 1.400 metros — Animais nacionais de 5 anos, de três a cinco vitorias no país — Pesos da tabela, com a descarga de dois quilos — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de três corridas e sobrecarga de quatro, aos de cinco.

Premio "Nove" — 1.400 metros — Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

	Quilos
Mery	58
Yami	54
Oceano	49
Calipso	48
Marabout	57
Mensagem	54
Nickel	48
Chiquita	48
Seymour	57
Mandão	52
Xique Xique	48
Glorista	57
Maniaco	51
Uyára	48
Payal	56
Conjurada	51
Boi Barroso	48

Premio "Dez — 1.500 metros — Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Quilos
Meuarco	58
Xintan	57
Forriel	50
Napolitano	56
Mondesir	58
Urucare	49
Bradador	58
Onyx	53
Sedutor	48
Gagé	48
Myathan	51
Piracicabana	48
Lido	58
Gabino	51

Premio "Oonze" — 1.500 metros — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes:

	Quilos
Ubaibás	58
D. Carlito	54
Rigoroso	50
Vesuvio	58
Controle	52
Resera	50
Faustina	52
Kilwa	55
Temquevê	51
Valmy	55
Resgate	50

Premio "Doze" — 1.200 metros — Animais estrangeiros — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Quilos
Miss Funy	58
Serodina	58
Cherahué	49
Gateada	57
Placenza	55
Lilith	48
Bruna	56
Solterona	54
Buena Pieza	56
Chipietro	50
Marina	56
Reserva	50

Premio "Trese" — 1.400 metros — Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Quilos
Victorioso	58
Igarité	52
Pojaquara	49
Arkansas	55
Xaveco	51
Anajá	55
Aspasie	51
Divertido	54
Axum	51
Quincas Borba	52
Odax	49

Premio "Quatorze" — 1.600 metros — Animais de qualquer país — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Quilos
Sapateador	58
Thankerton	55
Galbu	50
Aratau	57
Xairel	54
Dona Stella	50
Alarme	57
Azteca	54
Matapan	54
Friant	57
Grumete	54
Ritmo	55
Relato	51

Premio "Qinze" — 1.500 metros — Animais de qualquer país — Handicap:

	Quilos
Marauyra	58
Pombiq	57
Louisiania	51
Barthou	58
Altona	54
Pernambuco	51
Aprikose	57
Negus	53
Fon	49
Festive	57
Indayatuba	51
Opulencia	48
Lendario	57
Catalpa	51
Bienvenue	48

Premio "Dezesseis" — 1.500 metros — Animais de qualquer país — Handicap:

	Quilos
Caminito	58
Atys	53
Bolido	50
Taco	55
Ampere	52
Barreira	48
Amoroso	55
Rockmoy	52
Acarau	55
Bandolin	52
Tennis	54
Brasil	50

Premio "Dezessete" — 1.600 metros — Animais de qualquer país — Handicap:

	Quilos
Montalvan	58
Tucan	54
Good Good	56
Flete	51
Cami	56
Adonis	50
Athleta	55
Ballador	49
David	54

e qualquer outro animal do premio "Dezesseis" com 48 kilos.

NOTA: — A corrida do dia 18, domingo, será realizada na pista de grama, inclusive o "Grande Premio" em homenagem aos "Chanceleres Americanos", cujo campo já está formado. As provas dessa reunião terão, a criterio da Comissão de Corridas, as dotações aumentadas.

As inscrições encerram-se hoje, terça-feira, 13, ás 16 horas.

Contra o Chile estreiarão os brasileiros

O quadro e o juiz

Amanhã, na cancha iluminada do estadio nacional de Montevidéu, os brasileiros enfrentarão os chilenos, estréiando no Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Todos os rapazes chegaram bem á capital do Uruguai e, a julgar-se pelos telegramas chagados, um ambiente de grande otimismo anima a todos os componentes da delegação.

As declarações do tecnico Ademar Pimenta á cronica de Buenos Aires, dá como sendo provavel, a entrada em campo para o jogo com os Chilenos do quadro que treinou com a camisa azul no ultimo ensaio realizado no estadio do Fluminense, e que deverá ser o seguintes:

Cajú — Domingos e Begliomini — Afonso — Brandão e Dino — Claudio — Servilio — Pirilo — Tim e Patesko.

O ARBITRO

Para o importante encontro da noite de amanhã, o juiz Uruguaio, Tejada será indicado para conduzir o prelio

OS ARGENTINOS FALHARAM

A critica da imprensa uruguaia foi contra os vencedores dos paraguaios — Impressionaram bem os orientais

Nas duas primeiras rodadas do sul-americano tivemos por vencedores precisamente os dois favoritos: Uruguai e Argentina. Apenas enquanto que os primeiros venciam os chilenos facilmente, pela contagem de 6x1, merecendo louvores pela exibição feita, os argentinos derrotavam com dificuldade os paraguaios, pelo placard de 4x3, o que causou sensação em Montevidéu e decepção em Buenos Aires.

Os jornais orientais são os primeiros a criticar a atuação dos argentinos, enquanto os telegramas que nos chegam apresentam desculpas do quadro, pois todos os vencedores acham que a contagem não foi maior precisamente por ter o team facilitado. Não queremos desmentir o que se diz, nem concordar, mas achamos esquisito que os argentinos tivessem ido para campo logo no primeiro compromisso, e contra os paraguaios, que sempre possuiram um quadro rapido, sem estar preocupados com uma vitoria apreciavel.

Preferimos crer que o quadro não está muito bem formado, já que deles fazem parte homens que positivamente não são lá essas coisas e que como Masantonio que nada fez sempre que jogou no Brasil, e Moreno, que apenas aparece ajudado pela brutalidade com que atua, parecem já ter passado seu melhor tempo.

Em todo caso bom será que aguardemos os demais jogos, mas é evidente que a imprensa oriental, logo ao procurar fazer um paralelo entre argentinos e uruguaios chegou á conclusão inicial que os orientais se apresentaram mais solidos dando uma impressão de maior capacidade de produção.

Daqui, longe do cenario em que se desenrola o torneio, só podemos nos cingir, por enquanto, no que nos dizem os telegramas e jornais e daí transmitirmos ao publico a opinião geral, inteiramente desfavorvel ao quadro argentino.

E' que vencendo os paraguaios por 4 x 3 ele não chegou a evidenciar qualquer possibilidade de brilho.

Antecipar-se-á à Federação

O Botafogo será o primeiro a punir seus proprios elementos que transgredirem as normas de lealdade e disciplina — Incisivas declarações do presidente Eduardo Trindade

E' fato normal e até mesmo invariavel que toda administração esportiva que inicia sua gestão apresente como primeiro ponto de seu programa uma energica ação no sentido de impor ferrea obediencia á disciplina e ás boas normas desportivas, frizando que não consentirá a menor ou mais leve transgressão á essas disposições.

Isso, á força de ser repetido, perdeu muito de sua expressão, passando a ser encarado como mais um desses vulgares "lugares comuns" das plataformas administrativas.

Não obstante, quem conhece a firmeza de decisões e a rigida obediencia ás proprias deliberações de Eduardo Trindade sabe que não são vãs de sentido ou sinceridade as promessas feitas pelo atual presidente do Botafogo F. C.

Por conseguinte, valem como uma superior segurança e garantia para o regime que continuará a predominar no alvi-negro as declarações que nos foram prestadas pelo "Grande Benemérito" botafoguense, recentemente reconduzido ao primeiro posto do clube.

— A disciplina, disse-nos, será mantida intransigentemente.

— Não tolerarei o chamado jogo bruto, e, nesse particular, o Botafogo, sob a minha presidencia, se antecipará á Federação na punição de seus proprios jogadores que se excederem na prática desses desmandos.

Ordens severas lhes serão dadas no sentido de não revidarem, siquer, agressões fisicas ou morais".

Como se verifica, até aí nada de novo nas afirmativas do presidente do "Glorioso". Temos, aliás, a convicção de que ao focalizar em primeiro lugar essa parte da questão disciplinar, não teve, certamente, Eduardo Trindade a intenção de se colocar em posição de singularidade, mesmo porque ele não desconhece e tem mesmo a certeza de que seus propósitos em nada diferem dos de administrações anteriores, principalmente da de seu grande amigo Sergio Darcy cuja ação nesse setor foi das mais decisivas, apresentando os resultados que até hoje se fazem sentir.

O que há realmente de grande valor nas suas afirmativas é a advertencia que faz a todos os demais de que lhes exigirá uma inteira correspondencia ao procedimento que imporá aos seus proprios defensores, conduta essa de que toma como principal fiadora a propria Federação Metropolitana de Futebol.

Assim é que, prosseguindo, declarou:

— Mas, se assim vamos proceder, é inegavel que nos assiste o direito de exigir para os nossos jogadores igual tratamento, e o faremos firmemente.

E, terminando, frizou:

— Recorreremos á Federação tantas vezes quantas forem necessarias, sempre que um nosso jogador sofrer lesão em seu patrimonio fisico ou moral.

Atividades nos Pequenos Clubes

Realizou-se na tarde de ante-ontem no gramado da rua Dr. Carlos Scheid, o esperado encontro entre os profissionais do S. Cristovão e a equipe principal do Mavilis.

O prelio acima foi bem disputado mormente na segunda fase, pois os locais jogaram muito mais, e o escore final da peleja não espelhou com fidelidade o que foi a pugna. Decorridos os 90 minutos da luta o placard acusava o escore de 6 x 1 favoravel ao gremio da rua Figueira de Melo.

Os dois quadros pisaram o gramado assim constituidos:

S. CRISTOVÃO — Oncinha — Renedito e Augusto (Julio) — Gualter — Dôdô e Barcelos — Roberto (Cotóco) — Salim — J. Pinto — Nestor e Raimundo (Valentim).

MAVILIS — Waldemar — Quinquinha) — Aguiar e Maia (Tarzan) — Tavares (Ivo) — Jair e Flavio — Santo Cristo — 64 — Djalma (Osmar) — Vareta e Chermon.

OS GOALS

Os goals do São Cristovão foram conquistados por J. Pinto, dois; Valentim, dois; Nestor e Raimundo, um cada.

O tento do Mavilis foi de autoria de Djalma.

A PRELIMINAR

A preliminar foi disputada entre o Castelo de Paiva e o Tira Teima, saindo vitorioso este ultimo pelo escore de 3 x 1.

TRANSCORREU BRILHANTEMENTE O FESTIVAL ESPORTIVO PROMOVIDO PELO VILA LUZITANIA F. C.

Com a imponencia esperada, realizou-se domingo ultimo, na cancha da Circular da Penha o grandioso festival esportivo do Vila Luzitania F. C., em homenagem ao "Jornal dos Esportes" e "Radio Tupi".

Não obstante o Hindem e o Clube de Bolsas não terem comparecido a campo, as demais provas foram realizadas e disputadas ardorosamente, sob as aclamações entusiasticas da enorme assistencia que soube vibrar pelo seu clube predileto.

Como "clou" da festividade, assistimos a grande peleja Bóle Bóle F. C., campeão de Caxias, Estado do Rio, constituido por players de cartaz, inclusive Baja que militou no C. R. Vasco da Gama, e a não menos pujante equipe do Vila Luzitania F. C.

Peleja arduamente disputada pelos 22 degladiadores e, após os 90 minutos de luta, verificou-se a espectacular vitoria do Vila Luzitania por 3 tentos a 1, goals de Manoel, 2; e Darci 1, estando á equipe da Circular da Penha assim constituida: Diamantino — Avelino e Miguel Barros Neto — Luiz e Celio — Arnaldo — Manoel — Darci — e Cocó.

As demais provas do programa, finalizaram com os seguintes resultados:

1.ª parte em homenagem ao "Jornal dos Esportes":
1.ª prova — empate 1 x 1.
2.ª prova — empate 2 x 2.
3.ª prova honra — vencedor: Luzitania por 5 x 0.

2.ª parte em homenagem a "Radio Tupi":
1.ª prova — vencedor S. C. Recreio W. O.
2.ª prova — empate 1 x 1.
3.ª prova — vencedor Garcia Pires F. C. — W. O.
4.ª prova honra — Bole Bole F. C. x Vila Luzitania Futebol Clube. Vencedor: — Vila Luzitania por 3 x 1.

A' custosa taça "Imprensa", foi ganha pelo Garcia Pires F. C.

Os «cracks» do Brasil em Montevidéu

O que o reporter viu e ouviu dos "scratchmen", antes de subirem para a "nacelle" do avião

Já se encontram em Montevidéu os cracks da C. B. D. que defenderam no certame Sul - Americano de Football as cores esportivas do Brasil. Domingo, ás 8 horas, um possante avião da Panair, especialmente fretado pela entidade maxima nacional, conduziu a preciosa carga. E, a julgar pelo que foi dado presenciar pela reportagem, a despeito mesmo de todas as conjeturas de carater pessimista podemos dizer qu eestá reservado par aas cores brasileiras, nos campos uruguaios, algo de inesperado.

OS PRIMEIROS A CHEGAR

Muito antes da hora da partida, elevado numero de fans e pessoas amigas dos jogadores, já se achava no Aeroporto Santos Dumont.

Pouco; minutos faltavam para as 6 horas, quando deu entrada no hall o diretor de Sports do Bonsucesso, professor Mourão Filho, que representou o seu club. Momentos depois conduzindo uma pequena valise, chegava Russo, do Fluminense e logo em seguida Jayme, do Flamengo.

MAIS CRAKS QUE CHEGAM

Quinze minutos para ás 7 horas, e varios carros param á porta do aeroporto. Eram Argemiro, Amorim e Castello Branco que chegavam.

Outros deram entrada no recinto e logo se encaminharam para o respectivo local da verificação dos documentos.

OS REPRESENTANTES DOS CLUBES BES

Quase todos os jogadores já se achavam aguardando as ordens de Pimenta e uma coisa s enotava, a ausencia da maioria dos representantes dos clubes filiados á F. M. F.

A não ser Mourão Filho que como dissemos de inicio, foi até o primeiro a chegar, Egas Muniz, que representava o Vasco, e Paula Silva, o Botafogo, mais nenhum paredro ou delegado ali se achava.

A FRASE DE CASTELLO BRANCO

O diretor da C. B. D., Castello Branco, falando á reportagem, lamentava a ausencia desses paredros, e disse:

— Nesta hora em que todos nós, especialmente os que partem para defender as cores do Brasil no estrangeiro, mais precisavam do estimulo dos responsaveis pelos clubes, estes não o sentem.

"Se o que acontece neste momento já posse o regresso depois do Brasil conseguir um lindo efeito, aposto que haveria dispta para cada um ser o primeiro a abraçar os que voltavam.

Choca-me ver que assim aconteça. Mas por outro lado, anima-me ao contemplar, que os nossos jogadores deixam transparecer nas suas fisionomias um sentimento de sadio otimismo como que a preverem um feito que ha de surpreender. Noto que eles estão confiantes e que não se deixam abater pelo temor que podia impor a representação que seguem sem foros de grande cartaz e convicção, de "leaders" do certamen magno de Montevidéu".

"Acompanho o técnico, dizendo: — O brasileiro, no estrangeiro, sabe se agigantar e honrar as cores da camiseta da Confederação Brasileira de Desportos".

O PDESIDENTE DA REPÚBLICA SOUBE TIRAR A C. B. D. DA SITUAÇÃO DIFICIL QUE ATRAVESSOU

O paredro cebedense permitiu que perguntássemos alguns detalhes do trabalho realizado para o embarque dos oito amadores de não seguirem.

"O presidente Getulio Vargas — disse Castelo Branco — teve conhecimento da dificil situação em que se achava a C. B. D., para resolver o impasse surgido para o embarque de oito elementos. Sua excelencia, com o alto espirito que conduz a nação, colocando o seu patriotismo acima de tudo, permitiu facilitar o embarque dos elementos cuja situação perante a patria era irregular. Assim, pudemos obter permissão para seguirem, Amorim, Jaime, Domingos, Argemiro, Zizinho. Apenas Virgilio e Joel deixaram de embarcar porque, efetivamente, a situação desses dois elementos não comportava qualquer contemporisação. Desse modo — conclue Castelo Branco, — ao emérito presidente da República devemos o embarque desses elementos que, positivamente, viriam desfalcar o quadro brasileiro no importante certame putebolístico do Uruguai. Felizmente a bondade de sua excelencia, auxiliou a ardua taref ada C. B. D., e tivemos com isso o premio do esforço dispendido para que as cores do futebol nacional estivesse representada da melhor forma possivel.

DUAS PALAVRAS, NA ESCADINHA DO AVIÃO, COM OS "CRACKS"

Oswaldo: — Se vontade vence, o Brasil será vencedor, mesmo a despeito dos adversarios, poderosos que enfrentaremos. Até este momento pensei que fosse um sonho, ter a grande honra de representar minha patria no estrangeiro. Agora, porem, vejo que é a realidade.

Afonso: — Não posso dizer que isto seja minha maior emoção. Só sei dizer que é uma tarefa da que qualquer brasileiro se pode envaidecer. Só penso em uma coisa, e comigo, estou certo, pensam todos: dar ao Brasil a vitoria.

Claudio, o garoto endiabrado que S. Paulo estreiou no campeonato brasileiro, estava visivelmente emocionado, quando disse:

"Até agora, posso considerar como esta a maior emoção da minha vida. Espero poder ser util á minha patria, nas partidas que travaremos em Montevidéu, isto, é claro, se for designado para integrar o quadro.

Servilio: — Sei que a Baía inteira torcerá por mim. Se torcida influe de longe, poderei contar com o sucesso. Nem sei o que diga de tanto contentamento.

Domingos da Guia, o veterano zagueiro, com a calma que todos lhe reconhecem, disse:

"Estou confiante e excusado será dizer que farei tudo, para repetir, o feito de 36, quando ninguem confiava no selecionado brasileiro".

Mesmo perdendo

Os paraguaios se mostraram perigosos

MONTEVIDE'U, 11 (A. P.) — A partida de football entre as equipes da Argentina e do Paraguai, em disputa do Campeonato SulAmericano do "soccer", terminou com a vitoria dos argentinos por 4 x 3 mas evidenciou tambem a extraordinaria fibra dos paraguaios, que ao terminar o primeiro tempo estava perdendo por 2 x 0.

Os teams entraram em campo na seguinte ohrem:

ARGENTINA:

Gualco — Salomon e Alberti — Blotto, Perucca e Ramos; Tossoni Sandoval, Masantonio, Moreno e Garcia.

PARAGUAI:

Alonso; Benitez e Acosta; Grange, Ortega e Escobar; Barros, Averos, Sanchez, Mingo e Ibarriola.

Atuou como arbitro o sr. Ferreira Lemos, da Confederação Brasileira de Desportos.

A partida iniciou-se ás 22,10 horas e ainda não haviam decorrido dez minutos de jogo, quando os argentinos assinalaram o seu primeiro tento por intermedio de Sandoval.

Os paraguaios reagiram mantendo um certo equilibrio mas aos 31 minutos Masantonio assinalava o segundo goal argentino.

Pouco depois, o half direito paraguaio Grange, contundiu-se, sendo substituido pelo half esquerdo Escobar, o qual foi substituido por Benegas.

O jogo no primeiro tempo foi interessante e movimentado, superando mesmo todas as expectativas.

As duas equipes tiveram boa atuação mas o placard de 2 x 0 favoravel á Argentina foi justo em face de sua superioridade, especialmente em vista da atuação da ala esquerda da sua linha dianteira.

Por outro lado, a defesa argentina esteve fraca, principalmente devido á má colocação dos zagueiros. O Paraguai impressionou favoravelmente. Os seus dianteiros, embora conduzissem bem o jogo, mostraram-se fracos nos arremates.

O segundo tempo iniciou-se ás 23,15. Aos oito minutos, Masantonio consignava o terceiro tento argentino. Os paraguaios porem não se deixaram abater e, nos 15 minutos, marcaram o seu primeiro tento, por intermedio de Sanchez.

A partida prosseguiu disputadíssima, para ter um desenlace imprevisto na sua parte final. Aos 31 minutos os paraguaios vararam novamente a cidadela argentina, com um arremate de Aveiro. Os dianteiros paraguaios Mingo e Sanchez trocaram de postos e, a seguir, Sanchez foi substituido por Canteras.

Aos 41 minutos, os paraguaios empatavam a partida, fazendo marcar 3 x 3 no "placard", por intermedio de Barrios. Entetanto, aos 42 minutos, o centro-medio argentino Perucca, enviou o couro ás redes paraguaias, garantindo a vitoria para o seu quadro.

Os paraguaios agigantaram-se no segundo tempo, merecendo até mesmo um empate com os seu poderosos adversarios. As falhas da equipe guarani desapareceram por completo e, os seus componentes souberam aproveitar bem o cansaço dos dianteiros argentinos, com uma destacada atuação do "center-half" Ortega.

MONTEVIDEU, 12 (U. P.) — O encontro, ontem á noite, entre a Argentina e o Paraguai, teve o seguinte desenvolvimento técnico:

Argentina — "Fouls" — 2; "hands" — 5; "corners" — 0; "off-sides" — 1; "shoots" ao arco atacado — 18, desviados 13, convertidos em "goals" — 4.

Paraguai — "Fouls" — 10; "hands" — 2; "corners" — 6; "off-sides" — 0; "shoots" ao arco atacado — 10, desviados 8, convertidos em "goals" — 3.

Hesita o Botafogo

Indiscutivelmente, o oferecimento de Gonzalez, pelo seu reconhecido valor, interessou em principio, ao Botafogo. Acontece, porem, que este hesita em se decidir, pelas mesmas razões do Vasco, isto é, pela impossibilidade em que ficaria de inclui-lo em seu quadro onde já se encontra pelo menos um outro estrangeiro: Santamaria.

E como se torna muito facil de compreender, seria muito pouco interessante para o clube contratar um elemento como Gonzalez e não poder usá-lo sempre que o quisesse.

Em todo caso o assunto continua a ser estudado com carinho e atenção.

Noticias da C. B. D.

Pedidos de "records" sul-americanos para serem homologados

A Federação Paulista de Atletismo pediu a Confederação Brasileira de Desportos, a homologação dos recordes Sul Americanos seguintes:

400 metros rasos, conseguido por Bento de Assis, no tempo de, ... 46 6/10.

4 x 400 metros, no tempo de .. 3'19". Turma: — Silvio Padrilha — Mario Pini Sobrinho — Eduardo Pietro e Bento de Assis.

A Federação Mineira, remeteu a entidade maxima, os seus novos Estatutos, de acordo com as exigencias do decreto 3.199, a nova carta regulamentar da entidade das Alterosas, será enviado ao C. N. D., para o respectivo registo.

Reune-se amanhã, ás 17,30, a diretoria da entidade.

Quinta-feira, deverá se reunir o Conselho de Natação para tratar do Campeonato Juvenil a se realisar em S. Paulo, em 8 de fevereiro proximo.

Por via aerea, serão enviados, hoje, os blusões dos scratchmen brasileiros que se acham em Montevidéu.

O keeper Jurandir esteve ontem na sede da entidade, tendo o superintendente, Irineu Chaves, acertado contas com o profissional em apreço, de vez que os seus serviços não se tornam mais necessarios.

As conversações em torno da ida de Jurandir foram dadas como terminadas. Assim, encerrou-se o compromisso da entidade maxima com o conhecido guardião.

O pagamento do imposto sindical

Como deve ser feito pelos profissionais da imprensa

Varios telegramas teem sido dirigidos ao D. I. P. formulando consultas sobre o modo porque deve ser feito o pagamento do imposto sindical pelos jornais, revistas e outras publicações que, em face do Decreto-lei n. 2.016, de 14 de fevereiro de 1940, art. 6º devem obter autorização para continuar circulando em 1942, gozando isenção de impostos sobre papel linhas dagua.

Esclarecendo o assunto, o Diretor Geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, tem comunicado aos interessados que o imposto sindical, nos termos do Decreto-lei n. 3.377, de 8 de julho de 1940, é devido somente aos sindicatos reconhecidos pelo Governo Federal e que tenham séde nas localidades em que se editam jornais, revistas ou outras publicações.

Os empregados nesses orgãos de imprensa, como redatores, reporteres, revisores e fotógrafos, são descontados pelas empresas empregadoras, de um dia de seus vencimentos, em cada ano, em favor do respectivo sindicato de classe.

As empresas empregadoras, por seu turno, pagam seu imposto sindical aos respectivos sindicatos de proprietarios de jornais e revistas.

Onde, portanto, não houver sindicato da classe jornalistica, quer de empregados ou de empregadores, reconhecido pelo Governo Federal, não ha imposto sindical a ser pago.

MINISTERIO DA AERONÁUTICA

Oficiais designados para o Estado Maior

Aprovando uma proposta do chefe do Estado Maior da Aeronautica, o ministro Salgado Filho designou para ali servir os majores Oswaldo Castro Velloso e Moacyr Valporto Sá, e os capitães Almir Santos Polycarpo e Carlos Faria Leão.

ATOS DO MINISTRO

O ministro concedeu permissão ao sargento ajudante Oswaldo Finkensleper para gozar as ferias regulamentares no Paraná, e ao marinheiro Pedro Rodrigues dos Santos, servindo presentemente na Base Aerea do Rio Grande, para goza-las nesta capital.

NO GABINETE

Esteve ontem no gabinete do ministro da Aeronautica o sr. Fernando Costa, interventor federal em S. Paulo, que foi recebido pelo sr. Salgado Filho, com quem se manteve em prolongada palestra. Tambem estiveram no gabinete o brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 5ª Zona Aerea; os coroneis Thomas White, da Missão Militar norte-americana; Heitor Varady, diretor do Pessoal; Carlos Brasil, chefe da 3ª Divisão do Estado Maior; Pereira Ferraz e Sá Earp, que foi agradecer a sua promoção ao titular da pasta.

O ministro despachou, no decorrer da tarde, com o chefe do seu gabinete.

O CARNAVAL QUE SE APROXIMA

Confraternização jornalistico-carnavalesca promovida pelo Clube Bola de Ouro

O Clube Bola de Ouro, num gesto de fidalguia ara com a crônica carnavalesca da cidade, instituiu, dentro de seu programa de festas, um dia dedicado a esses jornalistas especializados. Este ano, a diretoria daquele clube, que tem a frente Vitorino Rio, irá comeoorar o "Dia do Cronista Carnavalesco" no dia 1.º de fevereiro próximo.

Para que as comemorações atinjam um grau extraordinario, aquele clube dirigiu-se aos demais, que tomam parte no carnaval carioca, convidando-os a associarem-se ás solenidades projetadas.

CONFRATERNIZAÇÃO JORNALISTICO-CARNAVALESCA

A festa projetada pelo Clube Bola de Ouro servirá de verdadeira confraternização jornalistico-carnavalesca. Reunindo todos os jornalistas e todos os carnavalescos da cidade, será oferecido um almoço seguindo-se de uma batalha de confeti, a realizar-se em um dos nossos teatros. Dessa batalha, que constituirá autêntico sucesso, tomarão parte clubes, ranchos, blocos, cordões, escolas de samba, frevos, grupos e alas, num flagrante estimulo ao pre-carnaval da cidade.

Com esse detalhe do programa de festas do "Clube Bola de Ouro", que este ano ultrapassará qualquer espectativa, apresenta-se, aquela agremiação, disposta a obter extraordinario êxito em nosso carnaval.

MAESTRO SILVIO PIERGILE

Fez anos ontem o maestro Silvio Piergile, figura de destaque nos meios artisticos e sociais brasileiros. Organizador das temporadas liricas do Teatro Municipal, tem prestado, o maestro Piergile, grande e inestimavel beneficio na obra do desenvolvimento musical e, consequentemente, o seu intercambio dando-nos ensejo de conhecermos os maiores artistas do mundo.

Pela passagem do seu natalicio recebeu o aniversariante inúmeras e sinceras homenagens que lhe tributaram os amigos.

Toda a correspondencia para a Secção de Carnaval do O JORNAL deve ser enviada para Octavio Vitor do Espirito Santo, o único responsavel pela referida secção.

EM NITEROI

Uma convocação do Grupo dos Rapinhas

O Grupo dos Rapinhas, filiado ao Esporte Clube Fluminense, promotor do classico banho anual de mar a fantasia, para dar cumprimento ao seu programa necessita da presença dos representantes de todos os blocos carnavalescos que pretendem desfilar ou tomar parte na grande festividade aquatica do dia 8 de fevereiro p. vindouro, organizada por este Grupo.

Atendendo-se á exiguidade do tempo para que todos os representantes compareçam á reunião em apreço, foi fixado para a mesma o dia 20 do corrente (ter-feira), ás 20 horas, na Secretaria da Comissão, situada na rua Visconde do Rio Branco, 25, onde poderão obter, a partir desta data, os formularios de inscrição, cuja entrega, após preenchidos, deverá ser efetuada até ao dia 1º de fevereiro, improrrogavelmente.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

ESTADO DO RIO

NITEROI — (Da Sucursal dos "Diarios Associados") — **Isenção de imposto** — O interventor federal assinou um decreto-lei concedendo, ao clube de regatas "Saldanha da Gama", da cidade de Campos, isenção do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos", relativo à aquisição de um imovel destinado à ampliação das suas instalações.

Readmitido um bibliotecario — O interventor fluminense revogou o decreto-lei que exonerou o bibliotecario Newton Braga Melo, condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, em virtude daquele funcionario ter sido absolvido pela mesma côrte de justiça, em revisão do processo. Em consequencia, o cargo, que havia sido extinto, voltou a figurar no quadro, sendo compensado esse acrescimo pela extinção de um cargo vago de oficial administrativo.

Colonia de ferias — Em virtude do mau tempo, foi adiada para amanhã, a vinda das crianças do interior para as Colonias de Ferias da capital fluminense, localização em Jurujuba e em Icarai. Pelo mesmo motivo, somente amanhã, de madrugada, seguirão para a Colonia de Ferias de Friburgo os 200 escolares de Niteroi indicados para esse estagio pelos medicos da Saude Publica do Estado.

IV Congresso Nacional de Higiene — Sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Higiene, será realizado em junho proximo, em Niteroi, o 6º Congresso Nacional de Higiene, com a colaboração dos sanitaristas do país e de todos aqueles que estão ligados ás questões que lhe são atinentes. A diretoria da Sociedade Brasileira de Higiene esteve no Palacio do Ingá, sendo recebida pelo interventor federal, que tomando conhecimento da realização desse certame em Niteroi, se mostrou interessado pela idéia.

Ficou assentado, então, que o Congresso terá a presidencia do secretario de Educação e Saude, auxiliado pelos diretores do Instituto Vital Brasil, da Faculdade Fluminense de Medicina, e do Departamento de Saude.

Dentre os temas que serão discutidos no Congresso, destacam-se que se referem ao abastecimento de agua e esgoto nas cidades, aos recursos sanitarios de que dispõe o Brasil e á alimentação popular.

MATO GROSSO

CAMPO GRANDE, 11 — Progresso de Campo Grande — O Estado Novo tem evidentemente trazido grandes beneficios ao Estado do Mato Grosso cuja atual administração orientada pelo sincero proposito de trabalho e de bem servir imprima aos negocios publicos um cunho de seriedade e de dinamismo. Ele tem permitido ao governo estadual procurar os seus auxiliares baseando-se no criterio da idoneidade, o que só tem trazido vantagens para o publico.

Os resultados dessa acertada orientação manifest-se em todos os setores, entre os quais merece ser focalizado o financeiro, que melhora constantemente.

Assim é que a prefeitura local sempre dirigida por homens de grande valor moral, politico e social e que em 1930 arrecadava pouco mais de 600:000$0, atingiu em 1940 a 1.529:640$400 e agora em .. 1941, até 30 de dezembro ultimo e portanto antes de encerrar o exercicio, já se eleva a 2.102:274$350 a arrecadação desse exercicio.

Esse criterio de seleção de auxiliares e o prestigio de que estes se veem cercados teem permitido um trabalho ativo e eficiente na arrecadação que aqui em Campo Grande, só de impostos estaduais arrecadados pela Recebedoria de Rendas, se elevou a 3.036:712$200 em 1941, isto é, 479:218$400 mais do que em .. 1940 cuja arrecadação foi de .. .. 2.577:493$800. Nestes totais não estão computados os impostos estaduais cuja arrecadação estão a cargo da Estrada de Ferro Noroeste e que recaem sobre os produtos por ela exportados.

Daquele total merece destaque o imposto de Vendas e Consignações que alcançou 613:398$000 em 1940 e 840:213$300 em 1941 o que representa um movimento mercantil de mais de 30 mil contos só para Campo Grande, neste ano de 1941.

O imposto de transmissão foi em 1940 de 473:703$200 e em 1941 atingiu a 613:068$600, ou seja um movimento de mais de 7.600:000$0 de compra e venda de imoveis.

Os camporgrandenses pagam de impostos ao Estado e ao Municipio, (calculando-se em 60:000$0 o tributo arrecadado pela Noroeste) mais de 115$000 "per capita".

Casamentos — Durante o ano de 1941 realizaram-se 202 casamentos só nesta cidade.

Nascimentos — O Registo Civil da cidade acusa o registo de 1.123 nascimentos, ou sejam, mais de 44 por mil habitantes.

Obitos — Em 1941 registaram-se 470 falecimentos ou seja 12 por cento, por mil, quase o ideal sanitario, incluindo-se neste calculo os obitos da população das zonas suburbana e rustica do patrimonio.

SÃO PAULO

S. PAULO, 11 — Varias pessoas socorridas pela Assistencia — (Meridional) — A's 20 horas de hoje, a Assistencia socorreu as seguintes pessoas: Maria Gonçalves, de 57 anos; Dora Gonçalves, de 20 anos; Clotilde Gonçalves, de 9 anos; Isabel Amaral Germano, de 25 anos; Acacio Amaral Germano, de 15 anos; João Marinho Filho, de 9 anos; todos residentes no bairro da Casa Verde, que ficaram intoxicadas com sorvete adquirido no estabelecimento de Martin Schreider, á rua Jaguaraété, 16.

As vitimas foram postas fora de perigo. O sorvete, que estava ainda á venda, foi apreendido e remetido ao Laboratorio de Bromatologia, do Gabinete Medico Legal, para exame, e o negociante foi intimado a prestar declarações no inquerito instaurado a respeito.

BAIA

CIDADE DO SALVADOR, 12 — Venceram os cariocas — (Meridional) — No prelio entre o Botafogo, do Rio, e o Galicia, ontem realizado, vencedam os cariocas pela contagem de 5 x 1.

Os goals dos visitantes foram assinalados por Pirica (2), Geninho (2) e Heleno. O tento dos locais foi conquistado por Cacá.

O match rendeu dezenove contos de réis.

O Botafogo deverá defrontar-se com o Baia, na proxima quinta-feira.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 12 — Os restos mortais de Placido de Castro — (A. N.) — Informações chegadas de São Gabriel dizem que elementos destacados daquele municipio vão pleitear a trasladação dos restos mortais do herói do Acre, Placido de Castro, do cemiterio de Porto Alegre para o da referida cidade, de onde era filho.

Declara-se que Placido de Castro expressara o desejo de que os seus despojos fossem guardados na sua cidade natal, afirmando-se ainda que a familia do bravo defensor dos direitos do Brasil ao Territorio do Acre da pleno apoio á iniciativa do povo de São Gabriel.

Como se sabe, Placido de Castro, tempos depois do seu feito heroico assassinado por sicarios politicos no Acre, donde vieram os seus despojos para Porto Alegre. Aqui, por subscrição publica, o povo desta capital ergueu ao saudoso riograndense um monumento no cemiterio da cidade.

O comercio de Acacia Negra — (A. N.) — A Argentina adquiriu, na Africa do Sul, grandes quantidades de Acacia Negra.

Fechado praticamente aquele mercado, os argentinos estão muito interessados em fazer as suas aquisições neste Estado, onde possuimos multas plantações do referido produto.

Diante desse interesse, o interventor Cordeiro de Farias já concedeu um auxilio á Sociedade Estrativa Riograndense, para incrementar a produção e o aproveitamento da Acacia Negra.

RIO GRANDE DO SUL

Reunião de moageiros de trigo — 12 (A. N.) — Os moageiros de trigo preparam-se para realizar importante reunião em Passo Fundo, afim de estudarem a alicação do decreto-lei assinado pelo presidente da Republica, estabelecendo novas bases para a atividade dos pequenos moinhos. A referida reunião visa, principalmente, encontrar normas para estabelecer a máxima cooperação entre o Estado, os industriais e os produtores. A iniciativa dos moageiros mostra claramente, de como uma lei acertada e justa conduz a uma expansão das atividades produtoras, beneficiando indiretamente todo o sistema de produção do Estado e do país.

Criação de um Silogeu — 12 (A. N.) — Nos meios intelectuais desta capital, foi acolhida com aplausos a idéia lançada pelos intelectuais gauchos, residentes no Rio de Janeiro, visando a criação do Silogeu Sul-Riograndense, considerando-se que, de fato, é uma necessidade tanto mais imperiosa pela intensificação nos últimos tempos, das relações culturais, não só entre os brasileiros como entre os países americanos.

Festividades para receber os aviões — Grandes solenidades estão sendo preparadas, nos cinco aero-clubes existentes neste Estado, para receber, dentro de poucos dias, os cinco aparelhos doados por intermedio da Campanha Nacional da Aeronáutica. Com ponto de partida nesta capital, foi organizada uma revoada que rumará para as cidades de Santa Cruz, Santa Vitoria do Palmar e Livramento.

SANTA CATARINA

Serviços de Agua e Esgotos — Florianópolis, 12 (A. N.) — Foi aprovado pelo Departamento Administrativo o contrato celebrado entre o governo do Estado, a Companhia Auxiliar de Serviços de Administração, com séde na Capital Federal, e a Sociedade Técnica Comercial, de S. Paulo, para estudos e execução dos serviços de agua e esgoto de Florianópolis, Blumenau, Itajaí, Laguna, Lages, Joinvile, Rio do Sul, São Francisco, Tubarão, e luz elétrica em Florianópolis.

Para ser instalada uma Escola de Aprendizes Marinheiros — 12 (A. N.) — O Departamento Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal desapropriando um terreno no distrito de João Pessoa, no municipio de São José, que deverá ser doado ao Ministerio da Marinha, afim de ser alí edificada uma Escola de Aprendizes Marinheiros.

PERNAMBUCO

Varios melhoramentos no interior — Recife, 12 (A. N.) — No próximo dia 18 serão inaugurados varios melhoramentos na vila de Ponta de Pedras, no municipio de Goiás, destacando-se os novos edificios da agencia dos Correios e Telégrafos, o Açougue Público, e o Posto Médico. A solenidade será presidida pelo prefeito Otavio Pinto, considerado um dos melhores prefeitos do interior pernambucano pelas suas iniciativas e cacidade de trabalho, comparecendo o diretor regional dos Correios e Telégrafos em Pernambuco e outras autoridades.

ALAGOAS

Candidatos no concurso de ferias — Maceió, 12 (A. N.) — Embarcaram para o Rio oito professoras alagoanas classificadas nas provas de seleção realizadas pela Diretoria de Educação e candidatas ao Curso de Ferias romovido pela Associação Brasileira de Educação.

Conferencia sobre a lei sindical — 12 (A. N.) — O delegado regional do Trabalho realizou, ontem, nesta capital, perante numeroso auditorio, na sua maioria operarios, uma conferencia sobre a nova lei sindical, organização e administração de sindicato.

As festas comemorativas do 52.º aniversario do Regimento de Cavalaria da Policia Militar

Civis, oficiais e sargentos inscritos nas provas hípicas a se realizarem amanhã — Fará parte do juri de honra o cel. Odylio Denys — O programa

Transcorrendo amanhã a passagem do 52º aniversario do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, os oficiais e praças daquela corporação irão comemora-la com um programa que ficou assim constituido:

1ª PARTE

A's 5 horas — Alvorada pela fanfarra.

A's 7 horas — Prova de instrução geral e policial (duas praças por sub-unidade).

A's 7,20 horas — Prova de desmontagem e montagem da metralhadora Hotckiss e do F. M. H. (quatro praças do P. M. P. e duas praças por sub-unidade).

A's 8 horas — Hasteamento da Bandeira e leitura do Boletim regimental alusivo á data.

A's 8,15 horas — Conferencia feita pelo capitão Reinaldo Lirio de Almeida.

2ª PARTE

A's 9 horas — Salto de trampolim — Passagem no pórtico com os olhos vendados — Cena de rua (ataque e defesa), sob a direção do 2º tenente Antenor Cardoso da Cruz Filho, chefe da S. E. F. R.

A's 9,30 horas — Prova hipica para sargentos — Percurso normal em 10 obstaculos — Altura máxima de 1m,10 largura máxima de 2m,50.

A's 10 horas — Prova hipica para oficiais e civis filhos de oficiais da corporação — Percurso normal em 10 obstaculos — Altura máxima de 1m,20; largura máxima de 3 metros.

Categoria dos obstaculos — 1º, sebe; 2º, muro com vara; 3º, vara simples; 4º, Parc Monton; 5º, exer-6º, cancela; 7º, triangulo; 8º, rolo; 9º, dupla; 10º, triplice.

A's 11 horas — Exibição da Escola de Voltejo, sob a direção do aspirante a oficial Belerolidio Monteiro de Andrade, a qual executará saltos acrobáticos e varias transposições, a números de ginásticas não conhecidos no voltejo.

AS COMISSÕES

As comissões de juri para as provas constantes acima são as seguintes:

Juri de honra — Coronel Odilio Denys e tenentes-coroneis Euclides Guimarães e Jesuino Correia de Sá.

Juri técnico — Capitães Alvaro Lucio Areias, João Pereira da Cunha e Alonso Gomes.

Diretor da pista — Capitão Aires Teixeira.

Cronometristas — Segundos-tenentes Vitor Hugo Brito Veiga e Esmeraldino Santos Duque Estrada Meyer.

Instrução policial — 2º tenente Jorge de Oliveira e aspirantes a oficial Gerardo Martins Ney da Silva e Benedito Toledo.

Desmontagem e montagem do F. M. H. e da metralhadora Hotckiss — Primeiros-tenentes Agenor Faustino de Paula e Edgard Américo Machado e aspirante a oficial Elmane Peres Moreira.

Comissão de recepção — Capitão Walter Guimarães e todos os oficiais que não tomam parte nas provas.

"Bufet" — 1º tenente Filemon Petronilho de Oliveira e aspirantes a oficial Gerardo Martins Ney da Silva e Benedito Toledo.

OS INSCRITOS PARA AS PROVAS HÍPICAS

Foram inscritos nas provas hipicas, que se realizarão, os seguintes oficiais, sargentos e civis:

Oficiais:

Major Angelo Leon Bresciani, montando o cavalo "Valente"; 1º tenente Carlos Magalhães Cavalcante, montando o cavalo "Iagé"; 1º tenente Waldir Salão Bastos, montando o cavalo "Albatroz"; 1º tenente Edison Moura Freitas, montando a egua "Gaivota"; 2º tenente Miguel Rodrigues de Santa Rosa, montando o cavalo "Alegre"; e 2º tenente Jairo de Sousa, montando o cavalo "Desleal".

Civis:

Nilton Correia de Sá, montando o cavalo "Soneto"; e "Pericles de Sousa Cavalcante, montando o cavalo "Iagé".

Sargentos:

1º sargento n. 5, do P. E., Raimundo da Silva Leite, montando o cavalo "Socego"; 2º sargento n. 12, do I Esquadrão, Waldemar Custodio da Silva, montando o cavalo "Valente"; 2º sargento n. 7, do IV Esquadrão, Sebastião Oswaldo Carneiro, montando o cavalo "Trolinho"; 2º sargento n. 12, do IV Esquadrão, Arnaldo Antonio da Silva, montando o cavalo "Soneto"; e 2º sargento n. 37, do III Esquadrão, Francisco Espinola de Mendonça, montando o cavalo "Brinde".

Assassinou o companheiro

Entre os armazens 13 e 14 do Cais do Porto verificou-se um crime de morte. O guarda da Policia Interna do Cais, Amaro Ferreira, de 38 anos, morador á rua dos Cajueiros sem numero, alvejou, após uma discusão, o seu colega Plinio da Silva Pitanga, de 26 anos e residente á rua Sacadura Cabral n. 135. Ao ser transportado para o Posto Central de Assistencia, Plinio, que apresentava ferimento nas costas, tendo o projetil lhe alcançado o coração, veiu a falecer, sendo seu corpo recolhido ao necroterio. O assassino fugiu.

A policia do 11º distrito teve conhecimento do fato.

Colhido e morto por um automovel

O auto particualr n. 14.584 atropelou, ontem á tarde, na rua Visconde Itauna o comerciario Alvaro Dias Moreira, de 29 anos, casado e morador á rua Senador Furtado n. 28, causando-lhe fratura de cranio e graves lesões pelo corpo. Conduzida ao Posto Central de Assistencia, a vitima, não resistiido aos graves padecimentos veiu a falecer.

O corpo foi recolhido ao necroterio do Instituto Médico Legal.

O motorista culpado logrou evadir-se no proprio auto que dirigia e a policia do 13º distrito está empenhada em dete-lo.

A homenagem prestada ao assistente técnico do ministro do Trabalho

Saudado o sr. Arnaldo Sussekind pelo sr. Leonel de Rezende Alvim, procurador geral da Previdencia Social — Colaborador do sr. Marcondes Filho

Por motivo da sua nomeação para assistente-técnico do ministro do Trabalho, o sr. Arnaldo Sussekind, procurador da Justiça do Trabalho, foi homenageado, com um almoço que se realizou na Confeitaria Colombo, pelos seus colegas e amigos.

Em nome dos homenageantes, falou o sr. Leonel de Rezende Alvim, procurador geral da Previdencia Social, que depois de realçar os méritos de inteligencia e cultura do sr. Arnaldo Sussekind, referiu-se á orientação levada pelo sr. Alexandre Marcondes Filho para o Ministerio do Trabalho, acrescentando:

"Deseja o sr. ministro cuidar logo de favorecer novas classes com o beneficio da legislação social, indo até o trabalhador rural, a quem o sr. presidente da República já prometeu amparo; e no propósito de realizações oportunas e beneméritas, o sr. ministro declarou que, para o bom funcionamento da Justiça do Trabalho "fará conhecer para corrigir as falhas teóricas da legislação, as ambiguidades que incitem o não conformismo, os entraves á sua rapidez e precisão incutindo a perfeita harmonia nos interesses em litigio, fazendo observar nos dissidios a mais justa intenção conciliatoria, porque então a verdadeira consciencia classista criará este sólido ambiente mutuo, "onde direitos e obrigações constituam uma realidade coletiva".

Agradecendo o sr. Arnaldo Sussekind pronunciou o seguinte discurso:

"Meus colegas — E'-me grato verificar que o coração de quem agora me saudou o traiu tão simpaticamente em cada conceito que de mim formulou. De fato, não se faz mister acentuar que em cada colega eu encontrei um amigo e que a todos o meu coração abri. Ainda como estudante principiei a trabalhar como auxiliar da Procuradoria do Conselho Nacional do Trabalho. E é justamente ao sr. Leonel de Rezende Alvim — meu primeiro mestre de Direito Social — que devo agradecer as lições dadas na aplicação viva da nova ciencia jurídica.

Foi da convivencia com os meus colegas e do carater que a minha educação gerou, que pude formar uma consciencia afeita ao bom senso jurídico, que sempre pugnou pelo perfeito equilibrio entre o capital e o trabalho visto que desta harmonia resulta a estabilidade econômica, social e política da Nação. Colaboração, imparcialidade, objetivo de justiça social e pesquisa do interesse coletivo sempre constituiram características de todos os procuradores deste Ministerio. Desta forma, ao receber o honroso convite do sr. Alexandre Marcondes Filho para integrar o seu gabinete, eu pressenti que essa escolha mais representava uma homenagem a esta Procuradoria do que o reconhecimento dos meus méritos e a minha vontade em bem servir o Direito.

Se é certo que o passado brilhante e glorioso do novo ministro do Trabalho, Industria e Comercio prognosticava a feliz gestão que há dias se iniciou, é inegavel, entretanto, que o programa traçado no memoravel discurso de sua posse ultrapassou á propria magnificente expectativa criada.

Seguindo o exemplo do preclaro presidente Getulio Vargas, nosso ministro procura resolver nossos problemas, tendo em vista as realidades brasileiras e o aproveitamento sistemático das possibilidades surgidas. Prosperando a Industria e o Comercio melhores condições poderão ser concedidas aos trabalhadores. E, elevando o nivel moral e material destes, maior será o enriquecimento do capital, por isso que a força humana ainda é, sem sombra de duvida, o maior capital que possue o universo. Finalmente, deste ciclo virtuoso resulta, que maior sendo a riqueza, melhores serão os salarios e as condições de vida, o que acarretará a evolução paralela do Seguro Social que, desta forma, melhor poderá cobrir os riscos resultantes da invalidez, da velhice e da morte do trabalhador. Vê-se, pois, que as linhas mestras do programa do sr. Marcondes Filho objetivam beneficiar as duas classes que, como sempre proclamamos, devem viver em regime de mutua colaboração, porque reciproca e imperiosa é a necessidade que sentem uma da outra.

Sempre pugnamos, no exercicio do nosso sacerdocio, pelo respeito á Lei, de modo que direitos e obrigações constituam uma decorrencia natural da vida em comum. Para alcançarmos esse fim, é preciso corrigir, conforme esclareceu o nosso ministro, aquilo que a prática aponta como falho na aplicação de uma legislação teoricamente perfeita. Neste particular, nunca é demais acentuar que a colaboração que o sr. ministro espera receber do Ministerio Publico da Justiça do Trabalho, posto que nesta Casa todos deverão objetivar melhor servir á justiça social.

Investido das funções de assistente-técnico do sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, eu serei um fiel cumpridor do caminho por ele traçado, ele que [illegible] curadoria a que pertenço, servindo ao chefe da Nação, o que vale dizer servindo ao Brasil".

Missão cultural brasileira na Argentina

POSADAS, 12 (H. T.) — A missão cultural brasileira, procedente do Estado do Rio Grande do Sul, chegou a esta cidade tendo sido recebida pelo governador e pelas altas autoridades locais.

O chefe de Policia da cidade de Santo Angelo, sr. Polycarpo Gay, fez entrega ao governador da copia do decreto do governo do Rio Grande dando o nome de "República Argentina" a uma escola de Porto Lucena.

Os membros da delegação brasileira que foram considerados hospedes oficiais teem recebido muitas demonstrações de simpatia por parte das autoridades e da população.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi — (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
9.00 — Quatro Ases e um Coringa.
9.15 — Sylvio Caldas com Regional e Orquestra.
9.30 — Antologia Sonora de P.R.G.-3.
10.30 — Quadros da Historia, com Elvira Rios.
10.45 — Musica cigana.
11.00 — Melodias Queridas com os ultimos sucessos para o Carnaval.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e Orquestra.
12.00 — Radio Jornal Tupi — Oferta do SAL DE FRUTA ENO.
12.08 — Programa do almoço.
12.30 — Canções de Amor, com Bing Crosby e Orquestra.
12.45 — Radio Esportes Tupi com Cook — Oferta de IOFOSCAL.
13.00 — Ondas Musicais — Patrocinio da Liga Brasileira de Eletricidade.
14.00 — Radio Jornal Tupi — Oferta do SAL DE FRUTA ENO.
14.15 — Escola do Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.15 — Intervalo.
16.00 — Melodias Brasileiras com os ultimos sucessos para o Carnaval.
16.45 — Programa da FLORA MEDICINAL.
17.00 — Coktail Tupi, com Ramos de Carvalho.
17.30 — Hora do Guri, com o professor Zé Bacurau e Tia Chiquinha.
18.00 — Lusco-Fusco.
18.03 — Ghita Yamblouski com Orquestra Tupi.
18.15 — Dó com Orquestra e Regional.
18.30 — Caleidoscopio com o Bolero da Guerra e Coro dos Apiacás.
18.45 — Momentos do Jockey, com José Junqueira.
19.00 — Boa noite para você... — Gentileza da CASA JOSE' SILVA.
19.03 — Radio Esportes Tupi com Cook.
19.15 — A Embolada do Dia, com Manezinho Araujo — Oferta do CAFE' CRUZEIRO.
19.20 — Solano Netto — Oferta da ALFAIATARIA "A CIDADE".
19.25 — Cortina do Parc Royal.
19.30 — Programa Rhumatosan, com Manezinho Araujo e Dulcinha.
20.00 — Hora do Brasil.
21.00 — Dó e Orquestra de Fon-Fon.
21.15 — Ghita Yamblouski e Orquestra Tupi.
21.30 — Solano Netto — Oferta da Cia. AUREA.
21.35 — [illegible] Musicada — Oferta do [illegible].
22.05 — Alda Costa e Regional.
22.15 — Orquestra de Fon-Fon com [illegible].
22.30 — Cortina do Parc Royal.
22.35 — Folhetim, com Carlos Frias.
23.00 — Radio Jornal Tupi — Oferta do SAL DE FRUTA ENO.
23.25 — Cortina do Parc Royal.
23.30 — Penumbra.
24.00 — Boa noite musical, com Manuel Barcellos.

Notas Mundanas

A fotografia mostra a "rainha brasileira do café", senhorita Souza Dantas, no recinto do "Radio City Music Hall", de Nova York, onde foi assistir á primeira do filme "Os homens de minha vida", da Columbia, com Loretta Young. Para esse espectáculo foram convidadas todas as "rainhas do café" sul e centro-americanas e, por sugestão do filme, cada uma das rainhas tem uma "guarda" de três "American Boys", que foram os homens que naquele dia passaram nas suas vidas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Melanio de Araujo Costa, Deolindo Martins de Brito, Oscar Forgueiro de Mello, Ranulpho Coelho de Barros, Wilson Mercadante, Ariosto Cardoso Bellini, embaixador Pedro Leão Veloso, professor Abel Guimarães Porto, consul Paschoal Carlos Magno, capitão de corveta Heitor Baptista Pereira, major José Luiz de Siqueira, major Antonio Orozimbo Soares Dutra, Luiz Lyra, advogado, Ernani de Campos Silveira, colaborador da secção "Vida dos Campos" d'"O JORNAL";

Senhoras: Neusa Coelho Ramos, esposa do sr. Almerindo Ramos, Esther Loureiro de Carvalho, esposa do sr. Renato Augusto de Carvalho, Zoé de Alencastro Bilitzer, esposa do sr. Alberto Bilitzer, Maria da Conceição da Motta Graça, esposa do sr. Herberto Soares Graça;

Senhorita Annita Cuervo Boleio, filha do sr. Augusto Cesar Boleio;

Meninos: Luiz Jorge, filho do sr. Helvidio Sampaio, Marco Antonio, filho do sr. Carlos Pereira Nunes, chefe da Secretaria da Camara Sindical;

Meninas: Marilia, filha do sr. Jurandyr [illegible]; Aracy, filha do sr. Alvaro Gomes Solema.

— Faz anos hoje o coronel Luiz Costa Netto, superintendente geral das empresas incorporadas ao Patrimonio Nacional.

— Faz anos hoje a sra. Augusta Alves Lima, esposa do sr. Salvador Lima, corretor de publicidade.

— Transcorre hoje a data natalicia do interessante menino Wagner, filho do sr. Ubirajara Montenegro, funcionario da C.C.L. & F.R.J., e de sua esposa, sra. Antonietta Coimbra Montenegro.

— Faz anos hoje o sr. Henrique Pinto Machado, delegado do 21º districto policial.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Aline, filha do sr. José Theobaldo Alves de Mello e sra. Zoraide Costa Alves de Mello;

— Ariovaldo, filho do sr. Abel Monteiro Chaves e sra. Thereza Brandão Chaves;

— Carlos, filho do sr. Carlos Barroso e sra. Ivette Braga Barroso;

— Ismar, filho do sr. Oswaldo Conceição de Araujo e sra. Arlinda Almeida de Araujo;

— Dalva Maria, filha do sr. Filberto Montreal e sra. Belina Pinto Montreal;

— Maria da Gloria, filha do senhor Agapito Macieira e sra. Odette Ribeiro Macieira;

— Dorival, filho do sr. Agenor Ramos Baptista e sra. Dora Leal Baptista,

— Rogerio, filho do sr. Clarimundo Travassos e sra. Irene Portugal Travassos;

— Hilda, filha do sr. Fernando Salgueiro de Araujo e sra. Maria Coralia Salgueiro de Araujo.

— Claudio, filho do sr. Arnaldo de Assis e sra. Francisca de Assis.

[illegible]

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Zulmira Dias Paes, com o sr. Antonio Jacyntho Mello, funcionário do Instituto de Socorros Médicos.

O ato civil terá lugar na 10ª Pretoria, ás 11 horas, servindo de testemunhas o sr. Carlos Firmino Fernandes e esposa, e o religioso será realizado ás 17 horas, na igreja da Candelaria, servindo de padrinhos o sr. Anthony Gonçalves Bandeira e esposa.

— Realiza-se hoje, ás 17.30, na greja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhorita Coralia Ribeiro da Silva, filha da sra. Alba Izolett Ribeiro Dias, com o sr. Hugo Miccolis, filho do sr. José Miccolis e sra. Adelia Miccolis.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Efetuar-se-á amanhã o casamento civil da senhorita Nilda Coutinho Serôa da Motta, filha do coronel Emygdio Serôa da Motta e sra. Rosina Coutinho Serôa da Motta, com o 1º tenente de engenharia Rodolpho Gustavo da Paixão Netto.

O ato será ás 13 horas, na 10ª Pretoria, servindo de testemunhas da noiva o sr. Synval Lins e a senhorita Cleonice Coutinho Serôa da Motta, e do noivo o sr. Waldemar Paixão e a viuva marechal Rodolpho Augusto da Paixão.

A cerimonia religiosa será realizada na próxima quinta-feira, ás 17.30, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, servindo de padrinhos da noiva seus pais, e do noivo o professor B. Oliveira Barros e esposa.

— Efetuar-se-á amanhã, na igreja de Santo Inacio, o casamento do senhor Fernando Costa Filho, fazendeiro no municipio de Piracicaba e filho do senhor Fernando Costa, interventor federal em S. Paulo, e sra. Annita Costa, com a senhorita Lilia Borgello, filha do sr. Heitor Santiago Borgello, diretor-presidente da Empresa Nacional de Petroleo.

No ato civil serão testemunhas da noiva o sr. Henrique Villaboim e esposa; e do noivo o sr. Nelson Luiz do Rego, chefe da casa civil da Interventoria de São Paulo, e sra. Nair Costa Rego. Na cerimonia religiosa serão padrinhos por parte da noiva, o sr. Domingos Denarchi, diretor da Companhia Loteria Nacional, e senhora Rachel Denarchi; e do noivo o professor Henrique Rocha Lima, diretor do Instituto Biologico de São Paulo, e sra. Lula Rocha Lima.

— Será realizado na próxima quinta-feira, ás 17.30, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, o casamento do sr. Miguel Alves Bernardete, industrial no Rio e em S. Paulo, com a senhorita Nair [illegible].

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Cielio Montenegro e senhorita Enedina Ramalho, filha do sr. Henrique Ramalho Junior e sra. Ondina Paranhos Ramalho;

— sr. Osmar Pardal e senhorita Herminia Botto de Araujo, filha do sr. Januario Botto de Araujo;

— sr. Paulo Dias da Costa, médico, assistente do professor Rocha Vaz, e a senhorita Yolanda Teixeira, filha do sr. Antonio Teixeira e sra. Maria Araujo Teixeira;

— sr. Glauco Chaves, do comercio desta capital, e senhorita Myriam Thereza de Figueiredo, filha do sr. Djalma de Figueiredo;

— sr. Homero Neves de Medeiros, funcionário do Ministério da Agricultura, e senhorita Dilma Telles, filha do sr. Ezequiel Telles;

— sr. Caros Weber de Andrade e senhorita Inah de Sousa, filha do senhor Chrispiniano de Sousa e sra. Rosa de Oliveira Sousa.

FESTAS

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Este clube realizará na próxima sexta-feira, das 20 horas em diante, mais um jantar dansante oferecido aos seus associados. As mesas poderão ser reservadas, das 10 ás 17 horas, na tesouraria do clube.

— FESTA DE ARTE — O Clube das Vitórias Regias realizará amanhã, ás 20.30, no salão nobre do Liceu Literario Português, uma festa de arte, em homenagem ao ministro da Educação, e como prova de reconhecimento a quantos cooperaram para o êxito das festas de Natal. Na primeira parte, folclorico, tomam parte a cantora Maria Sylvia Pinto e a pianista Eva Pelicio dos Santos; na segunda parte, música de camera, a pianista Aurelia Cravo e as cantoras Mili Garcia, Helena Pimentel, Julinha Salvini Soares e Maria Figueiró Bezerra; na terceira parte, lirica, pianista Iza de Queiroz Santos, cantoras Maria Augusta Costa, Adjaldina Fontenelle e Carmen Gomes. Os acompanhamentos serão feitos pelas professoras Elizena de Amorosio e Delzieth Souto Maior.

— UNIÃO UNIVERSITARIA FEMININA — Realiza-se hoje, ás 18.30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, o tradicional chá que essa associação cultural oferece ás senhoras que terminam cursos nas Escolas Superiores da Universidade, tornando-se aptas ao exercicio das profissões liberais.

A solenidade será presidida pela advogada Maria Rita Soares de Andrade, devendo saudar as homenageadas a engenheira Elza Pinho, diretora da "Revista de Cultura e Tecnica", e pelas recem-formadas a bacharel Luzia Portinho.

A advogada Maria Luiza Bittencourt, em nome da velha guarda da União dirigirá uma saudação especial á senhora Isabel do Prado, ex-presidente, atualmente em Londres, a serviço da Democracia, como locutora da B.B.C.

A festa será honrada com a presença do reitor da Universidade do Brasil, professor Leitão da Cunha.

[illegible]

Em virtude do aparecimento do seu livro "Vibrações", o poeta Carlos Maranhão será homenageado na próxima quinta-feira, ás 19.30, com um jantar, que lhe será oferecido por seus amigos.

— Por motivo de sua recente aposentadoria no cargo de juiz de Direito da comarca de Campo Maio, no Estado do Piauí, o sr. Giovanni Costa, ora residente nesta capital, será homenageado por amigos e colegas com um jantar no Cassino Atlantico, no próximo dia 15.

Causou profunda magua no amplo ciclo de suas relações de amizade a noticia do falecimento, ante-ontem, em S. Paulo, da sra. Marietta de Castro Santos Smith de Vasconcellos, esposa do sr. Vasco Smith de Vasconcellos, juiz de Direito em S. Paulo. O sepultamento realizou-se ontem, ás 17 horas, saindo o feretro da Alameda Lorena, 1444, em S. Paulo, para o cemiterio da Consolação.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Albertina Amendola Cabral, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Aristoteles de Melo, 10 horas, igreja da Candelaria; Godofredo Carneiro Leão, 10 horas, igreja da Candelaria; Domingos Pereira de Sousa, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Hudson Ferrão, 11 horas, igreja de São Francisco de Paula; Arthur Augusto dos Reis, 8.30, matriz de São José; Carlos Barcellos Leal, 8.30, matriz do Sagrado Coração de Maria (Meier); Sarah Silveira da Silva, 9 horas, matriz de São José; José Luiz dos Passos Miranda, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Romeu Augusto Curado Fleury, 10 horas, Catedral Metropolitana; Martha Lichtenfels, 9 horas, igreja da Candelaria.

O papel para a imprensa durante o corrente ano

Concedida isenção de imposto para diversos jornais do Rio e do interior

O Diretor Geral do DIP, sr. Lourival Fontes, nos termos do decreto-lei n.º 2.016, de 14 de fevereiro de 1940, art. 1.º § 2.º e o art. 6.º, autorizou até ontem ás respectivas Alfandegas a conceder isenção de imposto sobre papel com linhas dagua, no decorrer de 1942, aos seguintes orgãos de imprensa:

DISTRITO FEDERAL: — Jornal do Brasil — O Globo — O JORNAL — Correio da Manhã — Correio da Noite — Gazeta de Noticias — A Noticia — Vanguarda — O Radical — Diario Carioca — Diario da Noite — Jornal do Comercio — O Imparcial — Jornal dos Esportes;

REVISTAS: — Diretrizes — Publicidade — Puericultura — O Globo Juvenil — A ordem — O Globo Juvenil Mensal — Revista Brasileira — O Globo Esportivo — Gazeta de Farmacia — Trans-Brasil — Hoteis e Turismo — O Hospital — Gibi — Mensageiro de Santa Terezinha do Menino Jesus — Almanaque do Globo Juvenil — "X-9" — Vida Nova — Novas Diretrizes — Observador Economico e Financeiro — Revista Brasileira de Cirurgia — Arquivo Judiciario — Revista de Educação Fisica — Jornal das Moças — Walkyrias — Nação Armada — Asas — Fon-Fon — Aviação — Deca — O Guri — Motor.

DE S. PAULO: — Folha da Noite — Folha da Manhã — Diario Oficial — Pioneiro — Diario Popular — Diario de São Paulo;

REVISTAS: — Maquinas e Construções — O Governador — Garôa — Mundo Motorizado — Noticias Automobilisticas — Caça e Pesca — Cine-Revista — Revista Textil — O Oriente — Gazeta Clinica — Transito — Sitios e Fazendas — Bem-te-vi — Expositor Cristão — Ferrovia — A Capital — Arquivos de Cirurgia Clinica e Experimental;

DO INTERIOR DO ESTADO: — Jornais: — "Diario Paulista", de Marilia — "O Diario", de Santos — "Jornal de Piracicaba", de Piracicaba — "O Jornal", de Batatais — "O Serrano", de Serra Negra — "Comercio de Franca", de Franca — "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto — "Correio Popular", de Campinas — "O Jornal", de Araçatuba — "A Noticia", de Rio Preto — "Correio de Barretos", de Barretos — "Correio da Tarde", de Santos — "Revista Santuario da Aparecida, — "Ecos Marianos", ambas de Aparecida do Norte e "Arquivos do Instituto Penido Burnier" de Campinas.

DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: — "A Nação" — "A Folha da Tarde" — "Revista do Globo" — "Revista Flores do Carmelo", todos os quatro de Porto Alegre — "Diario Serrano", de Cruz Alta — "A Razão", de Santa Maria — "Diario da Manhã", de Passo Fundo.

DE BELEM: (Pará) — "Folha do Norte";

DE PERNAMBUCO: — "Jornal de Pernambuco" — "Diario da Manhã" — "Jornal do Comercio" — "Diario do Estado" — "Folha da Manhã" — "Diario de Pernambuco", todos de Recife.

DE MATO GROSSO: — "Jornal" — "A Cruz", de Cuiabá — "Jornal do Comercio", de Campo Grande;

DE MINAS GERAIS: — "Estado de Minas" — "Folha de Minas", ambos de Belo Horizonte — "Gazeta do Triangulo", de Araguari — "Gazeta do Norte", de Montes Claros — "O Triangulo", de Uberaba — "Lar Catolico", de Juiz de Fóra — "Cidade de Barbacena" de Barbacena — "Gazeta Comercial", de Juiz de Fóra — "Lavoura e Comercio", de Uberaba — "Sul Mineiro, de Varginha — "Diario do Comercio, de Uberaba — "Sul Mineiro", de Varginha — "Diario do Comercio", de São João del Rey.

DO ESTADO DO AMAZONAS: — "Jornal do Comercio" — "Diario da Tarde" — "A Reação" — "A Tarde" — "O Jornal", todos de Manaus.

DA BAIA: — "O Estado da Baía" de Salvador.

DO ESTADO DO CEARA' — "Correio do Ceará" — "Unitario" — "O Estado" — "O Nordeste", todos de Fortaleza.

DO ESTADO DE ALAGOAS: — "Jornal de Alagoas" — "Gazeta de Alagoas", ambos de Maceió.

DO ESTADO DE SERGIPE: — "Diario Oficial", de Aracajú.

ESTADO DE SANTA CATARINA: — "Diario Oficial" — "Diario da Tarde" — "O Estado", todos de Florianopolis e "Correio do Sul", de Laguna.

DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: — "Diario Oficial" — "Tribuna" — "O Estado" — "O Fluminense", todos de Niteroi — "Jornal de Cascatinha", de Cascatinha — "Tribuna de Petropolis", de Petropolis — "O Novo Friburgo", de Friburgo — "A Cidade", de Campos.

DO ESTADO DE GOIAS: — "Correio Oficial", de Goiania.

Portinari já terminou Sua missão nos EE. UU.

Uma carta ao chefe do governo, agradecendo

O presidente Getulio Vargas recebeu a carta abaixo do diretor da "The Librarian of Congress" sobre a missão que o artista brasileiro Candido Portinari vem desempenhando naquele país:

"Excelencia, — Tenho grande satisfação em dar a saber a vossa excelencia que o senhor Candido Portinari, que vossa excelencia recentemente aqui enviou numa missão cultural de alta importancia, terminou as suas decorações murais na sala da Fundação Hispanica na Biblioteca do Congresso. Com uma rapidez quase incrivel e com profunda distinção este grande artista soube executar quatro pinturas de proporções heroicas e tema nobre que simbolizam para nós em forma destacada quatro aspectos triunfais da historia colonial do seu país e dos outros países americanos.

A execução de cada um dos paineis tem sido para nós a realização das promessas que nos esboços o pintor nos deu. O trabalho tem sido para mim e para todos quantos aqui conheceram o senhor Portinari ocasião de profundo prazer pessoal. As nossas relações foram das mais agradaveis e das mais memoraveis. A reação dos criticos profissionais e das multas pessoas que reconhecem e amam grandes quadros tem sido que estas pinturas murais constituem uma importantissima contribuição á nossa pintura americana. Serão oficialmente abertas ao publico numa inauguração no dia doze de janeiro do presente ano, á qual assistirão os altos oficiais do governo, corpo diplomatico, colonia brasileira, pintores, criticos, e professores da lingua portuguesa.

Desejo, então, agradecer-lhe profundamente, senhor presidente, em nome de todos os que verão estas pinturas pela inspiração e generosidade em iniciar um projeto cuja feliz realização cimentará mais seguramente que nunca a estreita harmonia e calorosa amizade que liga as nossas duas grandes republicas.

Com a expressão da minha profunda apreciação e alta estima tenho a honra de subscrever-me, (a.) Archibald MacLeish, diretor".

OUTRAS NOTAS ESPORTIVAS

Amplo triunfo alvi-negro

10 x 4, o placard construido pelos amadores do Botafogo, sobre o Municipal, de Paquetá — Aspectos da agradavel excursão

Atualmente, sob a dedicada orientação do capitão Daruiz Paranhos de Oliveira e Francisco Barbastefano, os amadores do Botafogo, á base de uma serie de partidas amistosas, estão se empregando com grande animação e entusiasmo numa atividade com que se preparam para a próxima campanha oficial, onde esperam figurar com um destaque acorde com os esforços que já estão sendo desenvolvidos por aqueles dirigentes no sentido de emprestar á seção amadorista do alvi-negro uma superior pujança e capacidade.

AMPLA VITORIA SOBRE O MUNICIPAL

Assim é que, ainda ante-ontem, a rapaziada amadora preta e branca, atendendo ao convite que lhe foi dirigido pelo Municipal, exibiu-se em Paquetá, defrontando a equipe desse tradicional e querido clube ilhéu.

Sob o ponto de vista técnico propriamente dito, o encontro não ofereceu maires atrativos, em face da flagrante superioridade dos visitantes, que não tiveram necessidade de maiores esforços para se imporem, marcando o largo placard de 10 x 4.

Todavia, a partida valeu como um excelente pretexto para um convivio sobremodo agradavel e produtivo para as boas relações que sempre devem imperar entre agremiações co-irmãs. E sob este ponto de vista foi, na realidade, plena de êxito, a excursão realizada.

Os do Municipal se excederam em atenções com que cativaram inteiramente a embaixada alvi-negra, cumprindo igualmente o registo da homenagem que o antigo associado botafoguense, sr. Darcir, prestou á turma, promovendo uma peixada em seu estabelecimento, "A Moreninha".

O QUADRO VENCEDOR

O jogo transcorreu sem qualquer anormalidade, predominando sempre um alto espirito de camaradagem e esportividade, tendo sido a seguinte a equipe botafoguense: Pedrinho; Alfredo e Bibi; Rui, Helio e Waldemar; Rocha, Maninho, Viveiros, Augusto e Serralheiro.

Excursão turistica a São Paulo

As inscrições para essa interessante viagem

Terá inicio no dia 17 do corrente, sabado, a nova excursão promovida pelo Serviço de Turismo e Publicidade da E. F. Central do Brasil e que promete êxito identico ao da anterior.

A excursão abrange visitha a Guaratinguetá, Aparecida, São Paulo e Santos, sendo variado o programa de passeios em cada uma dessas cidades. Em Aparecida será visitada a famosa Basilica, onde será celebrada missa com a presença dos viajantes. Na capital paulista a hospedagem será feita nos Hoteis Esplanada e Terminus. O preço da excursão, incluindo todas as despesas, é, apenas, de 330$000.

As inscrições são feitas na estação D. Pedro II (Serviço de Turismo e Publicidade) e no Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil (praça Mauá).

Outro campeonato

O Fluminense derrotou o América, nos reservas, completando o seu terceiro campeonato de football do ano

O Fluminense acaba de levantar o seu terceiro campeonato do ano, o de agora por intermedio do quadro de reservas que derrotou o do America pela contagem de 3 x 2 e depois de intensa luta e grande resistencia oferecida pelos vencidos.

O America lutou com bravura, procurou opor o maximo do entrave ás pretensões do tricolor, mas terminou batido e justamente por ter a zaga se descuidado quando a contagem era de 2 x 2 e tudo parecia indicar pelo desenrolar do encontro, que não haveria vencedor no final do tempo.

Os rubros lutaram com valentia e tiveram em Cabrita um heroi. A ele deve ter o choque transcorrido sem outras alternativas, até que Elmar, quando o placard assinalava 2 x 2 e o jogo já se encontrava caminhando para o final fez o terceiro goal, aproveitando um belo passe de Hercules e uma indecisão da zaga.

Pedro Nunes fez o primeiro goal e Lenine empatara ainda na fase inicial. Quando o tempo estava para terminar, Hercules, inesperadamente, fez o segundo goal e assim terminou o tempo. Na etapa final Carlo fez o segundo goal e o terceiro foi feito por Elmar, conforme dissemos, devido a uma indecisão dos zagueiros.

O America teve seus melhores defensores em Cabrita, que foi o esteio; Oscar, Carola e Lenine. Da parte do Fluminense, Max teve exibição de brilho, assim como Machado e na linha Hercules e Pedro Nunes formaram parelha realmente de valor.

A vitoria do Fluminense foi justa, por ter ele atuado, incontestavelmente, melhor, mas senão fora a falha dos zagueiros o encontro teria terminado empatado.

José Pereira Peixoto foi um juiz que agradou e a renda andou perto dos dez contos.

Os teams jogaram assim:

FLUMINENSE:
Max — Bilulu' e Machado — Ramos, Og e Bioró — Adilson, J. Carlos, Elmar, Nunes e Hercules.

AMERICA:
Cabrita — Linto e Alcebiades — Oscar, Joffre e Eduardo — Nelsinho, Canhoto, Baleiro, Carola e Lenine.

A exemplo do que sempre sucede, o America ofereceu aos jornalistas, entre o primeiro e o segundo tempo do jogo, refrigerantes e aguas minerais.

No setor da Federação

Concedido ao Palestra o passe de Cabeção — Reune-se 4.ª-feira o Conselho Supremo

Finalmente, ontem, ficou definitivamente resolvida a transferencia de Cabeção, do Bonsucesso para o Palestra Italia, de S. Paulo.

Há mais de um mês conversações vinham sendo realizadas para resolver esse caso. No entanto, não tinha sido possivel uma solução. Ontem, com a chegada de Oscar Paulilo, conhecido paredro do gremio bandeirante, tudo foi assentado, mediante o pagamento da importancia de 15 contos de réis ao clube leopoldinense. E assim o atestado liberatorio foi entregue ao emissario, tendo a C. B. D. dado conhecimento por oficio á F. M. F., por onde Cabeção se achava inscrito.

Amanhã reune-se ordinariamente o Conselho Superior da entidade.

O profissional Geraldino, do Canto do Rio, foi suspenso até que satisfaça o pagamento da multa que lhe foi arbitrada, de acordo com o art. 127, do Regulamento Geral.

No estadio de Campos Sales, amanhã, á noite, será jogada a ultima partida do Torneio Extra, entre o América e o Fluminense.

5 x 3 novamente

O Flamengo derrotou o Olaria, pelo mesmo escore com que vencera, sete dias antes, o Mavilis

O Flamengo vem atendendo a varios convites para enfrentar clubes de menor projeção, dando, assim, uma nitida compreensão do seu desejo de amparar os chamados clubes pequenos.

No dia 4 o rubro-negro enfrentou o Mavilis, a quem venceu pela contagem de 5 x 3, e ante-ontem, nos suburbios leopoldinenses, o Flamengo enfrentou o Olaria, que foi derrotado pelo mesmo placard.

Decorrida a primeira fase parecia que o clube visitante iria conseguir uma vitoria esmagadora, pois o score chegara a 4 x 0, mas na fase final o Olaria reagiu bem e agindo com certa violencia, o que causou natural retraimento do Flamengo, o quadro vencido terminou diminuindo acentuadamente a contagem, ao ponto de perder unicamente por 5 x 3. Reproduziu-se, assim, o score que, sete dias antes, o Flamengo conseguira ao enfrentar o Mavilis, o que mostra que o rubro-negro, apesar de levar um team misto apreciavel, ele apresentou falhas que permitiram a descaida da defesa na fase final.

A vanguarda do vencedor, que se mostrara resoluta, acertada e coesa no primeiro tempo, falhou bastante no segundo. Retraiu-se daí ter conseguido apenas um goal.

O Olaria está senhor de um quadro em evolução, mas que já apresenta ação proveitosa. Durante os primeiros 45 minutos se viu sucumbido diante da superioridade do Flamengo, mas reagiu, agiu com violencia para intimidar o adversario e terminou conseguindo fazer a defesa contraria cair por tres vezes.

Seus melhores elementos foram Vital, Hermes e Tião, assim como os que mais se destacaram entre os rubro-negros foram Barradas e Biguá, na defesa e Nandinho e Jarbas no ataque.

O Flamengo conseguiu seus quatro primeiros goals por intermedio de Jarbas, Reuben, Nandinho e Tarzan, contra. O quinto fê-lo Nahib, na derradeira etapa. Os pontos do Olaria foram conquistados por intermedio de Tião e Velha.

Não houve um bom juiz e o ultimo teria sido se não permitisse que o Olaria usasse da violencia que empregou.

Os teams assim se alinharam:

FLAMENGO: Helio; Pedro e Barradas; Biguá, Volante e Medio; Lupercio, Nandinho, Nahib, Reubem e Jarbas.

OLARIA: Helio; Vital e Tarzan; Hermes, Tião e Leleco; Vicente Baiano, Velha, Aldo e Mota.

O quadro argentino pode produzir mais

MONTEVIDEU, 12 (U. P.) — Finalizando a partida entre Argentina e Paraguai, o correspondente da United Press entrevistou o entraîneur argentino Guillermo Stabile, que declarou que o quadro que dirige é capaz de render muito mais, e acrescentou que, no encontro de ontem, os argentinos praticaram algumas falhas de conjunto que serão prontamente sanadas. Disse ainda que a equipe paraguaia havia se mostrado entusiasta e decidida caindo com todas as honras.

O capitão do conjunto argentino, José Salomon, declarou á United Press que "o encontro foi muito bom e emocionante", não obstante o quadro paraguaio ter a lamentar a perda de um ponto.

O D. I. P. treinou

Conforme estava anunciado, realizou-se no ultimo domingo o primeiro treino em conjunto da equipe do DIP F. C. O "apronto" agradou satisfatoriamente, tendo a equipe Branca levado de vencida a Azul pelo score de 5 a 3, depois de 90 minutos de luta.

Os quadros estavam assim constituidos:

BRANCO: Alfredo (Renato); Roberto e Nunes; Lima, Claudio e Zezinho; Salgado Rubem, Tião, Quinzinho e Samuel (Cazal).

AZUL: Armando (Manuel); Enéas e Xavier; Djalma, Luiz e J. Gomes; Paulo, Diamantino, Renato, Carlos e Luiz 1.

Fizeram os goals do team Branco: Tião 3 e Salgado 2. Os goals do Azul foram marcados por Carlos 2 e Luiz 1.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 12 de janeiro.

STOCK EXCHANGE:

FECHAMENTO	Hoje	Anterior
Allied Chemical	141	N/cot.
American Can	61.25	61.12
American Foreign Power	—	5.12
American Metals	22.25	22.37
American Radiator	4.62	4.62
American Smelting and Refining	41.75	41.37
American Tel. and Teleg.	127.12	128
American Tobacco "B"	48.75	48
American Woolen	5.37	5.37
Anaconda Copper	27.37	27
Andes Copper	N/cot.	9
Armour Delaware Pref	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	3.25	3.75
Atlantic Gulf and West Indies	N/cot.	N/cot.
Atlas Corporation	6.87	N/cot.
Bendix Aviation	37.50	37
Bethlehem Steel	64.75	—
Canadian Pacific	4.50	—
Case Treshing Machine	64.75	63.62
Cerro de Pasco	—	4.62
Chile Copper	—	N/cot.
Chrysler Motors	28.87	28.75
Colombia Gaz Electric	23.50	22.50
Consolidaded Edison	47.25	—
Continental Can	13.62	13.50
Continental Steel	24	24
Cuban American Sugar	19	N/cot.
Dupont de Nemors	77.12	81.34
Eastman Kodack	135	136
Electric Power and Light	1.25	1.25
General Electric	27.62	—
General Foods Corporation	39	39
General Motors	32.12	31.75
Gillette Safety Razor	3.25	N/cot.
Goodyear Rubber	11.75	11.75
Hudson Motors	3.62	3.62
International Business Machine	144	146
International Harvester	46.50	46
International Nickel	27	26.75
International Tel and Teleg.	N/cot.	1.87
International Tel. FNG	N/cot.	N/cot.
Kennecott Copper	35.50	35.50
Krogery Grocery	28.50	28.50
Lambert Corporation	N/cot.	12.25
Lehman Corporation	20	20
Loew Inc.	38.25	37.25
Lone Star Cement	40.25	40.75
Missouri Kansas and Texas	2.25	2.25
Montgomery Ward	27.25	26.75
National Cash Register	12.62	12.62
National Lead Cia.	15.87	16
New York Central	9.37	9.37
North American Corporation	10	10
Otis Elevator	12.50	12.25
Pacific Gaz Electric	[illegible]	19.37
Pan American Airways	15.25	15
Paramount Pictures	14.87	14.50
Patino Mines	18	19.37
Pennsylvania Railroad	22	21.62
Phillips Petroleum	38.50	33.50
Public Service of New Jersey	13.87	13.75
Radio Corporation	2.87	2.87
Reo Motors VTC	4	N/cot.
Socony Vacuum	7.62	7.87
Standard Brands	5	4.62
Standard Oil of California	20.50	20.25
Standard Oil of Indiana	25	25.12
Standard Oil of New Jersey	38.62	38.87
Swift and Cia.	24.25	24.25
Swift International	22	21.50
Texas Corporation	36.25	36
Texas Gulf Sulphur	34.12	33.75
Union Carbid	69.50	68.62
Union Pacific	70.50	69.25
United Aircraft	33.62	34.75
United Fruit	67.50	67.25
United Gaz Improvement	5.12	5.12
U. S. Leather	3.50	3.50
U. S. Smelting Refining	46	48
U. S. Steel	54	53.50
Warner Bros	5.87	5.75
Warren Bros	5.12	5.12
Westinghouse Electric	78.50	79.50
Woolworth	27.12	27
CURB STOCK		
American Gaz Electric	20	N/cot.
Brasilian Traction	N/cot.	4.62
Electric Bond and Share	1.25	1.12
Niagara Hudson and Power	1.50	1.37
United Gaz	—	—
BANCOS:		
Bankers Trust	46.12	46.25
Chase National Bank	26.87	26.75
First National Bank of Boston	38.75	39
National City Bank of New York	24.75	24.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 12 de janeiro.

FECHAMENTO	Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	20.25	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	19.37	19.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	19.37	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	13.00	N/cot.
Royal Bank of Canadá	N/cot.	152.00
Atlantic Refining	21.12	21.00
Corn Products	55.00	55.12
Municipalidade do Rio de Janeiro	9.75	10.00
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	24.25	24.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	—	N/cot.
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	12.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6%, 1956	60.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	26.50	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	—	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	—	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	—	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)
NOVA YORK, 12 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	—	8.75
Para setembro	—	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior inalterado.

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 12 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant
Para março	12.79	12.78
Para maio	12.77	12.79
Para julho	12.82	12.81
Para setembro	12.85	12.87
Para dezembro	12.90	12.90

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior baixa parcial de 2 e alta parcial de 1 ponto.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 12 de janeiro.

	Hoje	Ant
Tipo 4, mole	43$000	43$000
Tipo 4, duro	41$000	42$200
Tipo 5, fino	36$000	38$000
Despacho	13.629	78.624

Mercado — Estavel — Estavel

ESTATISTICA

SANTOS, 12 de janeiro.

	Hoje	Ant
Embarque	118.482	46.915
Passagem	18.782	6.177
Entradas	35.858	36.822
Estoque	1.130.781	1.281.405

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 12 de janeiro

No dia de hoje	—
No dia anterior	—
No dia de hoje	—
No dia anterior	60
Minas Gerais:	
No dia de hoje	1.225
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia,	
No dia de hoje	160.612
No dia anterior	159.387
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$900
No dia anterior	24$900
Mercados:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Estavel

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 12 de janeiro.

Meses:	Abertura	Fech.
Janeiro	17.86	17.62
Março	18.14	17.88
Maio	18.32	18.08
Julho	18.44	18.20
Outubro	18.51	18.25
Dezembro	18.54	18.26

Mercado — Firme — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 24 a 26 pontos.

(Contrato A)
ABERTURA
S. PAULO, 12 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	41$300	41$000
Para fevereiro	41.800	42$200
Para março	42$800	42$900
Para abril	43$501	44$100
Para maio	44$300	44$700
Para junho	44$900	45$400
Para julho	45$300	45$900
Para agosto	45$700	46$300
Para setembro	45$900	—

Vendas — 500 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 12 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	41$500	42$500
Para fevereiro	42$000	42$400
Para março	42$900	43$400
Para abril	43$800	44$500
Para maio	44$501	44$900
Para junho	44$900	45$600
Para julho	45$300	46$400
Para agosto	45$900	46$500
Para setembro	46$000	46$900

ABERTURA
(Contrato C)
S. PAULO, 12 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	[illegible]	[illegible]
Para fevereiro	[illegible]	[illegible]
Para março	[illegible]	[illegible]
Para abril	[illegible]	[illegible]
Para maio	[illegible]	[illegible]
Para junho	[illegible]	[illegible]
Para julho	[illegible]	[illegible]
Para agosto	[illegible]	[illegible]
Para setembro	[illegible]	[illegible]

Vendas — 2.000 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 12 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	[illegible]	[illegible]
Para fevereiro	[illegible]	[illegible]
Para março	[illegible]	[illegible]
Para abril	[illegible]	[illegible]
Para maio	[illegible]	[illegible]
Para junho	[illegible]	[illegible]
Para julho	[illegible]	[illegible]
Para agosto	[illegible]	[illegible]
Para setembro	49$500	49$500

Vendas — 7.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	47$500	48$500
Tipo 5	46$000	47$300
Tipo 6	41$500	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 12 de janeiro.
Entradas:

	Fardos
Hoje	—
Anterior	38.519

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 28$200.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 60$000 a 61$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 24 a 26 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — Fechado.

Estoque:	
Hoje	7.732.867
Anterior	7.780.657
Consumo do dia:	
Hoje	14.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	33$000
Anterior	33$000
Sertões:	
Hoje	52$000
Anterior	52$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 12 de janeiro.
Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 12 de janeiro.
Entradas:

		Sacos
Hoje		—
Anterior		2.353
Usinas:		
Hoje		—
Existencia do dia:		
Hoje		1.488.422
Anterior		1.488.422
Total exportado:		
Hoje		—
Anterior		37.815
Usina de 1.ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Refinado de 1.ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Anterior		2.548
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
3.º Jato:		
Anterior		34$700
Hoje		31$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 12 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.58	8.61
Para maio	8.63	8.64
Para julho	8.70	8.70
Para setembro	8.75	8.78
Para dezembro	8.87	8.87

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 ponto.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 78$970 e o dolar a 19$550 e comprando a 78$670 e a 19$520, respectivamente. Assim ficou, no primeiro encerramento. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$410	10$410

Cabo:		
Libra area	79$750	79$750
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cat.
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$270	78$670	78$750
Marco com.	—	5$590	—
Peso urug.	—	10$210	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$670	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$640	20$640
A' vista:		
Cabo:		
Repasse aos Bancos		
A' vista:		
Venda:		
Dolar	16$550	16$550
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$970	78$970
Libra area (com.)	78$670	78$670

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$530	16$487
60 dias	19$480	16$474
90 dias	19$470	16$460

CAMARA SINDICAL
(Rio, 10-1-942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$679
Nova York	—	19$659
Alemanha:		
Verchungsmark	—	—
Suiça	—	4$636
Uruguai	—	10$410
Japão	—	4$650
Portugal	—	$830

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	78$967

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE
(Rio, 9-1-942)

Dolar	—	20$545
Escudo	—	$904
Dunterstnezungsmark	—	4$400
Libr aarea	—	79$712
Peso argentino	—	4$940
Peso uruguaio	—	10$924

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1º do mês	536.220
Ontem	149.962 836
Total	150.499.056

MERCADO DE TITULOS

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa

$-17.000	Emp. Federal de 1921, 8 % p$/-1000 .. P.	4:750$
$-25.000	Emp. Federal de	
$- 3.000	Idem	4:800$

D. Interna — Apolices e Obrigações

50	União: Uniformizadas	788$
5	D. Emissões	790$
42	Idem	793$
46	Idem port.	794$
32	Idem	785$
3	Idem	787$
20	Reajustamento	858$
53	Obrigações — Tesouro 1930	1:020$
97	Idem 1932	1:040$
50	Idem	1:041$
17	Idem Ferroviarias	1:020$
25	Municipais: Emprestimo 1904, port.	562$
4	Idem 1906	181$
20	Idem	182$
18	Idem 1914	181$
210	Idem 1917	181$
2	Decreto 1535	190$
20	Idem	193$
22	Idem 1550	190$
91	Idem 1622	190$
548	Emprestimo 1931	214$
130	Idem	215$
9	Pref. B. Horizonte, c/juros	937$
25	Idem	940$
52	Estaduais: Minas, 7%, port.	915$
21	Minas 1934, 1ª serie	173$
105	Idem	173$5
271	Idem	174$
100	Idem, 2ª serie	182$5
431	Idem	133$
541	Idem, 3ª serie	185$
14	Pernambuco	94$
20	Idem	94$5
70	Rodov. E. do Rio	323$
100	Rodov. R. G. Sul	1:010$
10	São Paulo	217$
230	Idem	218$
51	Idem Uniformizadas	1:097$
30	Idem	1:097$
185	Acções Bancos: Português do Brasil, pt.	210$
1	Ações Cias.: Seguros Afgos Fluminense	3:130$
10	D. Santos, port.	240$
285	Sid. B. Mineira, port.	587$
50	Idem	589$
200	Debentures: L. Brasileiro	213$5
150	Vendas Judiciais: Ações Manufatora Fluminense	135$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de 28$200 por 10 quilos na taboa e venderam-se durante os trabalhos 704 sacas, contra 242 ditas anteriores.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	30$200
Tipo 4	29$700
Tipo 5	29$200
Tipo 6	28$700
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$700

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	—
Pela Leopoldina	—
Reg. Rio de Janeiro	—
Reg. Espirito Santo	—
Total	—
Desde 1.º do mês	22.905
Desde 1.º de julho	836.440
EMBARQUES	
Cabotagem	75
Rio da Prata	8.200
Total	8.275
Desde 1º do mês	44.541
Desde 1º de julho	757.946
Café doado pelo D. N. C.	—
Consumo local	1.200
Bonus de exportação	—
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	52.910
Existencia	344.612

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O mercado de café fechou estabilizado, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N/cot.	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N/cot.	N/cot.
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	N/cot.	N/cot.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em março	8.55	8.55
RIO:		
Tipo 7 para entrega em maio	8.65	8.65
SANTOS:		
Tipo para entrega em março	12.77	12.78
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em maio	12.77	12.78
CACAU:		
Para entrega em janeiro	8.51	8.59
Para entrega em março	8.55	8.63
AÇUCAR:		
Para entrega em janeiro	1.99	2.99
Para entrega em março	2.99	2.99

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios levados a effeito foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos	
Entradas	9.322	
Saidas	1.575	
Estoque	129.682	
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem calmo e com preços inalterados.

As entregas verificadas foram regulares e o mercado inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos	
Entradas	—	
Saidas	530	
Estoque	22.301	
Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	59$500
Sertões:	Fardos	
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	41$000	42$000

(Continúa na 12.ª pag.)

TECIDOS CASA SALATHÉ S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada aos 9 de janeiro de 1942

Aos 9 de janeiro de 1942, ás 16 horas, reunidos na sede da sociedade anônima Tecidos Casa Salathé S. A., á rua Buenos Aires n.º 314, nesta cidade, acionistas representando 3.138 ações, conforme consta do livro de presença, em que foram feitas as declarações exigidas pela lei, o diretor-presidente, sr. Lucien Salathé, declara instalada a assembléia e pede aos srs. acionistas indicar quem deve presidí-la. A indicação recai na pessoa do proprio diretor presidente, sr. Lucien Salathé, que assume a presidencia da assembléia e convida para 1º e 2º secretarios da mesa, respectivamente, os acionistas srs. Luiz Reinbold e Henri Salathé. — A seguir, a pedido do sr. presidente, o sr. 1º secretario procede á leitura do edital de convocação, publicado no "Diario Oficial" de 18, 20, 23 e 29 de dezembro de 1941 e 5 de janeiro de 1942 e no O JORNAL de 18, 20, 23 e 28 de dezembro de 1941 e 4 de janeiro de 1942, concebido nos seguintes termos: — Tecidos Casa Salathé S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria. — São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 26 do corrente, ás 16 horas, na sede social, á rua Buenos Aires n. 314, para deliberarem sobre emendas a duas disposições dos estatutos da sociedade, em cumprimento de exigencia do Departamento da Industria e Comercio. — E a última convocação redigida nos seguintes termos: — Terceira convocação. — Não tendo comparecido numero legal de acionistas á assembléia geral extraordinaria anunciada em 1ª e 2ª convocações para o dia 26 de dezembro de 1941 e 3 de janeiro a.c., são novamente convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem no dia 9 do corrente, ás 16 horas, na sede social, á rua Buenos Aires n. 314, para deliberarem sobre emendas a duas disposições dos estatutos da sociedade, em cumprimento de exigencia do Departamento da Industria e Comercio, deliberando a assembléia com qualquer número, por ser esta a terceira convocação. — Os possuidores de ações ao portador deverão depositar as suas cautelas com dois dias de antecedencia, para poderem tomar parte na dita assembléia. — Finda a leitura dos editais de convocação, diz o sr. presidente que a diretoria, para satisfazer á exigencia a que alude o edital de convocação da assembléia, propõe passe o parag. 1º do art. 21 dos estatutos a ser assim redigido: "Parag. 1º. Os subscritores do aumento do capital poderão comparecer á assembléia, mas somente os acionistas poderão participar das deliberações a respeito." Outrossim, que seja esta a redação do n.º 3 do art. 27 dos estatutos: — "3º — Presidir as assembléias gerais ordinarias e extraordinarias e as reuniões da diretoria." — Continuando, o sr. presidente declara estar a proposta em discussão. Como ninguem peça a palavra, para discutí-la, a submete á votação, sendo unanimemente aprovada. Declara, então, o sr. presidente, passarem o parag. 1º do art. 21 e o n.º 3º do artigo 27 a ser redigidos consoante á proposta aprovada. — Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente agradece aos srs. acionistas o seu comparecimento e suspende os trabalhos da assembléia pelo tempo necessario á lavratura desta ata. Reaberta a assembléia, é esta lida, achada conforme, unanimemente aprovada e assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas que estiverem presentes, em duas vias, uma no livro proprio de atas das assembléias gerais, e outra em avulso, para os fins legais. — L. Reinbold — 1º secretario; Henri Salathé — 2º secretario; Lucien Salathé, Vve. Jeanne Edouard Salathé-Prével d'Arlay, Fernande Salathé Lafon, Roberto Salathé.

Mercados de N. York

TRIGO

BUENOS AIRES 12 (U. P.) — O trigo foi cotado hoje no Mercado de Cerais desta praça ao preço de 6 pesos e 75 centavos o quintal.

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje em condições irregulares.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4,03 34.

O mercado de algodão abriu firme, sem cotação para janeiro.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje em alta e com os titulos irregularmente em alta.

As obrigações do governo fecharam irregulares.

A libra esterlina foi cotada no fechamento a 34,04.

Foram negociados 490 mil titulos e ações.

O mercado de algodão fechou em alta de 35 a 40 pontos com o disponivel cotado a 19.74 e as entregas para este mês e o de março, respectivamente a 17,03 e 18,25.

A borracha cotou-se a 22,50.

CAFE'

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O mercado de café a termo fechou hoje em condições firmes.

O tipo "Santos" permaneceu com 2 pontos de baixa sendo negociados 35 lotes.

O tipo "Rio" não registou alteração.

O disponivel continuou sem modificação.

Juizo de Direito da Nona Vara Civel

Falencia de Pedro Coelho

AVISO AOS CREDORES

Participo que se acha em cartorio, acompanhado dos respectivos documentos, durante o prazo de cinco dias, para os fins legais, uma reivindicação da CIA. DE TECIDOS PARAIBANA.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1942 — Pelo escrivão, Walter Teixeira Pinto.

Juizo de Direito da Nona Vara Civel

Falencia de Pedro Coelho

AVISO AOS CREDORES

Participo que se acha em cartorio, acompanhado dos respectivos documentos, durante o prazo de cinco dias, para os fins legais, uma reivindicação de COTONIFICIO OTHON BEZERRA DE MELLO, S. A.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1942 — Pelo escrivão, Walter Teixeira Pinto.

Companhia Nacional de Armazens Gerais

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os acionistas desta Companhia para uma Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará em sua sede, á rua da Alfandega n. 85-4º andar, ás 14 horas do dia 19 de janeiro corrente, afim de resolverem sobre autorização dada á diretoria para levantar empréstimos com caução hipotecaria e pignoraticia dos bens da sociedade, ratificando a autorização já deliberada pela assembléia geral extraordinaria de 7 do corrente e resolver quaisquer assuntos concernentes de interesse social.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1942. — **Ary Brum**, diretor-presidente — **Heitor Carlos de Araujo**, diretor-tesoureiro.

BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO, S. A.

Autorizado por Carta-Patente de 29-11-1937 e Apostilas de 29-10-1939, 7-1 e 26-9-1941

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO		
IMOBILIZADO:		
Gastos de instalação	54:000$000	
Moveis e utensilios	103:093$200	157:093$200
DISPONIVEL		
Caixa: em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		5.752:705$660
REALIZAVEL		
Devedores por descontos	359:700$000	
Empréstimos em c/correntes	9.942:736$005	
Letras descontadas	24.538:098$000	
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	28:731$000	34.869:265$005
DE COMPENSAÇÃO:		
Ações em caução	80:000$000	
Devedores por alugueis	8:460$000	
Devedores por fianças	3$000	
Letras e efeitos a cobrar	1.790:396$400	
Valores caucionados	2.579:799$000	
Valores depositados	11.914:944$000	16.373:602$400
DE RESULTADOS PENDENTES:		
Devedores gerais		141:210$500
Total do Ativo		57.293:877$065

PASSIVO			
NÃO EXIGIVEL.			
Capital		10.000:000$000	
Fundo de reserva		203:464$169	
Fundo de garantia		247:314$000	10.450:778$169
EXIGIVEL.			
Contas-correntes - c/juros á ordem	12.017:458$700		
C/aviso previo	1.226:780$000		
A prazo fixo	11.910:772$000		
Contas-correntes - sem juros	145:107$913	25.300:118$613	
Cheques a pagar		[illegible]	
Dividendos a pagar		500:[illegible]	
Dividendos não reclamados		6:450$000	
Redescontos		1.745:240$700	27.559:440$313
DE RESULTADOS PENDENTES:			
Credores gerais		2.516:417$583	
Lucros e perdas		143:551$400	
Diversas contas		250:086$700	2.910:055$683
DE COMPENSAÇÃO:			
Caução da diretoria		80:000$000	
Credores por alugueis		8:460$000	
Credores por fianças		3$000	
Credores por letras e efeitos a cobrar		1.790:396$400	
Credores por valores em caução e depositados		14.494:743$000	16.373:602$400
Total do Passivo			57.293:877$065

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO		
DESPESAS GERAIS:		
Saldos desta conta		352:065$200
IMPOSTOS:		
Idem, idem		26:634$000
MOVEIS E UTENSILIOS:		
Depreciação dos existentes		11:454$800
GASTOS DE INSTALAÇÃO E ORGANIZAÇÃO:		
Importancia creditada nesta conta		6:000$000
DIVIDENDOS A PAGAR:		
Pelo 5º dividendo referente ao 2º semestre de 1941		500:000$000
FUNDO DE RESERVA:		
Importancia creditada nesta conta		50:000$000
FUNDO DE GARANTIA:		
Idem, idem, idem		200:000$000
PERCENTAGENS E GRATIFICAÇÕES ESTATUTARIAS DA DIRETORIA E FUNCIONARIOS		250:000$000
Total do Ativo		1.396:154$000

PASSIVO		
Saldo que passou em 30-6-1941		12[illegible]:790$700
Resultado sobre descontos, apólices, coupons de apólices e comissões diversas verificadas neste semestre	1.410:914$700	
MENOS:		
Resultados que pertencem ao 1º semestre de 1942	143:[illegible]	1.2[illegible]
Total do Passivo		1.396:154$000

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941 — O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: José Gonçalves de Sá, presidente; Antonio Iartigau Seabra, Antonio Garcia de Medeiros Netto, Antenor de Rezende; CONTADOR: Vittorio Marchesini.

BANCO BOAVISTA S. A.

MATRIZ: Rua 1.º de Março, 47 — AGENCIA AVENIDA: Av. Rio Branco 137 — AGENCIA COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 23 — AGENCIA PASSOS: Av. Passos, 40 — AGENCIA ESTACIO: Rua Haddock Lobo, 7-B — AGENCIA CASTELO: Rua México 158.
Rio de Janeiro

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO		
Titulos descontados:		133.300:285$600
Empréstimos em conta corrente		148.283:728$200
Correspondentes no país c/c		20.016:765$100
Correspondentes no estrangeiro		13.925:430$000
Valores e títulos de propriedade		12.393:265$300
Imoveis		7.652:076$300
Instalações, máquinas e moveis		3.073:560$300
Letras a receber:		
Praça e interior	148.619:736$400	
Exterior	26.777:618$000	175.397:354$400
Valores caucionados e depositados		375.193:564$200
Diversas contas		683:953$800
Caixa:		
Existencia em cofre e em depósito nos Bancos		108.176:727$790
Depósitos a prazo fixo em Bancos		13.000:000$000
		1.011.096:712$500

PASSIVO		
Capital		15.000:000$000
Fundo de reserva legal		460:300$000
Fundo de reserva		12.500:000$000
Fundo especial (Lucros a aplicar)		3.509:000$000
Fundo para amortizações de instalações, máquinas e moveis		285:140$400
Contas correntes com juros		269.916:591$700
Contas correntes pré-aviso		67.479:442$300
Contas correntes sem juros		11.676:334$000
Depósitos a prazo fixo		38.792:984$300
Correspondentes no país c/c		18.340:917$100
Correspondentes no estrangeiro		11.759:267$000
Cheques e ordens de pagamento		8.405:139$000
Credores por títulos em cobrança		175.397:354$400
Depositantes de valores em caução e em custodia		375.193:564$300
Dividendos:		
Saldo não reclamado	12:372$600	
30º dividendo a distribuir	1.500:000$000	1.512:372$600
Diversas contas		868:554$900
		1.011.096:712$500

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1942 — GUILHERME GUINLE, diretor-presidente; BARÃO DE SAAVEDRA, diretor-superintendente; ANTONY B. CURTIS, diretor-gerente; FRANCISCO ALVES CORREIA, diretor-gerente; DANIEL MOREIRA, chefe da Contabilidade.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 30,4.
Minima — 20,4.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$670, o dolar a 19$630 e o peso argentino a 4$650.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

No Monroe — Esteve ontem em conferencia com o ministro, em seu gabinete, no Monroe, o coronel Odylo Denys, comandante geral da Policia Militar do Distrito Federal.

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos: Aquiles Alves de Brito, capitão da Policia Militar do Distrito Federal pedindo auxilio de aluguel de casa — Junte ao processo o contrato feito com o Ipase.

Olimpio Matias de Sousa, pedindo "habeas-corpus" — Recorra á autoridade competente.

Liga Zonenscham, pedindo retificação de nome — Requeira com nome, nacionalidade, idade, filiação e estado civil completos e certos, juntando documentos comprobatorios das declarações (certidão de casamento e certificado consular).

Nelson da Silva Pereira, pedindo cancelamento de nota — Complete o selo da petição.

Não deve melhoria da reforma — O ministro da Justiça indeferiu o requerimento em que Manuel Pereira de Araujo solicitou melhoria de reforma.

Os vencimentos dos escreventes na maternidade — O ministro da Justiça mandou reiterar ao corregedor da Justiça do Distrito Federal o pedido de informações relativas á uniformidade nos padrões de vencimentos que deverão receber, na inatividade, os escreventes de todas as categorias.

Quer aperfeiçoar-se nos Estados Unidos — O ministro da Justiça mandou solicitar informações ao juiz de Menores do Distrito Federal quanto á conveniencia, para o serviço, do aperfeiçoamento da escrevente juramentada Maria Josefina Rabelo Albano na "The New York School of Social Work".

Pedido de reintegração — O ministro da Justiça enviou uma exposição de motivos ao presidente da Republica, submetendo á sua apreciação o pedido de reintegração de Manuel Gomes da Silva, ex-escriturario, classe F, do extinto quadro II, deste Ministerio.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Comissario de Policia — Foi publicada no "Diario Oficial" a classificação final dos candidatos ao concurso para a carreira de Comissario de Policia.

Diplomata — Será identificada hoje ás 14,30 horas, a prova escrita de inglês do concurso de Diplomata.

Os candidatos deverão ver as provas logo após a identificação. A prova de Português será realizada na próxima sexta-feira, ás 7,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

..Tecni code 7.o

Técnico de Administração — Será realizada amanhã, ás 19,30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, Largo de São Francisco, a prova escrita geral.

Agronomo — Ás 7,30 horas da próxima quinta-feira, será realizada, nesta capital e nos Estados, a prova escrita de habilitação.

Agente fiscal — Serão identificadas hoje, ás 13 horas, as provas de Idioma Estrangeiro efetuadas em Recife, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Exame médico — Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica, no S.B.M. do INEP, Praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario:

Hoje, ás 11 horas:
3601 — 3602 — 3603 — 3604 —
3605 — 3608 — 3609 — 3610 —
3611 — 3614 — 3615 — 3617 —
3618 — 3619 — 3620 — 3622 —
3623 — 3626 — 3628 — 3631 —
3634 — 3635 — 3637 — 3638 —
3639 —

Hoje, ás 13 horas:
3561 — 3563 — 3564 — 3565 —
3568 — 3571 — 3576 — 3577 —
3578 — 3580 — 3581 — 3584 —
3585 — 3586 — 3587 — 3589 —
3590 — 3595 — 3596 — 3598 —
3600 — 3606 — 3607

Amanhã, ás 11 horas:
3640 — 3641 — 3642 — 3644 —
3645 — 3646 — 3649 — 3652 —
3654 — 3655 — 3656 — 3658 —
3659 — 3662 — 3665 — 3666 —
3671 — 3672 — 3674 — 3675 —
3678 — 3679 — 3680

Amanhã, ás 13 horas:
3612 — 3613 — 3629 — 3624 —
3625 — 3627 — 3630 — 3636 —
3632 — 3633 — 3634 — 3643 —
3647 — 3648 — 3650 — 3651 —
3653 — 3657 — 3660 — 3661 —
3662 — 3664 — 3667 — 3668 —
3669

Inscrições abertas — Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas:

Oficial Postal Telegráfico, até 15 do corrente; Assistente de Organização e Assistente de Seleção, até 31 do corrente; Postalista, até 2 de fevereiro; Químico, até 5 de março.

Serão abertas proximamente as seguintes inscrições:

Coletor e Escrivão de Coletoria, no dia 20 do corrente; Estatistico Auxiliar, no dia 23 do corrente.

MINISTERIO DA FAZENDA

Clube de mercadorias — O diretor geral da Fazenda indeferiu o requerimento em que Aristides Hostel propõe á exposição de carta-patente para o funcionamento de um clube de mercadorias, em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

O pedido foi indeferido, por isso que, segundo o plano apresentado pelo interessado, haveria a distribuição de cédulas as preliminares, contendo centenas e milhares, com que os mesmos concorreriam aos sorteios do clube.

Ora, a lei vigente sobre o serviço de loterias proibe essa forma de sorteio, dispondo, expressamente, em seu artigo 41:

"Para os sorteios de mercadorias e imoveis não se permitirá emissão de bilhetes, coupons ou vales, ao portador, mas deverão constar do livro apropriado os nomes de todos prestamistas, com indicação dos pagamentos feitos e por fazer".

Transportes requisitados — Foi expedida a seguinte circular pelo referido diretor:

"Na conformidade do resolvido no processo protocolado no Tesouro Nacional sob n. 106.318, de 1941, recomendo aos senhores chefes das repartições subordinadas a este Ministerio que providenciem no sentido de ser observado, em relação á Rede Viação Paraná-Santa Catarina, o processo legal que exige o previo empenho da despesa destinado ao custeio dos transportes requisitados por conta do Governo Federal".

MINISTERIO DO TRABALHO

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional de Trabalho multou a seguintes firmas:

Macciola e Passafini e M. Antunes Junico, em 500$000 — Café Tupi Ltda. e Araujo Barcelos e Cia., em 200$000 — Ligurui Santos e Cia. — José Abi Hessab — Celso Soares Dutra — S. Pereira e Cia. — Aristides Ferreira da Silva Pinto — Colegio Tijuca-Uruguai — Rodolfo Fierz — Siciliano e Silva — Maria Amcel — Vidigal e Cia. Ltda. — E. M. Sousa — Eduardo de Oliveira — Luiz Barros de Miranda — Freitas Irmãos e Cia. — Vitor Jesus da Silva — Sindicato das Industrias Mecanicas e de Material do Rio de Janeiro — Alberto A. Matias da Silva — J. Ramella — Cia. União — Aldovrando Meira Freire Nella Gomes Vichi — Banco Brasileiro de Credito — Viuva Galo — Charlotte Barcherer — Moyses Ramão Damasco — Sebastião Manoel dos Santos — Pasquale e Sousa — J. Teixeira Pinto — João Cardoso Gaspar — C. F. de Castro — Rebelo e Meireles — Luporini e Cia. — Manoel Marques da Silva — Nogesto Alves Espinha — Panificação Santo Antonio Ltda. — Joaquim Ribeiro — Emidio Marouvo, em .. 100$000.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Procurem os certificados — As pessoas que fizeram os cursos de avicultura e de apicultura estão convidadas a procurar os seus certificados na secretaria do Instituto de Biologia Animal, á Avenida Maracanã, 22, de 11 ás 17 horas.

Embalagem de farinha — O agronomo Alvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas, considerando que existe similaridade entre a embalagem de farinha pura importada e o produto já misturado, resolve, devidamente autorizado pelo ministro da Agricultura, determinar que a sacaria destinada á embalagem de farinha de trigo, traga, em caracteres visiveis, a legenda: "Farinha Mista".

LIVROS NOVOS

"Silas Marner"

Apesar de ser considerado uma das figuras maximas do romance inglês e mesmo universal, George Elliot, pseudonimo literario de Marianna Evans, ainda não fôra traduzida para a lingua portuguesa. Pelo menos nestes ultimos anos não temos noticia de obra alguma de sua autoria em condições de ser lida.

A Livraria Martins, de S. Paulo, que se tem destacado na apresentação de obras antigas e modernas, acaba de divulgar numa tradução de Asdrubal Mendes Gonçalves, "Silas Marner", talvez o mais caracteristico e interessante dos romances de George Elliot.

A primeira qualidade a ser destacada desta poderosa romancista é o seu poder de analise psicológica, [illegible] e profundo, embora a sensibilidade feminina jamais deixe de transparecer através de todas as suas páginas.

A Coleção Excelsior da editora paulista, est [illegible] grandemente enri[illegible] com a inclusão de "Silas [illegible]" [illegible] companheiro de "Werter", d'Abadasse de Castro", e de tantas outras obras primas.

Finanças, Comercio e Produção

(Conclusão da 11.ª pag.)

Cenrá:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
... 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 5	35$000	35$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	270
Vitelos	57
Suinos	131
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	[illegible]
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Matança geral:	
Bovinos	62
Vitelos	3
Suinos	8
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	239
Vitelos	57
Suinos	-
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	220
Vitelos	44
Suinos	49
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	Quilos
Bovinos	660
Suinos	1

Tentou matar a golpes de navalha

O Tribunal do Juri julgou, ontem, o acusado Alcides Francisco de Paulo, que no dia 31 de janeiro de 1941, na rua Benjamin Constant 141, desferiu varios golpes de navalha na sua amasia Estelita Tomasia, produzindo-lhe ferimentos graves.

O conselho de sentença condenou-o a um ano de prisão.

O DIREITO E O FORO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Presidencia: min. Barros Barreto

Petições de habeas-corpus — N. 28.071 — Pernambuco — Rel., o min. Bento de Faria; pacientes, Solon Vidal e Antonio Brasileiro Filho — Indeferiram o pedido por unanimidade de votos.

— N. 28.074 — Baia — Rel., o min. Waldemar Falcão; paciente, Alfredo Luiz de Almeida — Não tomaram conhecimento do pedido, por unanimidade de votos.

Recursos de habeas-corpus — N. 28.072 — Goiaz — Rel., o min. Anibal Freire; paciente e recorrente, José Felicio Zahul; recorrido, o Tribunal de Apelação — Negaram provimento ao recurso por unanimidade de votos.

— N. 28.073 — Paraná — Rel., o min. Castro Nunes; paciente e recorrente, Joaquim Bento de Lemos; recorrido, o Tribunal de Apelação — Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

Mandado de segurança — N. 632 — D. Federal — Rel., o min. Otavio Kelly; recorrente, Emporio de Casemiras, Sociedade Anônima; recorrido, o juiz da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública — Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos mins. Otavio Kelly (relator) e Laudo de Camargo. Designado o min. Waldemar Falcão para lavrar o acordão.

Sentenças estrangeiras — N. 973 — Inglaterra — Rel., o min. Castro Nunes; revisor, o min. Orosimbo Nonato; requerentes, sir William Garthwaite, Paronet, e Janet Garthwaite Lady — Concederam a homologação por unanimidade de votos.

— N. 1.027 — Portugal — Rel., o min. Otavio Kelly; rev., o min. José Linhares; requerente, Alda Gonçalves de Sousa Menezes — Concederam a homologação unanimemente.

Aggravo (Embargos) — N. 9.146 — Baia — Rel., o min. Waldemar Falcão; embargante, o Banco de Administração; embargada, a Fazenda Nacional — Receberam os embargos por unanimidade de votos.

Recursos extraordinarios (Embargos) — N. 2.816 — D. Federal — Rel., o min. José Linhares; rev., o min. Barros Barreto; embargante, Pearl Assurance Co. Ltda.; embargado, André Murad — Rejeitaram os embargos, por unanimidade de votos.

— N. 3.571 — São Paulo — Rel., o min. José Linhares; rev., o min. Barros Barreto; embargante, a Municipalidade de São Paulo; embargados, os herdeiros e sucessores do major Cesario Ramalho da Silva e outros — Rejeitaram os embargos por unanimidade de votos.

— N. 3.790 — Minas Gerais — Rel., o min. José Linhares; rev., o min. Barros Barreto; embargante, Sul-América Cia. Nacional de Seguros de Vida; embargado, o Estado de Minas Gerais — Rejeitaram os embargos unanimemente. Impedido o min. Orosimbo Nonato.

— N. 3.857 — São Paulo — Rel., o min. Orosimbo Nonato; rev., o min. Waldemar Falcão; embargante, Companhia Antártica Paulista; embargado, Carlos Barbosa Vidal — Rejeitaram os embargos por unanimidade de votos.

— N. 4.423 — São Paulo — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; embargante, Beatriz Nogueira do Amaral; embargado, Marcelo Ferreira Amaral — Retirados da pauta para que o relator tome em consideração o pedido de desistencia.

— N. 4.412 — Baia — Rel., o min. José Linhares; rev., o min. Barros Barreto; embargantes, Antonio Onofre da Silva e outros; embargada, Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Baia. Foram rejeitados os embargos, contra os votos dos min. Barros Barreto e Castro Nunes.

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DA 1ª CAMARA

Presidencia: des. Carneiro da Cunha

Habeas-corpus — N. 1.566 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, Carlos Conardi — Denegada a ordem. Falou o paciente.

— N. 1.541 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, José Ramos — Denegada a ordem.

— N. 1.563 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, Pascoal Lucas — Não se conheceu do pedido.

— N. 1.533 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, Jaime Oliveira — Denegada a ordem.

Apelações criminais — N. 2.883 — Rel., des. Adelmar Tavares; apelante, Evaristo Forni; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.857 — Rel., des. Adelmar Tavares; apelante, Hermes Pedro Magalhães Grangeiro; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

— N. 2.750 — Rel., des. Adelmar Tavares; apelante, Alberto Manuel Silva; apelada, a Justiça — Concedido o "sursis".

— N. 2.734 — Rel., des. José Duarte; apelante, Mario Duarte; apelada, a Justiça — Concedido o "sursis".

— N. 2.658 — Rel., des. Carneiro da Cunha; apelante, Pascoal Pano; apelada, a Justiça — Concedido o "sursis".

— N. 2.881 — Rel., des. Adelmar Tavares; apelante, Sebastião Monteiro Silva; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.538 — Rel., des. Carneiro da Cunha; apelante, Ramiro Pereira Santos; apelada, a Justiça — Adiado.

JULGAMENTOS DA 2ª CAMARA

Habeas-corpus — N. 1.532 — Rel., des. Toscano Espinola; pacientes, Eduardo Galo e outros — Concedida a ordem quanto a Eduardo Galo, João Batista Pereira, Waldemar Farias, Francisco Alves, Sebastião Pinheiro Machado, Vaner Manuel Mendes, Manuel Marques Santos, Marker Kone, Manuel Marques Reis e Antonio Santos Alves, e prejudicada quanto aos demais pacientes, por estar prescrita a ação penal. Falou o dr. Jarbas Caramurú Rocha.

— N. 1.533 — Rel., des. Toscano Espinola; paciente, Angelo Capalbo e outros — Não se conheceu do pedido.

— N. 1.527 — Rel., des. Toscano Espinola; paciente, Eduardo Pereira Andrade — Denegada a ordem.

Apelações criminais — N. 2.686 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, Albano Carvalho; apelada, a Justiça — Concedido o "sursis".

— N. 2.692 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, Manuel Ferreira Dias; apelada, a Justiça — Concedido o "sursis".

— N. 2.729 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, Antonio Lopes Pontes; apelada, a Justiça — Concedido o "sursis".

— N. 2.775 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, Artur Silva; apelada, a Justiça — Concedido o "sursis".

— N. 2.877 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, José Maria Barros; apelada, a Justiça — Deu-se provimento, em parte, para condenar o apelante no grau medio do artigo 304, parágrafo único.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de Eduardo Silva Pinto

David Levantal, dizendo-se credor da quantia de 3:520$000, requereu, no Juizo da 12ª Vara Civel, a decretação da falencia de Eduardo Silva Pinto, estabelecido á rua São Pedro, 169.

Despachos

Na 8ª — Palmiro Persegano & Cia. — Julgados improcedentes os embargos opostos e, em consequencia, homologada a concordata preventiva.

Na 9ª — Alberto Silva Gordo — Destituido Raul Veiga Barros do cargo de sindico da falencia e nomeado, em substituição, o credor Epifanio Torres Silva.

— A. Santos — Mandado o leiloeiro juntar aos autos o recibo do depósito no Banco do Brasil.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 2ª — Ordinaria — Armando Donabela e outros x Assicurazione Generali Trieste e Venezia — Julgada procedente em parte a ação.

Varas Criminais

Na 1ª — Foram, por despacho de ontem, pronunciados, no crime de homicidio, José de Sousa e Nicanor Nogueira dos Santos.

Na 4ª — Foram denunciados, pelo crime de ferimentos leves, Cesar Ferreira Batista e Wilson Barbosa de Araujo.

Na 5ª — Foi julgada extinta, por despacho de ontem, a ação penal intentada contra Marino Pereira, pelo crime de sedução.

Na 8ª — Foram absolvidos: do crime de ferimentos leves, Mariana Gonçalves Canela; do crime de atropelamento, Oscar Rodrigues Pereira, José Pinheiro e Joaquim Pires.

— Obteve o beneficio do "sursis" o sentenciado Evaristo Ramos Lopes, condenado pelo crime de atropelamento.

Na 10ª — Foram absolvidos: do crime de ferimentos leves, Aristides Serquis, e, do crime de atropelamento, Epifanio Rodrigues do Nascimento.

Na 13ª — Foram denunciados: pelo crime de estelionato, Arlindo Camara Barbosa, e, pelo crime de ferimentos graves, Ad[illegible] Lourenço de Acucena.

IMPORTAÇÃO DE FOLHA DE FLANDRES

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil dá ciencia a todos os interessados na importação de FOLHA DE FLANDRES de que receberá até o dia 20 de janeiro corrente as declarações solicitadas em aviso anterior, divulgado pelo radio e pela imprensa, sobre as suas necessidades do referido material no ano de 1942.

Não será objeto de consideração qualquer declaração apresentada depois daquela data.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Raimundo Lima — Hospital Santa Casa.

Maria da Gloria Cardoso Lima — Rua Silveira Martins 50, apto. 20.

Maria de Oliveira — Rua Paraibuna 21.

Raul Antonio Lopes — Rua Sergipe 13.

Jerônimo José Ferreira — Travessa Affonso 19.

Felicia das Neves — Rua General Severiano 82.

José Caetano de Almeida — Praça da República 89.

João Augusto Loureiro — Rua General Roca 238.

Cid Ferreira da Silva — Rua Marechal Niemeyer.

Rezam-se hoje as seguintes missas :

S. FRANCISCO DE PAULA

9,30 horas — José Luiz dos Passos Miranda.
10 horas — Teresa Cristina de Castro.
10 horas — Domingos Pereira de Souza.
10,30 horas — Albertina Almeida Cabral.
11 horas — Hudson Ferrão.

CANDELARIA

9 horas — Roberto de Campos Doin.
9 horas — Maria Lichtenles.
9,30 horas — Vicente Alves de Almeida Castro.
10 horas — Dr. Aristoteles de Melo.
10 horas — Godofredo Carneiro Leão.
10,30 horas — Alvaro Lange.

CATEDRAL

10 horas — Romeu Augusto Fleury.

S. JOSE'

9 horas — Sara Silveira da Silva.
10 horas — Marivaldo Machado de Oliveira.
8,30 horas — Artur Augusto dos Reis.

ALMIRANTE TACITO REIS DE MORAES REGO — Carmen Sussekind de Morais Rego, Aloysio Sussekind de Moraes Rego, senhora e filha, Augusto Sussekind de Moraes Rego, senhora e filhos, Maria Alzira Sussekind Rocha e seu marido Oswaldo Sussekind Rocha, Tacinho Sussekind de Moraes Rego, João Baptista de Moraes Rego, senhora, filhos, noras, genros e netos, Helio de Moraes Rego, senhora e filha, Carlos Sussekind, senhora, filhos, genros, noras e netos, Eduardo Sussekind, senhora e filhos, Frederico Sussekind, senhora, filhos e nora, Olga Sussekind Alvares, Plinio Rocha, senhora e filho, José Montenegro, senhora, filhos, genro, nora e neta, Frederico Almeida Rego e filhos, familias Moraes Rego, Carvalho Almeida, Reis, Lucano Reis, Aarão Reis e Eduardo Cardoso convidam os demais parentes e amigos de seu inesquecivel, saudoso e bonissimo esposo, pai, genro, avô, cunhado, sobrinho, tio e primo, ALMIRANTE TACITO REIS DE MORAES REGO, para assistir á missa de 30º dia que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, 14, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

MAURICIO VELASCO — Sarmento & Cia. agradecem a todos que enviaram pesames pelo passamento de seu amigo e socio MAURICIO VELASCO, convidando ao mesmo tempo para assistir á missa de sétimo dia, que fará celebrar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, no altar Senhor no Horto, hoje, ás 9 horas.

ESTEVAM NUNES CAMAZ — Acacio Nunes Camaz convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia de seu filho ESTEVAM NUNES CAMAZ, na matriz de N. S. do Loreto, em Jacarepaguá, ás 8,30 horas de amanhã, 14, e antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem.

MARPHIZA DE FIGUEIREDO GALINDO — Sebastião Telles Galindo, João Figueiredo, Dinorah Figueiredo, Cibele e Edson Figueiredo, esposo, pai, mãe e irmãos da inesquecivel MARPHIZA DE FIGUEIREDO GALINDO, agradecem a todos que acompanharam o seu enterro e convidam a assistir á missa que por sua alma será rezada na igreja do Divino Salvador, amanhã, ás 8,30 horas, á rua Berquó, na Piedade, antecipando desde já os seus agradecimentos.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 — TELEFONES 43-7482 e 43-9933

Reuniões e Conferencias

"Alimentação e o temperamento" — Encerrando a série de conferencias sobre Higiene, promovida pelo Gremio Literario Erasmo Braga, o sr. Kamil Kuri realiza hoje, às 20.30, na sede daquele gremio, na rua do Costa, 60, uma palestra sobre o tema: "A alimentação e o temperamento".

Instituto Brasil-Mexico — Será inaugurado dentro de alguns dias, o curso de conferencias sobre a Historia e a Literatura do Medico, a cargo do professor Morais Coutinho, diretor-secretario da seção cultural deste Instituto.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica — Reunir-se-á amanhã, às 10 horas, a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, na sede deste Instituto.

Instituto do Brasil — Para os fins determinados no artigo 129 do seu regulamento, estão sendo convocados os 50 membros efetivos deste Instituto para a sessão solene que se realizará no próximo dia 15, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro. O Instituto é composto de três academias, de Ciencias, de Letras e de Belas Artes, com todas suas cadeiras preenchidas.

JUSTIÇA MILITAR

Condenado o ex-auxiliar de escritorio autor de um grande desfalque na Marinha

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, confirmou a absolvição de Alberto Pereira Homem de Carvalho, oficial do registo civil de Canavieiras, no Estado da Baía; condenou Paulino Franco de Macedo, nas penas do grau maximo do art. 106 do C .P .M.; indeferiu o pedido de revisão criminal de Agripino José dos Santos, condenado pelo crime de morte; negou provimento ao recurso criminal da Promotoria da 2ª Auditoria de São Paulo, contra o despacho do respectivo auditor, que rejeitou a denuncia oferecida contra os civis Benedicto Saldanha e Dorival Cruz Marta; confirmou a condenação de Adhemar Fernandes, pelo crime de deserção; reformou a sentença que condenou Waldyr de Oliveira, para absolvê-lo do crime de deserção, unanimemente concedeu os pedidos de "habeas-corpus" de Aristeu de Medeiros, Manoel Ribeiro, Claudionor Duarte de Almeida, Aleixo Solano da Rocha, Luiz San'Anna, José Gomes Jardim, Zelio de Souza, Anisio Vieira Rosa, Francisco Belarmino da Silva, João Alves Martins, José Martins de Moura, Dalziro Ventura Alves, Pedro Ferrasili, José Soares Moreira, Dionysio de Vechi, todos para isentá-los do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio, ressalvada, porem, a incorporação dos mesmos; confirmok ainda as condenações de condenações de Estanislau Gransa Amazilio José Marques, Antonio Figueira, todos pelo crime de deserção; resolveu tambem confirmar a condenação de Jos éCordeiro; adiou o julgamento de Antonio Vieira e reduziu a penalidade imposta a Jayme Rodrigues dos Santos, condenado como incurso no art .117 do C. P. M.

CONDENADO O AUTOR DE UM DESFALQUE NA ARMADA

Romulo Faria Lima, ex-auxiliar de escrita da Diretoria de Fazenda na Armada, acusado como responsavel por um desfalque de mais de duas centenas de contos de réis, foi, afinal, submetido a julgamento pelo Conselho de Justiça da 2ª Auditoria da Marinha, que ,reconhecendo a existencia de crime continuado, homologou o pedido do promotor Adalberto Barreto, condenando-o a quatro anos e vinte meses de prisão com trabauho.

O reu está foragido.

JULGAMENTO

Está marcado para hoje, na 3ª Auditoria do Exercito, o julgamento de Reynaldo de Oliveira ,do 3º G. A. C., acusado como promotor de um conflito.

— Na mesma Auditoria terá lugar o prosseguimento do sumario do sargento Raymundo Bertoldo Marques, acusado do crime de falsidade.

COMPROMISSOS DE JUIZES AVIADORES

Na 1ª Auditoria da 1ª Região Militar prestam compromisso, hoje, às horas, nas funções de juizes para as quais foram recentemente sorteados, os majores aviadores Godofredo Vidal e Reynaldo Joaquim R. de Carvalho Filho.

ABSOLVIDO A PEDIDO DA PROMOTORIA

No Supremo Tribunal Militar entrou em julgamento a apelação interposta pelo promotor Adalberto Barreto, à sentença do Conselho de Justiça da 2ª Auditoria da Marinha ,que condenou Wolme Menezes Bezerra, como incurso no crime de deserção. Concordando com aquele representante do Ministerio Publico, que considerou justificada a ausencia do reu de sua embarcação, pelo espaço apenas de dois dias, o Tribunal Militar reformou a sentença de primeira instancia para o absolver.

No Mundo Cinematográfico

PINOQUIO E SUA "TROUPE" NOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O sr. José Cândido de Carvalho, autor do esplêndido romance infantil intitulado "PINOQUIO EM PROCURA DE BRANCA DE NEVE", e o editor Getulio Costa acabam de assinar contrato com os DIARIOS ASSOCIADOS afim de que as aventuras maravilhosas da referida obra, que tanto êxito tem obtido entre as crianças brasileiras, sejam reproduzidas nas páginas do GURY. Assim, dentro de mais algum tempo, os meninos de todo o Brasil poderão acompanhar as extraordinarias façanhas dessa "troupe" endiabrada de bonecos comandada por Pinoquio. Piratas, navios fantasmas, ilhas misteriosas cheias de tesouros fabulosos, vampiros, assaltos terriveis em pleno mar, todo um mundo de lenda e sonho será posto á disposição das crianças brasileiras por intermedio do GURY, numa serie movimentada de aventuras cheias de côr e graça.

UM "SHORT" EM TEICEIRA DIMENSÃO — O "cliché" de Laraine Day aí, desesperada dessa forma, nada tem a ver com o "short" em terceira dimensão, "Assassinato Metroscópico", que a Metro-Goldwyn-Mayer vai estrear juntamente com o "Crime de Mary Andrews". Aqui, sim, entra o "cliché", porque "O Crime de Mary Andrews" é o filme em que Laraine Day tem aque-

la expressão e tem outras mais amaveis, mesmo porque o seu "leading-man" na historia é Robert Young. Mas, voltando ao "short" "Assassinato Metroscópico": ele será apreciado através de óculos bicolores, e em muitas cenas assustará, arrancará gritos — mas tudo bem somado, depois, valerá por um bom divertimento, assegura-se...

Dos Estudios

DAN Dailley Jr. tem o premio da sua carreira em "Panamá Hattie", figurando nessa pelicula ao lado de Ann Sothern. No "cast" Alan Mowbray, Virginia O'Brien, Marsha Hunt, Jackie Horner e os três "marinheiros cômicos", Red Skelton, "Rags" Ragland e Ben Blue.

GAIL Patrick acaba de voltar para os estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, como "outra mulher", no filmezinho de Shirley Temple, "Kathleen".

"Kathleen" tem a direção de Harold S. Jacquet e produção de George Raight.

HERBERT MARSHALL, um dos astros que se dizem mais ocupados em Hollywood (e é verdade!), será o pai de Shirley Temple em "Kathleen", o filme que marca a estréia da famosa estrelinha nos estudios da Metro. "Kathleen" será tambem o primeiro celuloide de Shirley após mais de dois anos de retiro. Marshall acaba de fazer "De Mulher para Mulher", com Joan Crawford, Robert Taylor e Greer Garson.

CLAIRE Trevor foi designada com um papel em "Miss Aquiles", futura produção com Rosalind Russel e Walter Pidgeon.

A SERIE dos "Acusados", que já deu oportunidade a muitos atores jovens, agora dá a vez à lindissima Donna Reed, uma novata que terá um papel de destaque em "The Shadow of The Thin Man", a mais recente com a dupla Nick William Powell e Nora Myrna Loy. Miss Reed, que atraiu as vistas de Hollywood por ocasião de ser eleita "Rainha dos Esportes" do Coty College de Los Angeles, formulou as melhores esperanças em "The Get Away", e a Metro agora lhe dá uma oportunidade absoluta.

KATHRYN Grayson, aquela pequena que vimos cantar tão bem em "A Secretaria de Andy Hardy", virá outra vez deliciar-nos com novos números de canto em "The Vanishing Virginian", que Frank Borzage vai dirigir e Edwin Knopf produzirá.

De última hora:

"Her Honour" é o titulo definitivo do filme M. G. M., antes chamado "Aquiles" e ainda "Miss Aquiles", com Rosalind Russell e Walter Pidgeon.

Futuras estréias

JULIEN Duvivier e Alexander Korda realizaram juntos o filme "Lidia", tendo como interprete principal a artista Merle Oberon.

No elenco estão ainda Alan Marshall, Georges Reeves, Joseph Cotten e Hans Yaray, aquele de "Sinfonia inacabada".

Outras figuras no "cast" são Edna May Oliver, Sara Allgood e John Hollyday.

* * *

BELLE Starr, a formosa mulher que tanto horror causara entre a região do Norte da América, era respeitada por todos. Alem de seus encantos femininos, pela sua audacia incrivel, era conhecida como "Jesse James de saias". E não é para menos, quando se sabe que ela é Gene Tierney, uma das mais lindas e temperamentais estrelas do cinema.

* * *

HÁ pouco mais de um ano passou pelo Rio, com destino a Hollywood, o ator sul-americano Alberto Vila. Os "experts" da RKO, haviam ficado entusiasmados, não só com a voz, como com a figura e o desembaraço de Alberto Vila e contrataram-no para aparecer num filme de ambientes sul-americanos. "Conheceram-se na Argentina" (They met in Argentina) é esse filme, e alem de Vila temos nele a encantadora Maureen O'Hara e ainda Buddy Ebsen, James Ellison e Dolores Costelo. Esse é um filme alegre, com musicas melodiosas, dessas que ficam gravadas nos nossos ouvidos e ainda com dansas tipicas, ensaiadas por Veloz, conhecido bailarino internacional.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe — Apresentações: — Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no corrente mês: dia 5, as professoras de curso primario Margarida Umbelina M. de L. Pinheiro e Nilsa Conde; dia 6, a professora de curso primario Eunice Pourchet; dia 8, a professora de curso primario Giselda Camilo da Fonseca e a inspetora de alunos Margarida Teles Pereira; dia 8, as professoras de curso primario Ana de Araujo Coelho e Lucia da Silva Maciel; dia 10, a trabalhadora padrão 13 Maria da Anunciação da Costa.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor — Alteração em escala de ferias: — Por conveniencia de serviço fica alterada a escala de ferias da professora de curso primario, Odila Girão, em exercicio no Centro Civico Distrital "Tiradentes", do 5º Distrito Educacional, para o periodo de 15 de janeiro a 28 de fevereiro.

Escala de ferias: — Foi fixada para o periodo de 1 de janeiro a 14 de fevereiro e 1 de outubro a 14 de novembro do corrente ano a escala de ferias da professora de curso primario, Maria Luiza Sampaio, Barros da Fonseca, em exercicio no Centro Civico Distrital "Duque de Caxias", cujo nome foi omitido.

Despacho do diretor: — Ida Barradas Serrinha — Deferido, à vista das informações.

CENTRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Designação: — Foi designado o sr. José Bastos d'Avila, chefe do serviço de Antropometria, para responder pelo expediente do serviço de Ortofrenia e Psicologia, durante o periodo de ferias do sr. Pedro Pernambuco Filho, chefe do referido serviço.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor — Designação: — Do professor de curso secundario, Eugenia Guimarães Cotia, para responder pelo expediente do E. H. T. P. "Amaro Cavalcanti", durante o periodo de ferias do respectivo diretor.

Exigencia a satisfazer: — Herminia Vaz de Carvalho — José Duarte Ribeiro e Maria Moreira Leite — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CULTURAL

Atos do diretor

Designação — A 10. do of. adm. Adalgisa de Araujo, para ter exercicio no Serviço de Educação de Adultos.

Diversos — O diretor agradeceu ao chefe do 6 D. C., professor Julio Ribeiro de Menezes Filho, o desempenho da comissão extraordinaria que lhe foi distribuida, substituindo sem prejuizo de suas funções, o diretor da Escola de Teatro e Cinema, durante operiodo de ferias.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA e DOCUMENTAÇÃO

Serviço do Arquivo Geral

Movimento das certidões, sua natureza e renda produzida em dezembro de 1941

Expedições	Natureza	Renda	Renda Global
11	Predial..	318$000	
0	Territorial..		
0	Comercial..		
1	Obras..	16$000	
0	Tempo de Serviço.. .		
1	Construção..	11$000	
0	Diversas, ...		345$000

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Dentistas-chefes coordenadores — Recondução

O serviço dos dentistas por unidade será computado do primeiro ao ultimo dia de cada mês;

— o controlador deverá passar pelas escolas para a verificação necessaria, de 20 a 30 de cada mês, controlando, por essa ocasião, todo o trabalho terminado, obedecido o limite maximo já estabelecido;

— no dia 15 de cada mês os srs. controladores organizarão a tabela com dia e turno em que passarão em cada escola para fazer o controle do serviço, dando imediata comunicação ao respectivo dentista-chefe coordenador, para que disto tenham ciencia os srs. dentistas por unidade;

— no primeiro dia util de cada mês deverão os controladores fazer a entrega das fichas controladas ao Serviço Dentario;

— até o terceiro dia util os srs. dentistas por unidade remeterão suas contas à sede do Serv. o Dentario, sem apresentar rasuras ou deficiencias, datilografadas de forma que o nome do respectivo dentista conste do texto da conta, devendo ser feita somente três vias, das quais a primeira devidamente selada;

— até o quinto dia util os srs. controladores assinarão, na sede do Serviço Dentario, as contas apresentadas pelos srs. dentistas por unidade, rejeitando as que não estiverem nas condições estabelecidas no n. 5;

— no sexto dia util os srs. dentistas-chefes visarão todas as contas que estiverem devidamente processadas;

— no setimo dia util o Serviço Dentario remeterá ao Serviço de Correspondencia do D. S. E., para o necessario encaminhamento, as três vias das contas dos srs. dentistas por unidade.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

CHAMADAS PARA HOJE

A's 7,45 horas:

Turma A — Carlos Ribeiro Bauerfeldt, João Batista de Oliveira, Alfredo Cesar Pedrosa, Sebastião Paris, Albino Luiz da Silva Filho, Paulo Ferreira da Costa, Dorizon Cabral Baltazar, Waldemar Barbosa, Arnaldo Grandmasson Ferreira Chaves, Manuel Fernando da Silva Cravo, Epaminondas Azevedo Botelho e Maria de Lourdes Ribeiro.

Turma suplementar — Flory Fernandes, Wilson Madeira dos Santos, Andrei Breit e Adolfo Charman.

Prova prática — Amadeu Vitorio Guida.

Prova regulamentar — José Juvencio Caldeira dos Santos.

Turma B — Amaro Ferreira de Sousa, Helvecio Pereira da Costa, João Tavares de Jesus, Roberto Izquierdo, Nemesio Caetano Teixeira, Wilton Vieira, Raul Augusto José, Matias Normann, Adolf Walter, Nicolau Mega, Antonio Leal de Albuquerque, Hostilio Gonzaga Malta e Helio Lopes de Oliveira.

Turma suplementar — Aguinaldo Américo da Cruz, Roberto Barbosa da Silva, Manuel Teixeira Fontes e Cipriano Pereira Fernandes Batista.

Prova regulamentar — João Francisco de Oliveira e Domingos Carelli.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

Aprovados — Adolfo Schechtman, Bernardo de Castro Laufman, Cassio Umberto Moreira Senra, Alvaro Gigante, Artur Paulo de Azevedo, José Sobrinho de Oliveira, Carlos Pinto Loureiro, Luiz Alves, José Maretta, José Carlos Laport, Antonio José da Silva, Vitor José de Sousa, Antonio Joaquim Moreira da Costa, Arlindo Barbosa Bola, Antonio Clemente d'Avila, Joaquim Pinto dos Santos Filho, Antonio Cesar Cardoso, João Barroso Pereira, Benedito da Conceição, Alfredo Alves do Nascimento, Aurelio de Almeida, Moisés dos Santos, Roseu de Oliveira e Nelson Ribeiro de Sousa.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Excesso de velocidade — P. 676.

Estacionar em local não permitido — P. 627 — 1.926 — 2.047 — 2.282 — 2.896 — 4.144 — 4.557 — 7.229 — 10.292 — 10.765 — 12.020 — 14.654 — 15.413 — 16.670 — 18.840 — 21.740 — 23.107 — 24.029 — 24.687 — 25.587 — 26.041 — 27.473 — 27.491 — 28.685 — 29.998 — 30.360 — 30.684 — 31.235 — 31.861 — 34.591 — 34.644 — 34.998 — 35064 — 35.369 — 35.613 — 35.888 — R. J. 8.200.

Desobediencia ao sinal — P. 433 — 6.951 — 7.550 — 10.023 — 12.523 — 15.224 — 15.692 — 16.519 — 16.551 — 20.455 — 28.006 — 28.464 — 33.632 — 34.099 — 35.088 — 35.746 — 31.506 — 22.895 — 28.608 — 26.327.

Contra-mão — P. 2.092.

Contra-mão de direção — P. 4.500 — 5.254 — 14.336 — 32.346 — 35.330.

Falta de atenção e cautela — P. 10.211 — 13.032 — 12.446.

Abandonado — P. 24.362.

Recusar passageiros — P. 11.901 — 13.292 — 16.952.

I. A. P. E. T. C. — P. 11.360 — 20.444.

Meio-fio e bonde — P. 30.921.

TEATRO

Diversas noticias

"O DIVORCIO DO ANACLETO" NO SERRADOR — Para substituir no cartaz do Serrador a peça de Eurico Silva "A felicidade pode esperar", entrou em ensaios a comedia de Munoz Seca "O divorcio do Anacleto", que terá por parte da Companhia Iracema de Alencar-Manuel Pera uma montagem cuidada.

"VOCÊ JA' FOI A' BAIA?", NO RECREIO — A revista carnavalesca "Você já foi à Baia?", de Freire Junior, continua no cartaz do Recreio, desempenhada por Oscarito, Jurema de Magalhães, Aracy, e demais elementos da Companhia Walter Pinto.

"CRESCEI E MULTIPLICAI-VOS" NO RIVAL — Eva Todor e seus companheiros de elenco continuam a representar, no Rival, a comedia de Alcides Maciel e Sylvio Fontoura "Crescei e multiplicai-vos", que tem obtido sucesso.

"MESTIÇA" NO CARLOS GOMES — A peça de Gilda de Abreu, "Mestiça", substituirá, breve, no cartaz do Carlos Gomes, a revista "A mulher do padeiro".

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "A felicidade pode esperar" — Cia. Iracema de Alencar — 20 e 22 horas.

REGINA — "Has de ser minha" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.

RIVAL — "Crescei e multiplicai-vos" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.

RECREIO — "Você já foi à Baia?" — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.932

IRROMPEU A INSURREIÇÃO NA NORUEGA

Apoiada na costa norueguesa pelos "comandos" britânicos a revolta que se desencadeou

Imposta a lei marcial a varias cidades — Todos os oficiais da marinha e da aviação detidos pelos nazistas — Cem navios transportes que explodiram

ESTOCOLMO, 12 (U. P.) — A radio-emissora oficial alemã anunciou, hoje, que a força aerea e a esquadra norueguesas estavam lutando contra soldados alemães.

PRESOS TODOS OS OFICIAIS E FUNCIONARIOS DO ESTADO

NOVA YORK, 12 (A. P.) — Um radio oficial de Berlim, captado pela Associated Press, anunciou que "todos os antigos oficiais da marinha e aviação da Noruega receberam ordem de prisão, por terem cerca de 100 deles fugido para a Inglaterra, afim de, ali, se unirem aos inimigos da Alemanha. Funcionarios do Estado norueguês, que tinham sido postos em liberdade após a cessação das hostilidades entre a Noruega e a Alemanha, foram novamente procurados, por ordem direta do comissario nazista na Noruega, Joseph Terboven. Um outro decreto do mesmo comissario mandou prender vinte antigos membros da Corte e amigos intimos da Casa Real Norueguesa, como represalia pelo rapto de oito membros do "Partido Nacional" (o presidido pelo sr. Quisling) por ingleses, em flagrante violação do Direito Internacional".

Nota de Nova York: — Esses "quislings", ao que parece, figuraram entre os prisioneiros feitos pelos ingleses nos recentes "raids" das tropas "comandos" ás costas da Noruega.

VAGA TREMENDA DE AGITAÇÃO

LONDRES, 12 (H.) — Verdadeira insurreição está lavrando na região da costa norueguesa, segundo noticias recebidas pelos circulos bem informados de Londres. A revolta dos patriotas noruegueses estaria possivelmente sendo apoiada pelos famosos "Comandos" britanicos, cujas atividades na acidentada costa da Noruega tem sido objeto de crescente apreensão das autoridades nazistas nos ultimos dias.

Cem navios transportes alemães foram pelos ares e centenas e centenas de marinheiros germanicos perderam a vida em seis cidades do litoral norueguês — anuncia o correspondente, em Nova York, do "Daily Mail", aludindo á tremenda vaga de agitação que convulsiona aquele país ocupado.

SABOTAGEM E TERROR

A sabotagem e o terror dominam a região costeira da Noruega e as autoridades nazistas tomam as medidas mais drasticas afim de conterem a agitação que ameaça alastrar-se perigosamente. A lei marcial foi imposta em todas as cidades maritimas implicadas nos recentes atos de destruição de material e de vidas das forças de ocupação.

Os portos em questão são os de Oslo, Bergen, Trondheim, Stavanger, Andalls e Trobao, e o ato de lei decretado nos mesmos na madrugada de sabado ultimo, quase simultaneamente, o que indica um plano bem urdido de reação revolucionaria.

Todos os cem navios do Eixo explodiram quase ao mesmo tempo, afundando a maioria imediatamente, arrastando as tripulações nazistas para o seio das aguas geladas.

As primeiras noticias a respeito procederam de Berna e depois foram recebidas em Londres pelos circulos noruegueses bem informados. Descrevem as explosões como "simplesmente terrificas", além do que "uma larga conflagração se espalhou entre as embarcações nos portos visados".

MEDIDAS DRASTICAS

LONDRES, 12 (R.) — Continuam a chegar as noticias sobre a onda de terrorismo que se abate sobre o territorio norueguês, em face das medidas drasticas das autoridades de ocupação. O Bureau de Informação norueguês, com sede em Londres, foi informado da execução de 31 patriotas noruegueses em Stavanger, em seguida aos atentados contra os navios do Eixo naquele porto.

As execuções acarretaram enorme indignação popular, refletindo-se desfavoravelmente entre os proprios membros fascistas noruegueses.

A cidade de Maaly foi multada em grande quantia, pela atitude da sua população durante um ataque aereo britanico e porque as linhas telegraficas foram cortadas em 35 lugares.

Esperam-se novos atos de sabotagem e terrorismo.

BOAS VINDAS AOS QUE ESCAPAM A' TIRANIA

LONDRES, 12 (R.) — O rei Haakon, da Noruega, deu hoje as boas vindas a mais de 250 habitantes das ilhas Vaagso e Lofoten, vindos para a Grã-Bretanha depois das incursões da Marinha e dos "comandos".

"A nação norueguesa deve considerar a liberdade o bem mais apreciado de todos" — disse Sua Majestade — "O que o governo e eu tratamos é de os restituir a liberdade plena, baseada nos principios constitucionais, sem o vestigio mais leve de ditadura, sob qualquer uma de suas formas".

INQUIETOS COM OS "RAIDS" BRITANICOS

ESTOCOLMO, 12 (R.) — Aumenta a inquietação entre as autoridades alemãs e os seus partidarios noruegueses, em face dos constantes assaltos dos "Comandos" britanicos á costa.

A criação de uma "Guarda Interna" foi sugerida para proteger os "Quislings" da zona maritima, pelo terceiro "leader" nazista norueguês Ola Furuseth, segundo anuncia o correspondente do "Stocolmo Tidningen".

Furuseth declarou que a "Guarda Interna" deve ocupar todas as ilhas costeiras, "pois os alemães tem de dividir forças em varias direções".

O TRATAMENTO DISPENSADO PELOS DOMINADORES

LONDRES, 12 (R.) — O Departamento de Informações Norueguês anuncia:

"A revista sueca "Nu" escreve que a imprensa sueca manteve durante muito tempo um silencio discreto sobre os maus tratos dispensados nos campos de concentração e nas prisões norueguesas, acrescentando: "Isso não pode continuar e a verdade deve ser dita. [illegible]

Atiram-se em prisão e maltratam, muitas vezes, pessoas unicamente porque são parentes de outras pessoas que mantem relações com o governo norueguês em Londres ou ainda que mostram o desejo de combater pela liberdade do país.

O menor mal que pode acontecer a essas pessoas é cair nas mãos dos "Quislings". O pior é quando caem em poder da Gestapo: sofrem os piores martirios, que lhe foram ensinados nos proprios campos de concentração da Alemanha".

OS SERVIOS OPERAM COM AVIÕES

NOVA YORK, 12 (R.) — A B.B.C. anunciou, hoje, cedo, que, ao que se sabe, os insurretos servios já possuem até aviões, os quais, erguendo vôo dos seus aeródromos secretos, bombardeiam e metralham as colunas e os transportes alemães. Acrescentou ainda a emissora de Londres que o general Mikhailovitch encontra-se, agora, á frente de algumas centenas de milhas quadradas de territorio situado nas partes do oeste e do sul da Servia.

Os aviões servios, cuidadosamente camuflados [illegible] operam apesar das condições atmosfericas que são as piores possiveis, isto é, justamente quando os aparelhos nazistas e fascistas preferem ficar recolhidos aos seus campos de pouso. [illegible] necessarios para levar avante uma vigorosa campanha contra os invasores nazistas, pelo menos até principios da primavera proxima.

PRESO O GENERAL CROATA

ZAGREB, 12 (H. T.) — Anuncia-se que o general Augusto Marich, ex-chefe do Estado Maior do exercito croata, foi preso por ter traido os deveres do seu cargo.

Declara-se da boa fonte que "o general, tanto na vida particular como na vida publica, conservava habitos do antigo exercito yugoslavo que justificavam a necessidade de medidas".

A mesma fonte declara que as noticias espalhadas no estrangeiro atribuindo causas politicas á prisão daquele oficial não correspondem á realidade.

VIOLADA A LINHA DE DEMARCAÇÃO

BUCAREST, 12 (H.T.) — Anuncia-se que as tropas bulgaras atravessaram nestes ultimos dias a linha de demarcação que limita a sua zona de ocupação da Iugoslavia, zona que doravante compreende o vale de Moravia.

Corre com insistencia o boato de que o general Meditch será demitido e que haverá uma modificação no dispositivo de ocupação na Servia.

REORGANIZADO O GABINETE IUGOSLAVO

LONDRES, 12 (R.) — O governo iugoslavo comunica: "O gabinete ministerial iugoslavo pediu ontem ao Rei Pedro II, sua demissão. O soberano deu ao sr. Slobodan Yvanovitch a incumbencia de formar o novo ministerio. O sr. Yvanovitch exercia as funções de vice-presidente do governo Simovitch. Hoje foi organizado o novo gabinete que compreende os membros do governo com exceção dos srs. Simovitch e general [illegible], ex-ministro da Guerra. O novo titular da Guerra é o general Draga Mikailovitch que se encontra atualmente na Servia á frente das tropas que continuam a resistir nas

(Continua na 2.ª página)

IMINENTE NOVA BATALHA DE "TANKS"

A Turquia pode confiar nos compromissos

Novas garantias foram asseguradas pela Russia e a Grã-Bretanha

ANGORA', 10 (Retardado) — (A. P.) — Anuncia-se que a Turquia recebeu novas garantias de que nada tem a temer, por parte da Russia e da Grã-Bretanha, — antes pode confiar completamente no compromisso de assistencia conjunta de agosto ultimo.

Essas novas garantias teriam sido dadas ao ministro do Exterior Sukru Saracoglu pelo embaixador britanico Sir Hughe Knatchbull Hugessen, durante a conferencia em que o diplomata relatou a viagem que fez a Moscou em companhia do secretario do Exterior Anthony Eden.

Os circulos bem informados declaram que Sir Hugh transmitiu ao sr. Saracoglu cumprimentos pessoais dos srs. Eden e Stalin.

Sabe-se que Sir Hughe está grandemente impressionado pelas reservas de força da Russia, como se evidencia em Moscou e em outras cidades da retaguarda, e com a quantidade de aviões, de tanks e de material de guerra que está sendo produzida.

COMENTARIOS DO "DAILY TELEGRAPH"

LONDRES, 12 (R.) — O "Daily Telegraph", escreve: — "Não há duvida de que as conversações realizadas entre Stalin e o ministro Eden marcaram desenvolvimentos notaveis nas já muito avançadas relações de amizade entre a Turquia e as potencias contrarias ao Eixo.

Esses desenvolvimentos tiveram o condão de desfazer os esforços nazistas para desenvolver intrigas e mistificações. As seguranças oferecidas á Turquia, pela Inglaterra e pela Russia, no ultimo verão, foram totalmente confirmadas e aquele país está, agora, de posse da mais ampla garantia de que nada terá a receiar de uma vitoria aliada.

Outro e igualmente muito importante fator, para a estabilização do sentimento de segurança, tem sido o curso dos acontecimentos que se vão desenvolvendo na arena de guerra russa. A destruição da legenda da invencibilidade alemã transformou, sobre o espirito das nações que se achavam vigilantes, aumentam dia a dia.

Existe, agora, uma boa esperança de que uma clara definição do papel da Turquia na politica de após guerra, nos Balkans, tanto no que se refere á sua atitude em relação á politica dos aliados, em geral, possa ser conseguida em futuro proximo".

Destacamentos suicidas protegem a retirada das forças do general von Rommel para a Tripolitania

Chegou a El Agheila o grosso das tropas do Eixo que operam na Cirenaica — Outras poderosas forças tambem chegaram a Marda — Concentração para combate

CAIRO, 12 (U. P.) — O 8º Exército Britanico prosseguiu, hoje, avançando, com dificuldade, através dos torvelinhos de areia, seguindo de perto os restos das forças norte-africanas do Eixo, que batem em retirada.

A perseguição do inimigo foi perturbada, não somente pelo máu tempo, como pelos inumeraveis ataques e pela ação tenaz dos "destacamentos suicidas" alemães, da retaguarda.

No outro extremo da Cirenaica, a artilharia pesada das unidades indús e outras forças imperiais continuaram a ação de desgaste das posições inimigas, na fronteira libio-egipcia, sendo capturados uns 1.000 prisioneiros e reduzidos varios pontos fortes, entre as diversas rochas, casamatas de concreto e varias posições em campo aberto, nas proximidades do desfiladeiro de Halfaya.

Nos circulos britanicos desta capital se observou que a redução das forças inimigas, de Halfaya, "será uma tarefa mais dura do que havia parecido". O inimigo dispõe de muitos canhões e posições fortificadas, bem dissimuladas. Suas reservas de agua, no entanto, não são abundantes, e, ocasionalmente, teem sido lançadas quantidades de alimentos, de aviões, sobre o perimetro defensivo.

SERÃO ANIQUILADOS

Outras unidades de infantaria britanica prosseguem laboriosamente o aniquilamento dos grupos isolados inimigos em varios pontos da Cirenaica.

Trata-se de unidades de maior ou menor importancia que ficaram atrás seja por ordem do comandante inimigo para retardar o avanço britanico, ou simplesmente porque as mesmas não puderam retroceder com igual rapidez que as forças mecanizadas e motorizadas do general Rommel, que marcharam para El Agheila, partindo da região de Agedabia.

A ATUAL FRENTE DE BATALHA

O comunicado de hoje das Reais Forças Aereas indica que o grosso das forças do general Erwim Rommel chegou a El Agheila, onde possivelmente se acha concentrado enquanto que outro grupo de poderosas forças inimigas chegou tambem a Marda a um 12 quilometros ao sul de El Agheila, o que indica que a frente atual da luta do deserto está limitada aproximadamente por ambos os povoados.

A geografia da zona imediata de combate indica que é possivel seja travada ali futuramente uma quarta batalha de tanks, de importancia. El Agheila é um povoado de uns 300 habitantes bem providos de agua. A uns 25 quilometros a oeste há uma larga depressão pantanosa, onde há fontes termais sulfurosas. Esta depressão se prolonga uns 30 quilometros para o interior em direção sudeste e depois desvia para o nordeste com o nome de Wald Beh.

A uns 110 quilômetros ao sul de El Agheila, está Maraba, uma pequena posição sobre a fronteira da Tripolitana com a Cirenaica para onde estão avançando os britanicos.

O terreno entre El Agheila e Maraba é plano e aberto e o caminho é relativamente pouco dificultoso tendo de ser percorrido contudo á pouca velocidade. Ante de chegar a Maraba, a uns 35 quilometros de El Agheila, está Maton Joufe, posto militar com pouca provisão de agua, e esta ainda é salobra. Maraba se encontra em uma profunda depressão de terreno que vai em declive do sul, porem, ao norte, está circundada por esta depressão está ao nivel do mar e as aguas artesianas sobem á superficie.

FUGA E PERSEGUIÇÃO

Nesse pequeno vale, o solo aparece coberto de lagoas pouco profundas, aguas salitrosas e estagnadas e varios mananciais. Assim, continua deslocando-se para o sul o teatro da luta, sem que se produzam encontros serios entre as forças principais em pugna.

A menos que as forças britanicas consigam avançar, com rapidez bastante, para alcançar o inimigo, não é provavel que este se detenha e apresente batalha, já que não tem um momento a perder, se quer escapar sem novos contra-tempos, para o territorio da Tripolitania.

Entretanto, a retaguarda de Rommel se vê obrigada a abandonar posição atrás de posição, entre Agedabia e El Agheila, ante os incessantes e furiosos ataques da Brigada da Guarda e das unidades mecanizadas sul-africanas, que formam a vanguarda do 8.º Exército.

200 AVIÕES DO EIXO ABATIDOS

LONDRES, 12 (U. P.) — Noticiou-se que os pilotos dos aviões de caça abateram, na Libia, desde o começo do avanço atual, 200 aviões inimigos.

O 200.º aparelho foi atingido e derrubado, no dia 10 do corrente, quando um "Hurricane" abateu um "Messerchimidt 110, ao sul da Agedabia.

COMUNICADO DO CAIRO

CAIRO, 12 (U. P.) — O quartel general britanico, distribuiu o seguinte comunicado:

"O número de prisioneiros feitos ao inimigo eleva-se agora a 20.000. A despeito do tempo extremamente desfavoravel e das severas tempestades de areia que impedem a visibilidade e dificultam as comunicações nossas forças continuam atacando o inimigo em retirada, entre Agebadia e El Agheila.

Na zona de Halfaya, uma das nossas patrulhas continua a pressão sobre o inimigo, que sofreu pesadas perdas ontem á noite, sendo particularmente castigado um destacamento que tentava um movimento perto de Sollum. De Halfaya continuam passando para nossas fileiras numerosos desertores italianos. O máu tempo [illegible]

(Continua na 2.ª pag.)

ARNAU
RUSSIA
INDIA
CHINA
OFENSIVA CHINESA
JAPÃO
ATAQUE JAPONEZ AS ILHAS FILIPINAS DOS EE. UU.
ATAQUE JAPONEZ NA PENINSULA DE MALACCA
DESEMBARQUE JAPONEZ 12-1-42
AUSTRALIA

A GUERRA NO PACIFICO concentrou-se, nos ultimos três dias, na zona das Indias Neerlandesas e da peninsula de Malaca, onde os japoneses se esforçam para desfechar golpes decisivos. Mesmo ao preço de perdas excessivas e do sacrificio de verdadeiras legiões, as vantagens em nenhuma parte alcançam a importancia que seria de esperar. E' natural que, enfrentando forças numericamente inferiores, os amarelos alcancem vantagens iniciais, e, partindo dos pontos conquistados na peninsula de Malaca, muito próximos das ilhas neerlandesas de Sumatra e Bornéu, efetuem desembarques nesta parte das possessões holandesas. Até este momento, porem, faltam pormenores sobre a verdadeira extensão das manobras nipônicas. O mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — oferece uma visão geral da situação geográfica das regiões mencionadas, indicando tambem a importante ofensiva das tropas do marechal Chiang-Kai-Shek em direção a Cantão, para alcançar os japoneses pela retaguarda. (Arnau).

Nenhum acordo entre o Eire e a Grã Bretanha

"Já é tempo de dizer a De Valero e ao seu país duras verdades"

DUBLIN, 12 (Reuters) — O presidente do Eire, sr. De Valera, desmentiu hoje que a Irlanda tenha firmado qualquer tratado secreto, ou que ele tenha estado em outro país recentemente.

Quando estourou a guerra — declarou o presidente De Valera — não havia uma polegada de territorio nacional á venda. "Defender-nos-emos dos ataques de qualquer lado que venham. Fizemos e estamos fazendo tudo para obtermos armas. As armas que obtenhamos serão empregadas, naturalmente, na defesa de nosso territorio contra qualquer agressão, seja de quem for. Não tencionamos entrar nesta guerra, se o pudermos evitar, e evita-lo-emos".

Finalmente, o sr. De Valera desmentiu que a população do Eire esteja padecendo fome.

LONDRES DESMENTE

LONDRES 12 (De Gerard Ferlihy, da Reuters) — Nos circulos autorizados londrinos desmente-se que o governo britanico esteja negociando com o Eire o uso das bases navais irlandesas.

Não há, assim nenhuma modificação na posição existente entre os dois governos desde o inicio da guerra.

De conformidade com o tratado de 1922, que instituiu o Estado Livre da Irlanda, o governo britanico conservava o controle dos portos de Cork e de Berehaven mas pelo acordo concluido em 1933 esse controle extinguiu-se e os fortes que protegem aqueles portos foram entregues ao exercito irlandês.

No começo da batalha da Grã-Bretanha foram dados os passos necessarios para um reinicio possivel do controle de Cork e de Berehaven pelo periodo da guerra, mas nenhum exito se alcançou máu grado as importantes compensações que o governo inglês prometeu em retribuição.

A questão da reunião da Irlanda do norte ao Eire ainda continua a ser o ponto nevralgico nas discussões para o uso dos portos com finalidades belicas.

Mesmo se esse ponto fosse concedido, seria duvidoso se pela vantagem de adquirir a sua unidade, o Eire declarasse guerra ao Eixo.

DEFENDER-SE-ÃO POR SI MESMOS

Se forem atacados — e esse ataque provavelmente não virá só de um lado — os irlandeses se defenderão por si mesmos. Poderão fazê-lo agora com maior confiança visto como maior quantidade de armamentos entrou recentemente no país, procedente da Grã-Bretanha.

De outro lado a posição economica interna do país poderá mais cedo ou mais tarde modificar a situação. O racionamento do pão será instituido provavelmente dentro de pouco tempo e já existe uma grave escassez de petroleo e borracha, alem da sempre existente carencia de carvão. Mas presentemente não ha qualquer indicio de que o Eire procure se afastar da politica de estreita neutralidade que adotou desde o começo da guerra.

"DURAS VERDADES"

LONDRES, 12 (H. T.) — O jornal "Sunday Express" publicou esta manhã um artigo intitulado "A loucura irlandesa", cujos principais trechos foram amplamente difundidos pela Agencia Reuter.

O referido artigo declara notadamente:

"Já é tempo de se dizer duras verdades a De Valera e ao seu país. Vemos um povo empobrecido e sem defesa que se recusa absolutamente a permitir que a Grã Bretanha e os Estados Unidos se ocupem da sua defesa contra o Reich.

A Irlanda, que murmura constantemente, fala de independencia e nutre a esperança de ficar fora da guerra, recusa-se a examinar os fatos de frente e ver que Hitler tem os olhos fixos sobre a Grã Bretanha e que a Irlanda constitue uma etapa indispensavel para a invasão das ilhas britanicas.

Que poderá impedir a Alemanha de conquistar a Irlanda? Não é a Irlanda. Nenhuma das suas bases navais ou aereas poderia resistir durante uma hora a um ataque germanico.

Os irlandeses seriam varridos como uma pluma ao vento. E o socorro britanico não poderia chegar a tempo. Seria muito tarde...

Se não existisse a atitude de De Valera e seus partidarios esse perigo poderia ser evitado, caso o Exército e a Marinha britanicos recebessem autorização de se instalar nos pontos estratégicos importantes.

"E' TEMPO DE FAZER ALGUMA COISA"

Será preciso obrigar a Irlanda a compreender a situação, cortando-lhe o reabastecimento que lhe permite viver, ou será preferivel por [illegible]

"Embora a Marinha dos Estados Unidos não esteja inativa, é cedo para grandes operações"

O secretario Frank Knox declara que destruido Hitler toda a engrenagem do Eixo se desarticulará — Breve será obtida a media de 2 navios por dia

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O secretario da Marinha, coronel Frank Knox, declarou que, embora a esquadra norte-americana não esteja inativa, não se devem esperar [illegible] com a frota japonesa, [illegible] que a batalha do Atlantico continua a ser a mais importante da guerra. O orador acrescentou que o papel da Marinha dos Estados Unidos é de manter abertas as rotas entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, auxiliando a derrota da Alemanha de Hitler. "Eu não estaria usando de franqueza para convosco", declarou o coronel Knox, "se vos induzisse á crença de que podereis esperar por desenvolvimentos favoraveis e dramaticos para a America, decorrentes de operações navais em larga escala no Pacifico, em futuro proximo".

"Os elementos de distancia e de tempo e a necessariamente ampla distribuição das nossas forças navais, impedem aquilo que eu sei que todos vós desejais sugerir — um breve e conclusivo encontro com a marinha japonesa. Não quero dizer com isso que a esquadra norte-americana esteja inativa. Não o está e ouvireis noticias dela de tempos a tempos, quando o ditarem as considerações estrategicas".

Assinalando que a Alemanha, ao fazer o Japão entrar na guerra, havia procurado distrair a atenção das forças norte-americanas e britanicas do Atlantico, o secretario da Marinha disse que, embora "isto pudesse ter-nos conduzido á ação, em virtude de um excesso de justificada revolta, a direção segura e o sangue-frio do nosso presidente conservou-nos ao largo desse perigo".

O INIMIGO N.º 1

"Sob as ordens do presidente Roosevelt, temos mantido em ordem as nossas idéias, e faremos os nossos proprios planos da nossa propria maneira, e golpearemos onde e quando estivermos prontos e, nunca antes disso. Sabemos qual é o nosso grande inimigo. O inimigo que deve ser derrotado antes de todos os outros. Não é o Japão, não é a Italia. E' Hitler — Hitler e os seus nazistas. A Alemanha de Hitler. E' Hitler quem devemos destruir. Isto feito, toda a engrenagem do Eixo ha de se desarticular".

O coronel declarou que, a maior ameaça ao plano de conquista de Hitler era a capacidade produtiva dos Estados Unidos, juntamente com a da Grã Bretanha e da Russia. Acrescentou o orador que Hitler transformara o Japão num "instrumento util", tal como a Italia. [illegible]

CONFERENCIAS DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 12 (H. T.) — O presidente Roosevelt conferenciou com o embaixador russo, sr. Maxim Litvinov, e com o sr. George Messersmith, que vem de ser nomeado embaixador dos Estados Unidos junto ao governo mexicano.

O presidente tambem interrompeu o seu programa domingueiro para conferencia com o chefe do Estado Maior, general George Marshall.

Hoje, o presidente se avistará com o vice-presidente Wallace, com o "leader" da maioria do Senado, sr. Barkley, com o presidente da Camara, sr. Rayburn, e com o "leader" da maioria, sr. Mac Cormack, afim de discutir o projeto de lei sobre o preço paritario dos produtos agricolas.

UM NAVIO POR DIA

WASHINGTON, 12 (H. T.) — A Comissão Maritima e o Departamento da Marinha asseveram hoje que a frota mercante dos Estados Unidos poderá eventualmente transportar para o estrangeiro todas as tropas que se tornarem necessarias em face da situação de guerra.

O radio norte-americano adeanta que se declara tanto no Departamento de Marinha como na Comissão de Marinha Federal, que a tonelagem mercante norte-americana é hoje superior á que existia em 1917-1918, quando os Estados Unidos conseguiram transportar para ultra-mar mas de dois milhões e meio de homens sem qualquer perca.

Hoje a frota mercante norte-americana comporta quatro vezes mais navios que no inicio das hostilidades.

Nada menos de 200 navios foram entregue ao Departamento de Marinha.

Atualmente um navio por dia é lançado ao mar e rapidamente fretado para ser utilizado de acordo com as exigencias da guerra.

Dentro de dois meses dois navios serão lançados diariamente ao mar. Como se sabe o programa de construções navais anunciados pelo presidente Roosevelt prevê a entrada em

(Continua na 2.ª pagina)

Para impressionar os aliados do Eixo e os não beligerantes

VICHY, 12 (De Ralph Heinzen, correspondente da U. P., especial para os "Diarios Associados") — A nova onda de propaganda anti-comunista que se estende pela Europa Ocidental, aumenta em intensidade á medida que as operações russas vão avançando em torno de grandes contingentes de tropas alemães no setor de Moscou. A finalidade dessa propaganda é convencer os não beligerantes e os aliados do Eixo que sustentam uma atitude indecisa, do perigo de que as hostes vermelhas cheguem a invadir toda a Europa ocidental. As forças de Hitler não conseguem contê-las com a conseguinte propagação do comunismo a todos os paises, onde os elementos da quinta coluna estão preparados.

Segue-se, com essa propaganda, segundo parece, o propósito de estimular o recrutamento para os exércitos de voluntarios destinados a robustecer os do Reich que operam na referida frente, afim de que os alemães não se vejam obrigados a retirar forças de ocupação da França, Holanda, Bélgica, Noruega e paises balkanicos.

A intensificação da propaganda anti-comunista é evidente nas duas zonas, por meio de discursos e de artigos de imprensa. A França, que teve dois milhões de eleitores comunistas no pleito legislativo de 1936, possue tremenda quinta coluna. Paris foi a primeira a frisar o perigo de que o comunismo se estenda por toda a Europa até chegar ás costas francesas. Agora em Vichy se fala tambem dessa ameaça, a qual é indicada como uma grave possibilidade.

A propaganda é feita acompanhada de apelos dos orgãos da imprensa das duas zonas a favor do alistamento de voluntarios na Legião Anti-Bolchevique Francesa, que já enviou sete contingentes ao acampamento de instrução estabelecido em Rouen.

Pouco se sabe sobre as operações da Legião Francesa, alem das noticias de alguns oficiais mortos em ação.

Como exemplo tipico dos pontos de vista do jornalismo francês sobre a "Ameaça Vermelha" pode-se indicar a publicação de um resumo das negociações do sr. Anthony Eden em Moscou, acompanhado do seguinte comentario: "Stalin não pode renunciar á Revolução Universal sem minar o bolchevismo em seus proprios alicerces. Devemos repetir que a URSS não é uma nação, é um partido politico internacional constituido em forma de Estado. E' um erro acreditar que, se o Reich for derrotado, Stalin colaboraria na reconstrução da Europa. Por natureza o bolchevismo é um agente de destruição. Na nova Europa, enfraquecida pela guerra, não ficaria nenhum obstáculo ao poder venenoso do comunismo internacional de Stalin. As negociações de Moscou não podem mudar a mentalidade do povo. Tudo o que pedem esses paises é ordem, é independencia, liberdade e disciplina dentro dela. Esses ideais já comprometidos pela guerra estão agora ameaçados pela supremacia bolchevique, que começa a levantar-se no horizonte".

Os comentaristas politicos franceses parecem convencidos, não obstante, de que o sr. Eden conseguiu obter seguranças em Moscou de que, pelo menos a titulo de principio, será respeitada a integridade da Finlandia e da Turquia.